SET
CINEMA - VÍDEO - DVD
EDITORA PEIXES
www.setonline.com.br
ISSN 0104-1592 00185 12047/1
9 770104 159003
Novembro, 2002 - Ed. 185 - Ano 15 - R$ 7,90

ASSISTIMOS AO FILME EM LONDRES

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM O BRUXINHO

OS NOVOS PERSONAGENS

OS BASTIDORES DA PRODUÇÃO

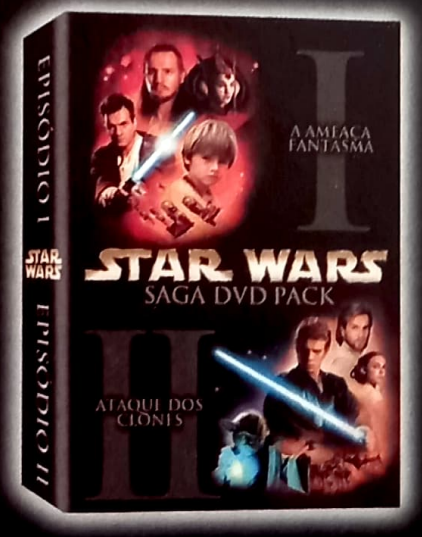
Harry Potter
e a Câmara Secreta

A SEGUNDA VEZ É MELHOR?

SICILIANO
Livros & Música

© 2002 Lucasfilm Ltd. & TM. Todos os Direitos Reservados. Utilizado sob autorização. "STAR WARS" e todos os seus personagens associados, logos e outros elementos são propriedades da Lucasfilm Ltd. "Twentieth Century Fox", "Fox", e seus logos associados são propriedades da Twentieth Century Fox Film Corporation e usados sob licença.

GA DE STAR WARS COM O EPISÓDIO II.

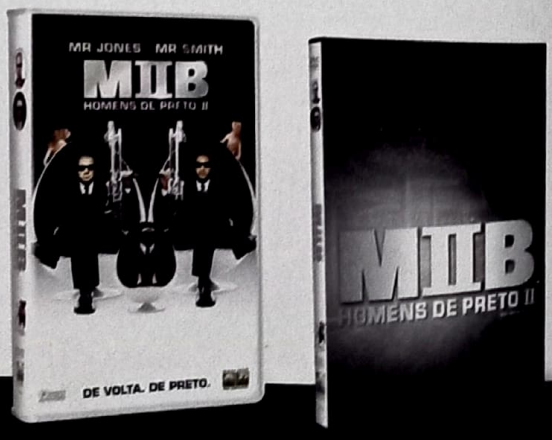


VIRE O ANO DE PRETO.

MR. JONES **MR. SMITH**

COMECE O ANO NOVO SE DIVERTINDO. MIIB – HOMENS DE PRETO II, AGORA EM DVD E VHS.

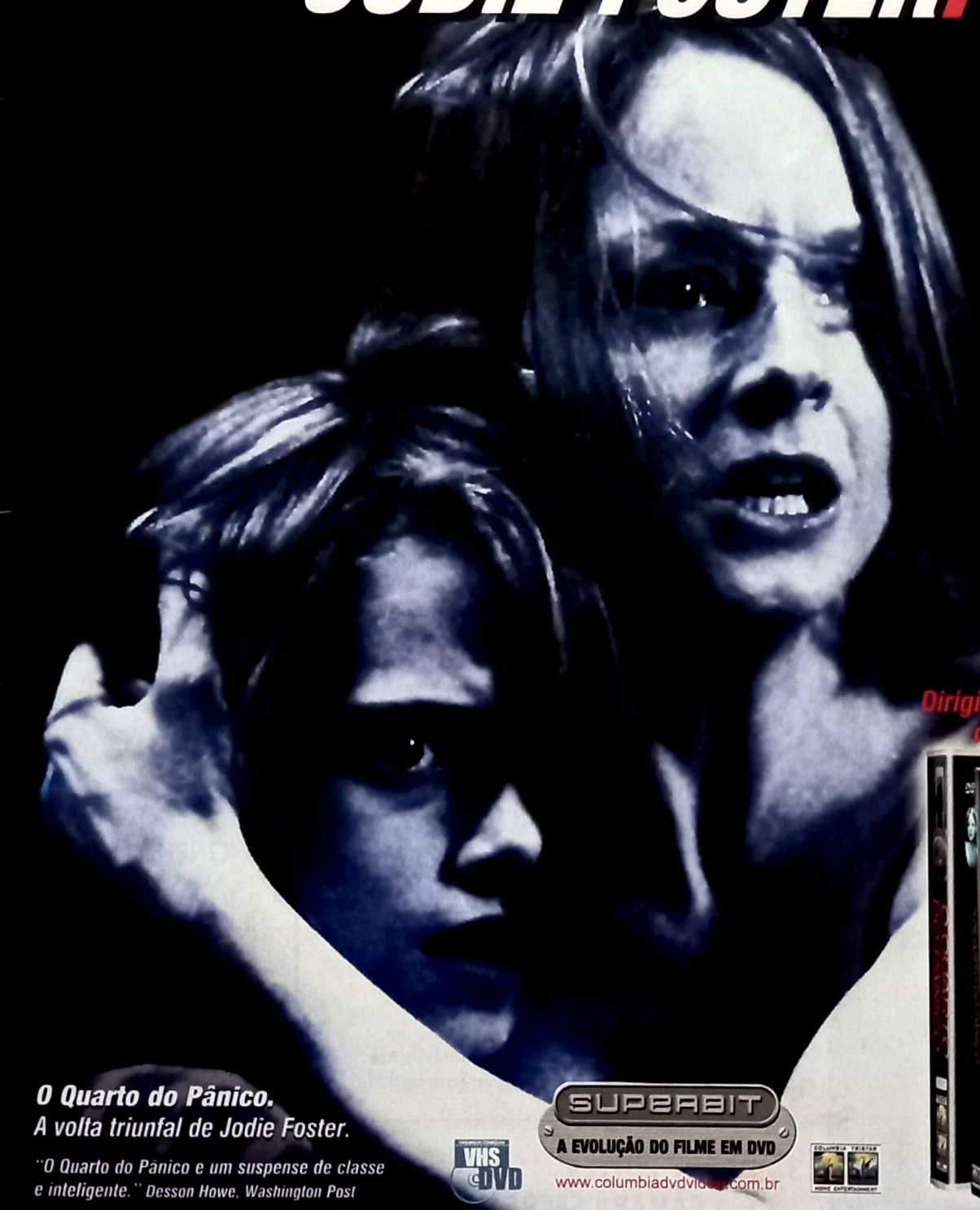
- DVD duplo
- Formato de tela widescreen



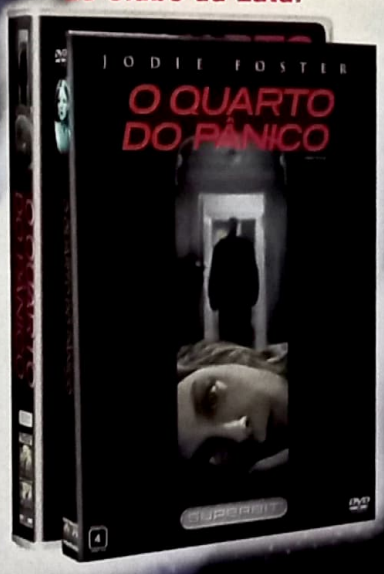
©2002 Columbia Pictures Industries, Inc. Todos os Direitos Reservados. www.columbiadvdvideo.com.br

ATÉ HITCHCOCK TIRARIA O CHAPÉU PARA JODIE FOSTER.

ESPAÇO Z



Dirigido por David Fincher, de Clube da Luta.



O Quarto do Pânico.
A volta triunfal de Jodie Foster.

"O Quarto do Pânico e um suspense de classe e inteligente." Desson Howe, Washington Post

VHS e DVD

SUPERBIT
A EVOLUÇÃO DO FILME EM DVD

www.columbiadvdvideo.com.br

COLUMBIA TRISTAR HOME ENTERTAINMENT

CONHEÇA TAMBÉM OS OUTROS TÍTULOS DA SÉRIE SUPERBIT.

NESTA EDIÇÃO

NOVEMBRO

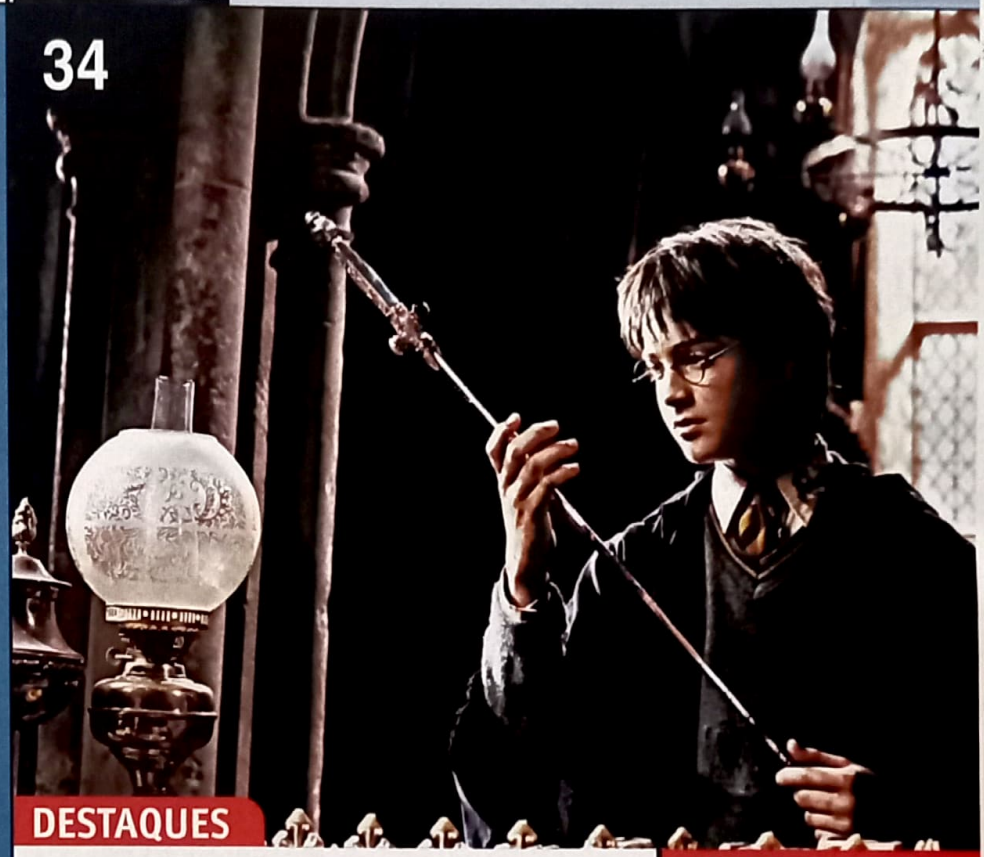
Na capa:
Daniel Radcliffe em *Harry Potter e a Câmara Secreta* (Warner)

AO LEITOR

Como qualquer mero mortal, o pessoal da redação de SET não consegue prever o futuro. Mas não foi difícil imaginar, há exatamente um ano, que Harry Potter estaria em nossa capa novamente. Claro que agora o personagem criado por J.K. Rolling tem o peso de, além do sucesso literário, figurar entre as maiores bilheterias da história. Como superar isso? O editor Rodrigo Salem foi a Londres conferir *Harry Potter e a Câmara Secreta* e tentar desvendar esse mistério – você acompanha a matéria a partir da página 34.

Se a decisão de colocar Harry Potter mais uma vez na capa foi fácil, a criação de uma nova seção em SET foi extremamente complicada. Em *Cultura Pop*, que você confere a partir da página 72, decidimos escancarar outras paixões da redação –música, Internet, games, HQs – e, ao mesmo tempo, atender às solicitações de vários leitores que todos os meses nos pedem para ampliar nossa cobertura de entretenimento. O futuro de *Cultura Pop* está em suas mãos: escreva, grite, dê sua opinião. E não tenha dúvida de que estamos prestando muita atenção.

Roberto Sadovski
Editor-Chefe
roberto.sadovski@edpeixes.com.br



DESTAQUES

22 OS TRÊS DESEJOS DE ANTHONY HOPKINS
De sua decisão em ser ator à sua consagração como Hannibal Lecter, a carreira do astro de *Dragão Vermelho* – tema desta entrevista exclusiva

28 EM UM MUNDO SEM PEDRO ALMODÓVAR...
Um ensaio sobre a vida e a carreira de um dos mais celebrados cineastas espanhóis, de seus primeiros trabalhos ao novo *Fale com Ela*

34 HARRY POTTER E A CÂMARA SECRETA
Harry Potter começa seu segundo ano em Hogwarts precisando enfrentar novos inimigos, velhas ameaças e o preço da fama em sua atual – e mais divertida – aventura no cinema

SEMPRE EM SET

10 CARTAS
13 TAKES
50 CINEMA
▸ Casamento Grego
58 DVD
▸ Star Wars – Episódio 2: Ataque dos Clones
67 VÍDEO
▸ O Pacto dos Lobos
70 TRILHAS
72 CULTURA POP
76 TV PAGA
80 DE CARA NOVA
▸ Grease – Nos Tempos da Brilhantina
82 NOSTALGIA

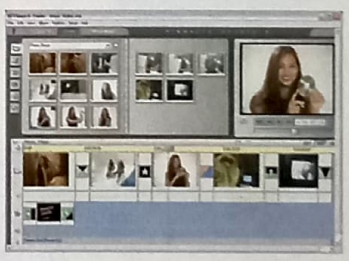
uma manhã DE CÃO

ELES DERAM UMA FESTA, ENCHERAM A CARA E FILMARAM TUDO...

PINNACLE STUDIO em associação com SUA CÂMERA E SEU PC apresentam a comédia "UMA MANHÃ DE CÃO"
ESTRELANDO VOCÊ • SEUS AMIGOS • AS GARÇONETES DAQUELE AMERICAN BAR • E LITROS DE CERVEJA
FILMADO POR VOCÊ • DIRIGIDO POR VOCÊ • EDITADO POR VOCÊ • PRODUZIDO POR VOCÊ • MUSICADO POR VOCÊ
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: SUA EX-NAMORADA (NO PAPEL DE NAMORADA CIUMENTA)

EM EXIBIÇÃO NA SUA CASA

Faça mais do que gravar suas festas, produza um filme. Com o Pinnacle Studio você tem tudo o que é preciso para fazer filmes incríveis com sua câmera e seu PC. Capture seus vídeos, adicione efeitos, títulos, trilhas sonoras, crie CD's, DVD's e muito mais.



PINNACLE HOME

* AGENDE UMA VISITA AO CENTRO CULTURAL PINNACLE HOME E SAIBA MAIS SOBRE NOVOS PRODUTOS E WORKSHOPS GRATUITOS
RUA SERRA DE JAIRÉ, 663 • SÃO PAULO • SP • (11) 6601-1301

www.pinnaclesysla.com

PINNACLE SYSTEMS

SUPERKIT (11) 3225-0522
DIGIMER (051) 3287-2400
PLUG USE (11) 3732-1212
INFO BOX (81) 3301-3462
fnac (11) 3097-0022
CLUB (61) 328-7168
AMERICANAS.com (11) 3747-7779

JÁ COMPROU O

Hermes e Renato

SEU, MANEZÃO?

DVD HERMES E RENATO

NUM É NÓIS NA FITA,
É NÓIS NO DEVEDÊ!

"DA TELINHA DA MTV PARA O ACONCHEGO DO SEU LAR."

UM LANÇAMENTO:

MTV UNIVERSAL MUSIC

CARTAS DOS LEITORES

Adorei a reportagem de Dulce Damasceno falando sobre o 40º aniversário da morte de Marilyn Monroe, o maior sex symbol do cinema, que foi e sempre será uma diva. É uma pena que apenas os fãs verdadeiros do cinema reconheceram o real talento por trás das pernas exuberantes de Marilyn. Obrigado SET por levar o cinema tão a sério, obrigado Dulce pela brilhante homenagem e obrigado Marilyn Monroe por ter existido.

Daniel Farao
danielfarao@ig.com.br

Reprodução

NIGHT OU NÃO-NIGHT?

Achei o *O Sexto Sentido* bem-feito, não gostei de *Corpo Fechado* e detestei *Sinais*! Vamos brincar direitinho? Todas as revistas falaram numa tal sutileza no roteiro e tal, mas quando aqueles ETs desajeitados, sem armas, sem planos e malfeitos apareceram o que se viu foi o pior episódio de *Arquivo X* realizado! Por favor, divulguem meu site de contos de cinema.

Michel Macedo
www.michelmacedo.cjb.net

A crítica de Sinais estava ótima, apenas um detalhe me chateou: Roberto Sadovski diz que a Newsweek exagerou quando comparou M. Night Shyamalan a Steven Spielberg. Exagerou mesmo! Afinal, Spielberg só faz cinema pipoca e não chega aos pés de Night. Publiquem isso!

Marcelo Leite Palermo
marcpalermo@hotmail.com

Publicamos! E, agora, vai encarar? Mas eu acho que a treta será com o Michel mesmo...

11 DE SETEMBRO

Não acredito que vocês conseguiram lançar uma revista em setembro sem se lembrar do aniversário da tragédia que mudou Hollywood! Não estou querendo que estampem na capa uma águia olhando o horizonte com uma bandeira americana ao vento atrás dela, só gostaria que se lembrassem de que heróis de ação foram aqueles que entraram no prédio em chamas prestes a desabar só pela esperança de sair de lá com alguém a salvo, sem usar dublês e sem segundo take. A realidade foi f@%# naquele dia!

Cristiano Evangelista de Moraes
cristiano.desenho@bol.com.br
Guarulhos- SP

Não nos esquecemos, mas foi decisão da redação se lembrar da tragédia apenas no editorial, e não em matérias ao longo de SET.

O NOSSO É MAIOR...

Adoro cinema, e vejo quase tudo que posso. O meu recorde foram três filmes diferentes no mesmo dia. Mas quando assisto a megaproduções, apregoadas como sendo a "revolução" do cinema, sempre saio com a impressão de que fui logrado. SET às vezes faz isso – *A.I. – Inteligência Artificial* talvez tenha sido o melhor exemplo de propaganda enganosa. Não seria o caso de sermos um pouco menos entusiastas e um pouco mais moderados nas nossas avaliações?

Gilberto Moschetta
gilberto@moschetta.com.br
São Marcos- RS

Mas como não ficar entusiasmado com cinema? Como ser moderado com algo que não nos deixa indiferentes? O grande barato do cinema é isso, é instigar essa discussão. E o recorde aqui da redação é do Roberto Sadovski, que em uma viagem teve de assistir a seis filmes no mesmo dia.

AU REVOIR

Juliana Pereira deve ter levado um sobrinho bem chato ao cinema para assistir a *Jimmy Newtron*. Que outra explicação seria válida para justificar sua qualificação do menino gênio como "chatinho"? E ainda elogia *Os Anjinhos*... Sinto muito Ju, mas Jimmy foi ao Oscar e os Anjinhos, bem, esses continuaram em Paris...

Carlos Eduardo Gonçalves
carloscruel@hotmail.com

Juliana Pereira não pôde responder, está em Paris com os Anjinhos.

AGOSTO DE DEUS

Bola fora, barriga, sem dúvida foi um erro de estratégia a capa de setembro. Cadê *Cidade de Deus*? O melhor filme do ano e sucesso de público. SET errou feio.

Marcelo Mota Borges Pereira
marcelomot@uol.com.br

Erramos ou saímos na frente? Cidade de Deus foi uma das reportagens da edição de agosto, mês em que o filme chegou aos cinemas...

CADÊ O FACÃO?

Este e-mail foi escrito exclusivamente para parabenizar o amado/odiado Rodrigo Salem, que provou ser o melhor crítico de cinema do Brasil com a matéria sóbria de *Austin Powers em O Homem do Membro de Ouro*. Mas ele comete seus pepinos como a crítica para *Onze Homens e Um Segredo* e a infame frase final da

EDITORA PEIXES

PRESIDENTE
Angelo Rossi

SET

REDAÇÃO
Diretor: *Felix Fassone*
Editor-Chefe: *Roberto Sadovski*
Editora de Arte: *Marcia M. Chicaoka*
Editores: *Ricardo Matsumoto e Rodrigo Salem*
Diagramadora: *Claudia S. Fukunaga*
Assistente de Redação: *Lana Delgado*
Estagiário: *Roberto Larroude*
Colaboraram nesta edição: (texto) *Alessandro Giannini, André Gordirro, Dulce Damasceno de Brito, Eduardo Torelli, Erick de Castro, Juliana Pereira, Marcelo Forlani, Renato Vilhegas, Rogério Motoda, Sérgio Rizzo* **(arte)** *Primo Alex Gerbelli* **(ilustração)** *Ed* **(revisão)** *Marisa Ribeiro*

PUBLICIDADE
Diretora: *Cidinha Cabral* (cidinha.cabral@edpeixes.com.br)
Gerentes: *Nadia Lappas* (nadia.lappas@edpeixes.com.br) *Sandra Garcia* (sandra.regina@edpeixes.com.br)
Executivos de Negócios: *Camila Dell Arciprete, M. Auxiliadora Araujo (Auxi),*
Executivos de Contas: *Marisa Lins*
Coordenadores de Publicidade: *Anderson Moquiuti e Jorge L. Trinca*
Marketing Publicitário: *Monique Marie de Oliveira Lopes e Andréia de Freitas S. Vergani*

CIRCULAÇÃO/MARKENTING
Gerente de Assinaturas: *Orlando Pallalol*
Supervisor de Marketing Direto: *Robson Cerqueira*
Supervisora de Vendas Pessoais: *Cristiane Moquiuti*
Gerente de Marketing e Circulação: *Sidnei Lubianco*
Assistente Comercial: *Fernando Pansan*
Assistente de Marketing: *Margareth Torres*
Produção Gráfica: *Wagner Pinheiro (supervisor)*
Gerente de Vendas Diretas: *Miguel Abdulack*

ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS
Diretor: *Carlos Romualdo*

REPRESENTANTES
Bahia/Sergipe: *Aura Representações* – Tel./Fax (71) 345-5600/354-7600
Brasília: *SC2 Comunicação* – Tel./Fax (61) 322-2034
Rio Grande do Sul: *Compágina* – Tel./Fax (51) 3341-9112/9988-5061
Rio de Janeiro: *Ricardo Luft Gardes* – Tel./Fax (021) 2213-0904
CE/MA/PI/RN: AG Holanda – Tel./Fax (85) 253-4101/254-6045
Minas Gerais: *MAM Publicidade* – Tel./Fax (31) 3281-8332/3281-0322
Interior de São Paulo: *Villanegro* – Tel./Fax (19) 3461-2345
Santa Catarina: *By Speranza* – Tel./Fax (48) 232-0519
Pernambuco/Alagoas: *Taquion Assessoria* – Tel./Fax (81) 3438-5086
Curitiba: *Target Marketing* – Tel.: (041) 222-6000 – Fax: (041) 222-5238
Representante Internacional: *Multimedia, Inc. (USA)* – Tel.: (1) 407-903-5000 – Fax: (1) 407-363-9809

SET, Edição 185, novembro de 2002, é uma publicação da Editora Peixes S.A. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (11) 3049-3149. **Publicidade:** tels.: (11) 3049-3159/3049-3162/3049-3160. **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no País pela Dinap S/A – Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Somey Marketing e Serviços Ltda.

UOL www.setonline.com.br

Central de Atendimento ao Assinante (0xx11) 3038-1477
E-mail: assinapeixes@teletarget.com.br ou acesse: www.assinepeixes.com.br

IMPRESSÃO: Globo Cochrane - Vinhedo

IVC ANER

A EMOÇÃO ESTÁ DE VOLTA
Leve o ET para sua casa!

A obra prima de Steven Spielberg, em DVD com extras de outro mundo.

Cenas Inéditas
Trilha Sonora Remasterizada
Mais Efeitos Especiais

Em VHS e DVD

AMBLIN

UNIVERSAL

CARTAS

crítica de *Em Má Companhia* ("... mais furado que artesanato cearense"). Na minha terra isso dava morte! Mas a gente perdoa.

Francisco Henrique de Sousa Lima
fcorick@bol.com.br
Crato - CE

Rodrigo Salem não pôde responder, está escondido embaixo da cama...

ROBERT PLANT

Estou pasmado. A edição de setembro estava divina, em cada parágrafo achava-se impressa uma perfeição única em termos de avaliação cinematográfica. Os críticos de SET deixam os leitores loucos para assistir a um filme. A matéria sobre *Sinais* estava sensacional, fica cada vez mais difícil esperar um mês todo para consumir essa cultura, vocês transmitem em palavras toda a emoção de entrar num cinema e se emocionar com a arte sendo executada em seu estado puro. A SET sabe como fazer o público entender e amar essa arte de maneira única. Obrigado!

Elton J. Marques
eltonj@ligbr.com.br

Se eu fosse leitor, ia achar que esse e-mail foi plantado...

CARTA-MADONNA DO MÊS

Adoro a seção fixa de e-mails sobre Madonna. Nesse quesito eu estou com o engraçadinho da revista: Madonna é uma atriz medíocre (salvo *Evita*, em que ela tem uma atuação regular) e seus filmes idem (*Sobrou para Você...* argh!). Só *Na Cama com Madonna* é legal, por causa dos peitos dela e tudo mais.

Thiago Macêdo
Mackor@globo.com.br
Téofilo Otoni-MG

Alguém vai queimar no inferno por causa desse e-mail...

FUTURO PERFEITO

No próximo ano teremos *Matrix 2* e *3* numa diferença de seis meses. Uma janela tão pequena como a de *Matrix Reloaded* e *Revolutions* é inédita?

Eder H. Vieira Ribeiro
eder@uems.br

Se não me falha a memória, De Volta para o Futuro 2 e 3 *também chegaram aos cinemas com cerca de seis meses de diferença.*

PREVIEW 2003

Gostaria de saber quando *Dreamcatcher*, baseado no livro de Stephen King, vai estrear no Brasil.

Vinícius B. Brandão
filmaniaco@globo.com

Dreamcatcher *chega aos cinemas em 2003 – na edição de janeiro de SET, você acompanha um preview de todos os grandes lançamentos do ano que vem.*

REPROVADO!

Tenho de "agradecer" a redação. Graças a SET, fui mal na prova de matemática. Recebi minha revista bem na véspera da prova e não consegui parar de ler para estudar!

Allan Farina Lima
allan.farina@bol.com.br
São Paulo – SP

De nada.

PERGUNTINHA BÁSICA

Alguém sabe me explicar o final de *Psicopata Americano*?

Henrique Benevides da Silva
chggarcia@bol.com.br

Não.

GAROTOS-PROPAGANDA

Apesar da capa horrorosa, a edição de setembro estava excelente. Os textos sobre os vinte filmes que definiram a ação no cinema estavam muito bons. E já ia me esquecendo. O Eduardo Torelli, além de ser ótimo crítico, também é uma gracinha. O Rodrigo Salem então...

Danúbia Otobelli
otobelli@vscomp.com.br

O Torelli e o Salem agradecem (e a redação também, já que estamos rindo até agora). E isso encerra nossa programação.

A VOZ DO LEITOR

Correspondência recebida entre 13/09 e 10/10/2002

Cartas	657
E-mails	1594
Fax	12
Telefonemas	125
TOTAL	**2388**

ASSINATURAS SET

POR TELEFONE: (0xx11) 3038-1477
E-MAIL: assinapeixes@teletarget.com.br
POR FAX: (0xx11) 3038-1415
OU ACESSE: www.assinepeixes.com.br

Tudo o que você quiser saber sobre filmes, lançamentos, seu artista preferido, fale com a gente

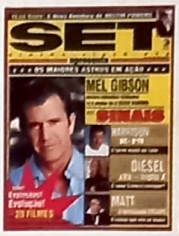
POR TELEFONE: (0xx11) 3049-3172
POR FAX: (0xx11) 3049-3166
POR E-MAIL: set@edpeixes.com.br
POR CARTA: Rua Helena, 260 4º andar – CEP 04552-050 São Paulo - SP

ÚLTIMAS EDIÇÕES

Nº 184 – Outubro 2002

Estrada para Perdição revela o lado sombrio de Tom Hanks; O canibal Hannibal Lecter volta em *Dragão Vermelho*; os 40 anos de James Bond; *Scooby-Doo* invade os cinemas; a estréia de *Reino de Fogo* e *A Mão do Diabo*; em vídeo e DVD, *Homem-Aranha*

Nº 183 – Setembro 2002



Os 20 filmes de ação que definiram o gênero; Mel Gibson busca a resposta de um mistério em *Sinais*; Harrison Ford salva o mundo em *K-19*; Vin Diesel arrebenta em *Triplo X*; a estréia de *Austin Powers em O Homem do Membro de Ouro*; em vídeo e DVD, *Monstros S.A.*

Nº 182 – Agosto 2002

Tom Cruise e Steven Spielberg exploram o futuro em *Minority Report*; *Cidade de Deus* leva a favela ao cinema; o melhor dos filmes B na chegada de *Malditas Aranhas!*; entrevista com Samuel L. Jackson; em vídeo e DVD, *O Senhor dos Anéis*

Nº 181 – Julho 2002

Os 25 anos de *Star Wars* e a revolução da cinema digital; alienígenas voltam à Terra em *Homens de Preto 2*; Insônia reúne Al Pacino e Robin Williams; visitamos os bastidores de *Matrix Reloaded/Revolutions*; tudo sobre Cannes 2002; em vídeo e DVD, *O Quarto do Filho*

Nº 180 – Junho 2002

Star Wars – Episódio 2: Ataque dos Clones, chega aos cinemas; *Blade 2* e outros vampiros de celulóide; Jodie Foster é presa em casa em *O Quarto do Pânico*; *A Soma de Todos os Medos* reacende a paranóia terrorista; em vídeo e DVD, *Depois da Chuva*

Nº 179 – Maio 2002

Tudo sobre a estréia de *Homem-Aranha*: entrevistas, perfil de Stan Lee, a Marvel no cinema; Britney Spears e as musas da música na tela grande; o adeus a Billy Wilder; a estréia de *Abril Despedaçado*; em vídeo e DVD, *Harry Potter e a Pedra Filosofal*

NÚMEROS ATRASADOS: Edições anteriores podem ser solicitadas, ao preço da última edição em banca mais despesas de envio, a Somey Marketing e Serviços Ltda., Estrada da Balsa, 220, Barueri, SP, CEP 06419-300, **tel./fax (11) 4161-2481**, de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 17h40, e-mail: somey@somey.com.br/mailto:somey@somey.com.br. Os pedidos estão sujeitos à disponibilidade de estoque.

Processo Seletivo Unificado

Escolha uma universidade que faça diferença

1º semestre 2003

METODISTA

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO

EM SÃO BERNARDO DO CAMPO •ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA •ADMINISTRAÇÃO GERAL •ADMINISTRAÇÃO - COMÉRCIO EXTERIOR •ADMINISTRAÇÃO SERVIÇOS E COMÉRCIO ELETRÔNICO •BIOMEDICINA •CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO •CIÊNCIAS BIOLÓGICAS •CIÊNCIAS CONTÁBEIS •CIÊNCIAS ECONÔMICAS •COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA •DIREITO •EDUCAÇÃO FÍSICA •ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - ÊNFASE EM ENGENHARIA DE SOFTWARE •FARMÁCIA •FILOSOFIA •FISIOTERAPIA •FONOAUDIOLOGIA •JORNALISMO •LETRAS-PORTUGUÊS /ESPANHOL •LETRAS - PORTUGUÊS / INGLÊS •LETRAS - TRADUTOR/INGLÊS •MATEMÁTICA •MEDICINA VETERINÁRIA •NUTRIÇÃO •ODONTOLOGIA •PEDAGOGIA •PSICOLOGIA •PUBLICIDADE E PROPAGANDA •RÁDIO E TV •RELAÇÕES PÚBLICAS •SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGÜE •TEOLOGIA •TURISMO

EM GUARATINGUETÁ •ADMINISTRAÇÃO - COMÉRCIO EXTERIOR •PEDAGOGIA •SISTEMAS DE INFORMAÇÃO •TURISMO

FACULDADES BATISTA

•ADMINISTRAÇÃO - COMÉRCIO EXTERIOR •ADMINISTRAÇÃO - GESTÃO DE SERVIÇOS DE TURISMO •PEDAGOGIA - GESTÃO EDUCACIONAL •PEDAGOGIA - GESTÃO INFORMÁTICA EDUCACIONAL •SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - ÊNFASE EM ENGENHARIA DE SOFTWARE

apoio: BANCO REAL ABN AMRO Bank

Inscrições: até 30 de novembro de 2002

Exame: 07 de dezembro de 2002

Disque-Vestibular:
0800-191177

UMESP

Universidade **Metodista** de São Paulo
Desde 1938

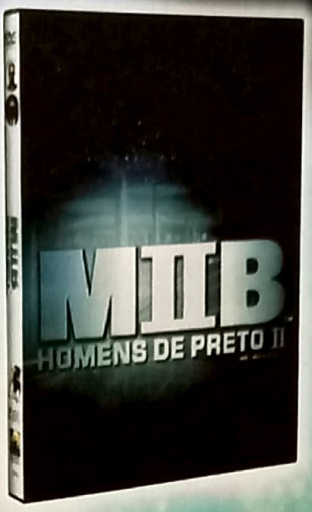
Campus Rudge Ramos: Rua do Sacramento, 230 - São Bernardo do Campo - SP
www.metodista.br - vestibular@metodista.br

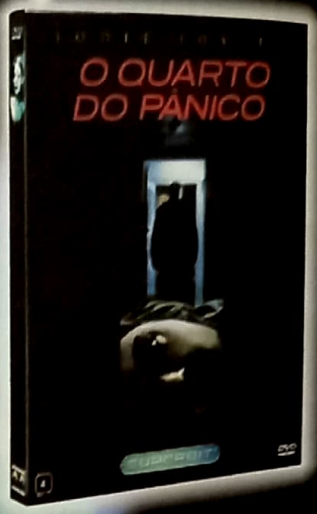
www.rosaoriental.com.br

A melhor e mais completa loja para você comprar os seus DVDs!

Aguarde...
...brinde exclusivo!*

GRÁTIS
camiseta exclusiva*





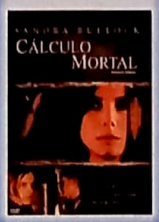
Antecipe suas compras de Natal! LEVE 3 PAGUE 2!
Aproveite! São mais de 150 títulos da Warner para você escolher!*

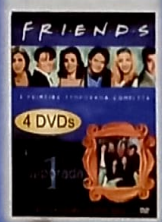
Edição limitada
DVD+CD com a trilha sonora do filme*

GRÁTIS
camiseta*

Preços especiais para locadoras e revendas.

Atendemos de
seg. a sáb. das 9h às 18h
dom. das 9h às 17h





Edição limitada com 6 DVDs + grátis Um Corpo que Cai*

SPIDER-CANECA
Na compra do DVD mais esperado dos últimos tempos, você ganha um super brinde só aqui!!
Promoção válida enquanto durar o estoque.

SUPERBIT
Muito mais qualidade para a sua diversão

DVD VIDEO **Rosa Oriental**

Rua 25 de Março, 1081 - Térreo Loja TA-20 - Shopping 25 de Março - São Paulo/SP - Fones: (0**11) 3313-7353 / 3326-6776 - e-mail: sac@rosaoriental.com.br

As informações sobre DVDs contidas neste anúncio são de responsabilidade das respectivas distribuidoras.

Warner

Ataque das *Torres*: a raça dos homens parte para o exílio

SEGUNDO ROUND

SET conferiu as primeiras cenas de *O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*, que chega aos cinemas a partir de dezembro, continuando a saga de Tolkien

Fim de verão em Nova York, exatamente um ano depois da queda das torres do World Trade Center. Em uma pequena cabine de exibição na rua 59, *As Duas Torres* são mostradas a uma pequena platéia. Não um documentário sobre a tragédia, mas pouco menos de vinte minutos da segunda parte da saga *O Senhor dos Anéis*, que chega aos cinemas ianques em 18 de dezembro – e nas telas brasileiras dia 1º de janeiro de 2003, um ano depois de *A Sociedade do Anel*.

Neste ano o longa passou de produção de alto risco a maior investimento da história da New Line, estúdio que bancou os 300 milhões de dólares gastos por Peter Jackson na produção dos três filmes – *O Retorno do Rei*, que conclui a saga, deve chegar aos cinemas brasileiros em 1º de janeiro de 2004. A enorme expectativa para *As Duas Torres* é diferente do que aconteceu com *A Sociedade do Anel*. Com o primeiro longa, os fãs da obra queriam saber se Jackson, até então pouco conhecido fora do circuito alternativo, seria capaz de adaptar uma história considerada "infilmável". Agora o que as platéias de todo o mundo querem saber é como a história continua (para quem não leu o livro, claro), e se o nível estratosférico de *A Sociedade do Anel* pode ser alcançado.

A julgar pelas primeiras imagens do novo filme, é bem capaz que ele seja superado. As cenas exibidas em Nova York – uma breve compilação que serviu para a) apresentar novos personagens e b) estabelecer o tom da aventura – mostram que, sem a preocupação de apresentar o enredo, Jackson sentiu-se livre para criar uma trama mais sombria, violenta e universal. E 100 por cento fiel a Tolkien. A palavra geral entre os atores entrevistados por SET após a exibição do pequeno preview de *As Duas Torres* era "genocídio". "Acho que o tema 'extermínio de uma raça' está estranhamente na atmosfera", diz John Rhys-Davies, que interpreta o anão Gimli, e agora empresta sua voz a um novo personagem, o "ent" Barbárvore. "É triste, mas *As Duas Torres* tornou-se mais atual do que nunca."

Boa parte das novas cenas também estão no último trailer do filme (que pode ser carregado online no site oficial www.lordoftherings.net – como Aragorn, Legolas e Gimli sendo abordados por guerreiros de Rohan e o primeiro contato de Frodo e Sam com o grotesco Gollum. Entre as seqüências ainda inéditas para o público, a que mais impressiona é o diálogo entre Wormtongue (Brad Dourif), o único humano a se aliar com as forças do mal, e Éowyn (Miranda Otto), a sobrinha do rei de Rohan, que chora a morte de seu primo – forte e emocional, e sem um segundo de efeitos especiais, são poucos minutos que mostram que o foco de Peter Jackson ainda é contar uma boa história. No mês que vem, SET continua sua cobertura de *O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*.

Roberto Sadovski, de Nova York

FESTANÇA NO RIO

Entre documentários e longas inéditos e uma demonstração de força do "poder paralelo" carioca, o Festival do Rio BR se firma como sucesso de crítica e público

Na tela do Rio: (1) *Madame Satã;* (2) *O Pianista;* os documentários (3) *The Kid Stays in the Picture* e (4) *24 Hour Party People*

Foi um rolo compressor que passou pela cidade. O Festival do Rio BR movimentou cinéfilos (de verdade e ocasionais) por quinze dias, exibindo 313 títulos, distribuídos por dezessete mostras espalhadas por 26 salas. Só no primeiro final de semana, com o festival presente maciçamente em toda a mídia, mais de 50 mil cariocas entraram na onda do "cinema é a maior diversão" – ou não, já que as filas para ingressos eram quilométricas e a maioria dos bilhetes para filmes festejados como *Fale com Ela*, de Almodóvar, estava esgotada. No total, 160 mil pessoas passaram pelas roletas da mostra. SET enfrentou a maratona e faz o balanço do evento.

ESTRELA HUMILHADA

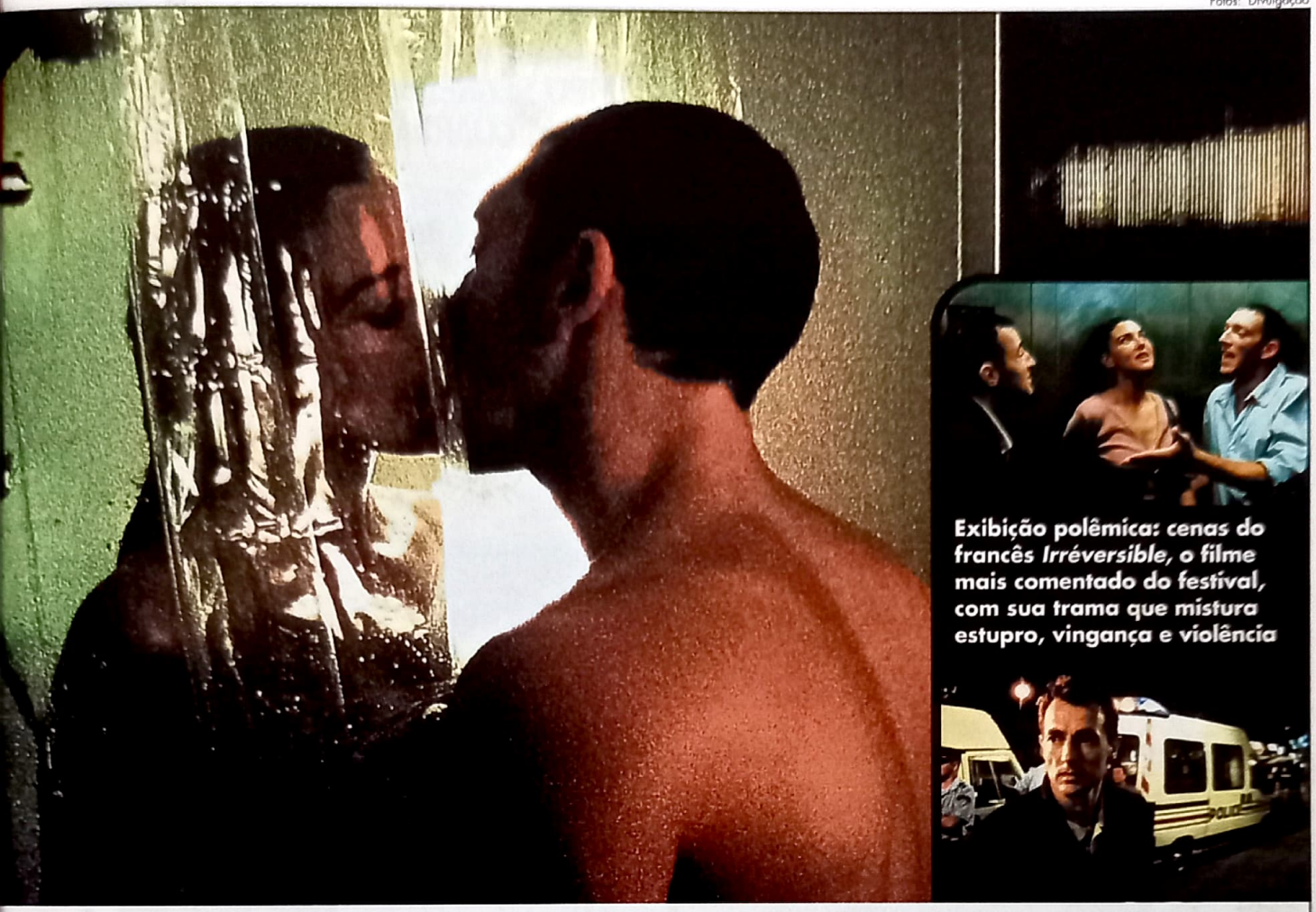
Mais fraca que as edições anteriores, a mostra correu morna por vários dias – até a exibição de *Irréversible*, o filme-soco-no-estômago do francês Garpas Noé. Furor em Cannes, furor no Rio. Todo mundo se perguntava se havia assistido à produção que levava as mulheres a deixar a sala de exibição chorando. *Irréversible* é uma fita de vingança contada de trás para frente que abusa da ultraviolência e humilha a estrela Monica Bellucci numa longa cena de estupro. Da França também veio o sensacional *Vidocq*, dentro da linha de *O Pacto dos Lobos*, astro do ano anterior.

Se a safra cinematográfica não estava das melhores, ao menos a de documentários deu bons frutos. As tribos de jovens alternativos da cidade lotaram as sessões de *24 Hour Party People* – documentário sobre a cena musical de Manchester, nos anos 80, que gerou grupos como Happy Mondays e New Order – e o público em geral ficou na cola de títulos como *Domingo Sangrento*, *The Kid Stays in the Picture* (sobre o produtor Robert Evans, de *O Poderoso Chefão* e *Chinatown*) e *Standing in the Shadows of Motown* (espécie de *Buena Vista Social Club* black, com a tragetória dos quinze músicos que criaram o som da gravadora mais influente dos anos 70). O cinema brasileiro fez bonito com *Madame Satã*, o filme mais visto do evento (2.087 espectadores) ao lado de *O Pianista*, de Roman Polanski.

RECEPÇÃO MORNA

Como de costume, alguns títulos bastante esperados ficaram no meio do caminho e não chegaram a ser exibidos, como o promissor *Sin Noticia de Dios* (com Victoria Abril e Penélope Cruz) e o novo Woody Allen, *Hollywood Ending*. Já outros podiam ter ficado em casa mesmo, como o pretensioso e va-

Fotos: Divulgação



Exibição polêmica: cenas do francês *Irréversible*, o filme mais comentado do festival, com sua trama que mistura estupro, vingança e violência

zio *Nu Frontal*, de Steven Soderbergh, e *Possessão*, de Neil LaBute – que, aliás, não deu as caras no festival. Melhor assim: teria visto a recepção morna a seu longa sobre poetas e estudantes de literatura apaixonados.

ENSAIO GERAL

Dois monstros sagrados da história do cinema pisaram no Rio com seus mais recentes filmes a tiracolo – ambos sobre a Segunda Guerra Mundial. Costa-Gavras veio defender *Amen*, que mostra o esforço em conjunto de um padre e um oficial nazista em denunciar o extermínio dos judeus nos campos de concentração. Roman Polanski, que já havia visitado o Rio ao divulgar *Busca Frenética* em 1988, trouxe *O Pianista*, vencedor da Palma de Ouro de Cannes. O filme mostra o horror do gueto de Varsóvia. Costa-Gavras defendeu que cada país tenha uma política para seu cinema nacional, e elogiou o governo francês por valorizar seus filmes e cineastas; já Polanski considerou toda a sua carreira anterior como um ensaio para a realização de *O Pianista*. O longa marcou o retorno à sua Polônia natal, de onde saiu fugido da perseguição nazista.

PÂNICO EM RJ!

Logo após o primeiro final de semana do evento, o Rio conheceu a Segunda-Feira Vermelha: o dia em que o tráfico de drogas espalhou o pânico pela cidade. Dando ordens para fechar o comércio e escolas de alguns bairros, logo o "poder paralelo" dos traficantes gerou tanto medo – e boatos esdrúxulos – que o Rio virou uma cidade fantasma no dia 30 de setembro. Muita gente deixou de ir ao festival, mesmo com ingressos comprados, por temor de sair à rua. Os cinemas, no entanto, permaneceram de portas abertas.

André Gordirro

FILMES MAIS VISTOS (PREVISÃO)

- *Madame Satã* – 2.087
- *O Pianista* – 2.030
- *11 de Setembro* – 1.887
- *Seja o Que Deus Quiser* – 1.830
- *O Filho da Noiva* – 1.698
- *Amen* – 1.615
- *Fale com Ela* – 1.570
- *Dois Perdidos Numa Noite Suja* – 1.550
- *Paraíso* – 1.504
- *Domingo Sangrento* – 1.462

SESSÃO COMÉDIA

Por Ed

TEM PARA TODO MUNDO!

E as filmagens do novo filme de Quentin Tarantino, *Kill Bill*, continuam a todo vapor – com Uma Thurman no papel de uma assassina que, em busca de vingança, arrebenta malfeitores da China a Los Angeles. E parece que Samuel L. Jackson, que não aparecia na trama, não vai deixar de brincar no quintal de Quentin: o astro de *Pulp Fiction* e *Jackie Brown* deve fazer um personagem secundário. Na verdade, uma ponta... Ok, ok, ele deve surgir no esquema piscou-e-você-perdeu como o "tocador de órgão morto". Isso é o que a gente chama de dinheiro fácil.

SAI, CAPETA!

Fãs de bons gibis podem chorar. Um dos personagens mais cultuados das HQs, o ocultista britânico John Constantine, da série *Hellblazer*, perdeu o sotaque ao ser traduzido para celulóide. A Warner se recusou a bancar o filme – batizado *Constantine* – se ele não tivesse sangue americano. "Foi uma pena, pelo menos conseguimos que ele operasse no mundo todo", confidenciou à SET um dos produtores. Keanu Reeves está confirmado como o mago moderno que combate forças ocultas. Na direção, o estreante Francis Lawrence.

DICAPRIO VS. DICAPRIO

Fora do radar desde o fiasco *A Praia*, Leonardo DiCaprio está trabalhando em dobro neste fim de ano – o que causou probleminhas para as distribuidoras de seus novos filmes. Originalmente, o drama *Gangs of New York* e a aventura *Catch Me If You Can* estavam agendados para estrear nos cinemas ianques no mesmo dia – 25 de dezembro. Mas aí é DiCaprio demais, e a Miramax jogou a toalha e decidiu adiantar *Gangs*, que é dirigido por Martin Scorsese e ainda traz Daniel Day-Lewis e Cameron Diaz no elenco, para o começo do mesmo mês. Assim, *Catch Me If You Can*, que reúne DiCaprio com Tom Hanks sob a batuta de Steven Spielberg, pode reinar sozinho no Dia de Natal. Isso se você não contar a outra dezena de filmes marcada para chegar aos cinemas no mesmo dia...

PAPO RÁPIDO

Aos 32 anos, o diretor Brett Ratner pode se considerar um sujeito de sorte. Depois de dirigir comerciais e vídeos musicais, Ratner estreou no cinema com o modesto *Tudo por Dinheiro*, que foi seguido do grande sucesso de público *A Hora do Rush*, com Jackie Chan e Chris Tucker. Logo depois fez o drama *Um Homem de Família* e a milionária continuação *Hora do Rush 2*. Apesar das comédias de ação terem se tornado sua assinatura, ele foi chamado pelo produtor Dino de Laurentiis para comandar *Dragão Vermelho*, o thriller que adapta (pela segunda vez) o romance homônimo de Thomas Harris – a primeira aparição de Hannibal Lecter, personagem imortalizado por Anthony Hopkins em *O Silêncio dos Inocentes*. Na entrevista a seguir, Brett Ratner fala sobre sua mudança radical, o trabalho com Hopkins e a expectativa com seu próximo projeto: *Superman*.

Além da mudança de estilo, qual sua maior surpresa ao filmar *Dragão Vermelho*?

Trabalhar com Anthony Hopkins. Eu me lembro de assistir a *O Silêncio dos Inocentes* quando tinha, sei lá, 20 anos. E trabalhar com ele foi surreal. Além do que foi muito difícil fazer um suspense. Nunca havia arriscado com o gênero antes, tinha medo de não encontrar o tom certo.

Anthony Hopkins não gosta de fazer muitos takes. Isso dificultou seu trabalho?

Um pouco, no começo. Ele não gosta de rodar muitos takes de cada cena, eu prefiro fazer o máximo possível. No começo isso foi um problema, mas quando mostrei um pouco do material bruto para ele todo mundo relaxou. Ele percebeu o que eu estava querendo fazer, eu queria um Hannibal mais perigoso, com raiva.

É difícil reinterpretar um personagem representado com tanta precisão em um filme cultuado como *O Silêncio dos Inocentes*?

Mais ou menos. Assim que comecei a me preparar para as filmagens, liguei para Jonathan Demme (*diretor de* Silêncio), queria umas dicas, saber como foi a mudança de seu estilo de comédias meio absurdas para a atmosfera daquele filme. Admito que estava nervoso, mas logo Jonathan disse para eu não me preocupar. Ele queria ver minha interpretação do personagem, que seria diferente da dele, ou mesmo da de Ridley Scott em *Hannibal*. Mas nem assim consegui ficar mais relaxado.

E quando isso aconteceu?

Acho que foi quando recebi o roteiro. Ted Tally fez um texto brilhante, ele não só acerta na adaptação dos diálogos, nas cenas, mas também no tom. Sem falar que *Manhunter* (*a versão do livro* Dragão Vermelho *dirigida por Michael Mann em 1986*) não trazia muitos elementos originais do livro de Thomas Harris, como a mansão do assassino Dollarhyde, a cena final – além da captura de Hannibal Lecter, que saiu da mente de Ted.

Pode confessar: qual foi sua mágica para conseguir esse elenco?

(*risos*) Não foi culpa minha, foi do roteiro. Assim que li, sabia que podia conseguir o ator que quisesse, ninguém recusaria fazer parte de um trabalho com um ponto de partida tão sensacional. Não acho que Raloh Fiennes estava pensando: "Eu não posso esperar para trabalhar com o diretor de *A Hora do Rush*"... (*risos*)

Mas foi difícil trabalhar com tanta gente talentosa?

Acho que eles gritavam comigo três ou quatro vezes por semana (*risos*). Mas logo encontramos um ponto de equilíbrio, e Ed (*Norton*), Ralph (*Fiennes*) e Anthony (*Hopkins*) logo perceberam que tipo de filme eu queria fazer.

Roberto Sadovski

Ratner na mansão do assassino de *Dragão Vermelho*: "Precisamos de um encanador..."

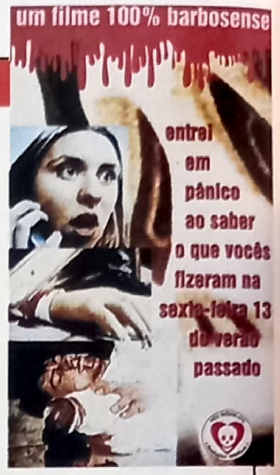
Agora que você trabalhou com temas diferentes, o que pode dizer do novo *Superman*?

Ah, é meu próximo projeto, assinei há poucos dias. Vou trabalhar com o roteiro de J.J. Abrams (*criador da série de TV* Alias), que é uma nova visão sobre a origem do Superman. Ainda temos pelo menos oito meses antes de começar a rodar, nem sei quem será o protagonista. O projeto demorou uma década para sair do papel, mas agora vai voar. E Anthony Hopkins será o pai do Superman. Eu quero que ele interprete Marlon Brando!

Roberto Sadovski

VÍDEO CASEIRO DO MÊS - (Carlos Barbosa – RS)

ENTREI EM PÂNICO AO SABER O QUE VOCÊS FIZERAM NA SEXTA-FEIRA 13 DO VERÃO PASSADO



De: Felipe M. Guerra **Com:** Rodrigo Guerra, Niandra Sartori, Eliseu Demari, Fábio Prina. **Custo:** R$ 250,00
Sinopse: "Você vai morrer de medo (e de rir) com esta produção totalmente barbosense, repleta de cenas sangrentas e de defeitos especiais. Uma divertida e impiedosa sátira (e homenagem) aos filmes de terror, estrelada por jovens barbosenses que você vê por aí na rua".
Palavra do diretor: "O filme foge um pouco da estética trash do pessoal que faz vídeo amador no Brasil, ou seja, busca-se interpretações no limite do tolerável, ângulos de câmera razoáveis e tem-se até um cuidado com a história – acreditem se quiser. Sou o Roger Corman brasileiro! Se me dessem *Chatô*, eu faria por mil reais e guardaria o resto para a minha aposentadoria".
Palavra da SET: Para uma produção tão tosca, a surpresa é grande. As piadas são engraçadas (principalmente no começo) e rolam mesmo cenas perigosas com serras elétricas. Tudo bem que é muito longo, mas a criatividade da direção compensa até as "chupadas" das imagens e trilha de *A Bruxa de Blair* e *O Massacre da Serra Elétrica*.
É uma versão barata de: *Todo Mundo em Pânico*
Pérola: Além dos litros gastos em suco de groselha, a piada com o *Show do Milhão* é melhor que muita coisa que o *Casseta & Planeta* faz hoje em dia.
Como conseguir: Mande um e-mail para necrofilosfilmes@bol.com.br. A fita custa apenas R$ 20,00.

falha deles

FUTURO DEVAGAR

Essa é recorde: um dia após o lançamento em DVD da sensacional trilogia *De Volta para o Futuro*, o leitor Cláudio Duval encontrou um erro nas legendas do primeiro filme. "Desde quando 88 milhas por hora equivalem a 55 km/h?" A tradutora fez o cálculo errado e o certo seria 144 km/h para o carro viajar no tempo. A falha foi corrigida nas duas outras seqüências da caixa.

BESTA ERRADA

"No filme *Cálculo Mortal*, um dos assassinos está no carro ouvindo 'The Number of the Beast' e falando com a menina pela janela. A música está totalmente fora de ordem, começando pelo meio, indo depois para o início", reparou a leitora Tatiana Bonini Codorniz, provavelmente uma das milhares de fãs do Iron Maiden que ficaram roxas de raiva com o erro. Isso acontece porque cada cena é filmada várias vezes e não dá para colocar a música sempre no mesmo ponto.

por onde andam

PETA WILSON E JOAN SEVERANCE

(Sugestão do leitor Alexandre Callari)

As duas atrizes mais conhecidas por sua beleza e menos pelo talento estão em situação opostas. Enquanto Peta Wilson está confirmadíssima no papel de Mina Murray em *The League of the Extraordinary Gentlemen*, Joan Severance anda sumida há dois anos. Se tudo correr como o estúdio desejar, Peta pode virar uma estrela de grande porte – ainda mais ao lado de Sean Connery.

INSTINTO SELVAGEM 2

(Sugestão do leitor Eder Arcas – Santa Fé do Sul – SP)

Até segunda ordem, esta continuação desnecessária foi arquivada pela MGM. Sharon Stone, fula da vida, entrou com um processo no ano passado para tentar arrancar 100 milhões de dólares do estúdio, alegando que já havia um acordo verbal entre as partes e o cancelamento não anulava o contrato. Ou seja: Catherine Trammel vai matar com uma bengala e não com um quebrador de gelos.

A CARA DOS ARTISTAS

Eu sou o Vince Vaughn e o Cristiano, meu amigo, é o Jon Voight.
ARMANDO NASCIMENTO SÁ (Salvador – BA)

Bem, você realmente consegue passar. Mas ainda estamos tentando descobrir que Jon Voight é esse com o qual seu amigo se parece.

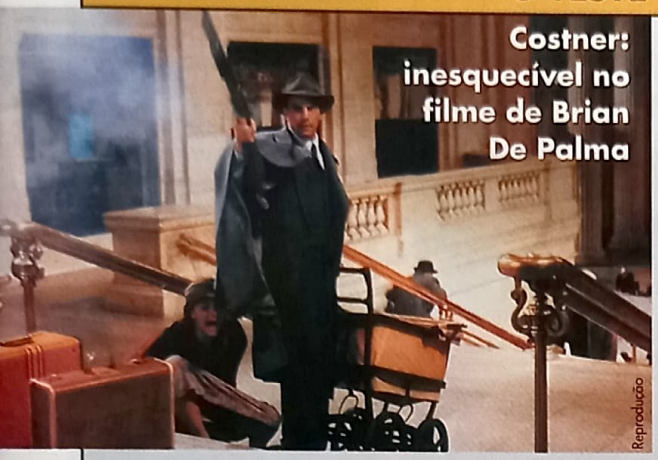
Manoel Guimarães

TÚNEL DO TEMPO

Por Erik de Castro

OS INTOCÁVEIS

O TESTE DA LONGEVIDADE



Costner: inesquecível no filme de Brian De Palma

Reprodução

Quando Roberto Sadovski me pediu para escrever um texto sobre um dos meus filmes preferidos, *Os Intocáveis*, gelei. Por um motivo bem simples: teria de falar sobre um longa que, em 1987, ajudou a sedimentar, no então garoto de 15 anos, a decisão (de vida) de ser cineasta.

Dois filmes, antes, tinham me feito tomar a decisão de fazer cinema (isso em 1984): *Guerra nas Estrelas*, que fez parte da programação de inauguração da Rede Manchete, e *Rocky, Um Lutador*, que passou na TV em agosto daquele mesmo ano (falando sério: quantos garotos da minha geração não vibraram com as vitórias e lições de vida dadas por Rocky ao longo dos três primeiros filmes da série? "Ei, é para escrever sobre *Os Intocáveis*, pô!" Calma, Roberto, já chego lá...).

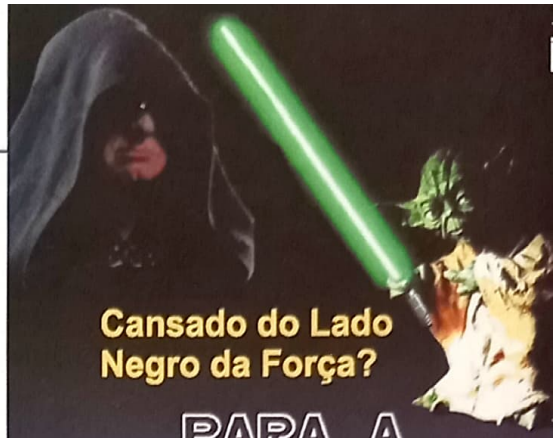
The Untouchables, então. Difícil é falar dele sem cair no lugar-comum, sem repetir tudo o que já foi dito. Não caiamos, então, protestemos: um Oscar foi pouco, mesmo que para o velho Sean Connery! Ou foram dois Oscar? Não me lembro. Mas, aqui entre nós, quem lembra? Alguns dizem que foram poucos prêmios para um longa tão bom. Quem se importa? O bom filme é aquele que, independentemente do resultado imediato de público, crítica ou prêmios, resiste ao maior de todos os testes: o tempo. Filmes assim são lembrados pelos filmes que são. *Blade Runner*, *Apocalipse Now*, *Cidadão Kane*, estão aí para comprovar a tese. Que não é minha. É de Coppola – se não me engano, li isso aqui mesmo na SET, há alguns anos.

Falar de *Os Intocáveis* é redundante. Não é um filme para se falar. É para se ver. E rever. Como qualquer clássico – leia-se: aquele que resiste ao tempo, não importando, inclusive, os defeitos que possa ter. ■

Erik de Castro é cineasta e dirigiu o documentário Senta a Pua!

ARQUIVO SET EDIÇÃO Nº 5

• NOS CINEMAS: David Cronenberg adapta Stephen King em *A Hora da Zona Morta*... Whoopi Goldberg faz rir na comédia *A Ladrona*... O diretor trash Charles Band revela seu *Exterminador do Século XXIII* • EM VÍDEO: Silvio Back apresenta seus filmes mais políticos... Sexo explícito e animação japonesa se encontram na série *Sonhos Molhados*... Rutger Hauer posa de astro de ação em *O Exterminador Implacável*... *Gotcha!* é sessão da tarde com Anthony Edwards e Linda Fiorentino • NAS PÁGINAS DE SET: O diretor italiano Marco Bellocchio e a "atriz" italiana Cicciolina em entrevistas exclusivas... Um ensaio com os vampiros das telas... O melhor do cinema brasileiro em um cardápio de vídeo



Cansado do Lado Negro da Força?

PARA A CINEDVD VIR VOCÊ DEVE

VENDAS PARA TODO BRASIL

EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

FACILIDADE E SEGURANÇA NA COMPRA

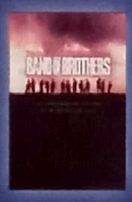
VÁRIOS TÍTULOS DISPONÍVEIS

ACEITAMOS CARTÕES, BOLETO E PAGAMENTO NA RETIRADA

PARCELAMOS NO CARTÃO À PARTIR DE R$80,00

OUTROS LANÇAMENTOS

ARQUIVO X - 3ª TEMP.



BAND OF BROTHERS

O QUARTO DO PÂNICO

CINE DVD

www.cinedvd.com.br

(13) 3221.4407

MasterCard VISA SET Secure Electronic Transaction

HOLLYWOOD BOULEVARD

Por Dulce Damasceno de Brito

VINGANÇA DE UMA ATRIZ SEM TALENTO

Depois de um começo cheio de tropeços, Lucille Ball tornou-se – e ainda é – a maior estrela da TV americana

Nesta época em que só se fala nos cachês milionários embolsados por atrizes modernas, os canais a cabo não se cansam de relembrar a série de TV *I Love Lucy* com a pioneira Lucille Ball que, apesar de ter sido lançada há mais de cinqüenta anos, continua sendo exibida em vários países. Acompanhei de perto esse sucesso, pois cheguei a Hollywood quando a série foi lançada, em 1952. Ao pensar em seguir a carreira artística, Lucille pediu permissão à sua mãe para estudar em Nova York, bem próxima de Jamestown, onde havia nascido em 6 de novembro de 1910. Orfã de pai, a garota de 17 anos usou o dinheiro do seguro para matricular-se na escola de arte dramática de John Murray Anderson. A experiência durou dez meses quando, então, o diretor escreveu à sra. Ball dizendo que sua filha "não tinha o menor talento e que seria melhor optar por outra carreira alheia à arte da representação".

Decepcionada, mas não desanimada, Lucille fez o que tantas moças fizeram: tornou-se corista na Broadway. Uma noite foi vista por um agente de Hollywood que a levou para a meca do cinema, fazendo-a assinar um contrato com a RKO. Lá, ela ficou "mofando" em pequenos personagens – chegou a fazer testes para o papel de Scarlet O'Hara em *...E o Vento Levou*. Não foi aprovada, mas assinou com a Metro, onde também não teve sorte nos filmes em que participou. Na mesma época, apaixonou-se pelo músico cubano Desi Arnaz. Casaram-se em 1940, ela com 30 anos, ele com 23. Enquanto Lucille filmava, Desi fazia turnês com sua orquestra por todo o país. As contínuas separações afetavam o casal e foi isso que levou Lucy a ter uma idéia genial: aderir ao novo meio artístico – a televisão – que estava roubando o público do cinema. Desde sua estréia, *I Love Lucy*, com

Lucille Ball: determinação

Reprodução

Lucille e Desi, passou a ser a menina dos olhos da CBS e conquistou o público. Com o sucesso, ela e o marido compraram a RKO: "Minha maior emoção foi assistir à retirada dos luminosos da RKO para a colocação do nome de minha produtora, a Desilu", confessou. "Vingava-me dos cineastas que não haviam confiado em mim e do professor Anderson, que me classificou sem talento."

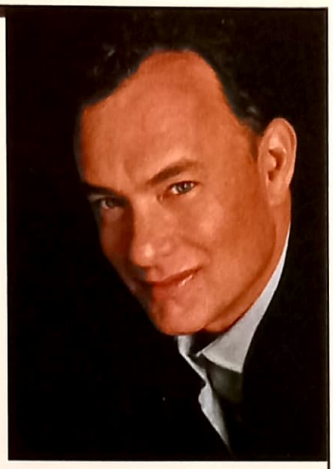
O seriado tornou-se o de maior audiência dos anos 50 e Lucy arrebatou diversos Emmy. Na mesma década, a amada Lucille teve dois filhos de Desi: Lucie Desirée e Desi Junior. Em 1960, Lucille divorciou-se de Desi por causa das infidelidades do marido. Ela também comprou as ações em seu poder, revelando o dom de uma perfeita businees-woman. Um ano depois casava-se novamente com o comediante Gary Morton que permaneceu ao seu lado até sua morte por anorexia, em 26 de abril de 1989. Seus filhos disseram que ela morreu sorrindo – talvez pensando na Desilu de 17 milhões de dólares que deixou para seus herdeiros. Foi uma vitória pessoal da atriz sem talento. ■

DE OLHO NO FUTURO

ADAPTATION

De Spike Jonze
Com Nicolas Cage, Meryl Streep, Chris Cooper.
Nota 10. Os criadores de *Quero Ser John Malkovich* voltam à carga com outra história diferente e sensacional.

EM CENA



• **TOM HANKS** ficou mais uma vez no topo da lista das celebridades mais poderosas do showbiz elaborada anualmente pela revista *Entertainment Weekly* • A continuação de *As Panteras*, que traz o brasileiro **RODRIGO SANTORO** no elenco, ganhou novo nome: agora é *Charlie's Angels: Full Throttle* • A novata **ASHLEY SCOTT**, da série de TV *Birds of Prey*, é o último nome (até o momento) confirmado para o elenco de *S.W.A.T.*, ao lado de Samuel L. Jackson, Colin Farrell, LL Cool J e Michelle Rodriguez • **CURTIS HANSON**, que comanda a estréia de Eminem no cinema, *8 Mile*, vai dirigir Lucky You, ambientado no mundo do pôquer profissional • **ERIC BANA**, que será o Hulk de Ang Lee no ano que vem, juntou-se a Brad Pitt no elenco de *Tróia*, de Wolfgang Petersen • O diretor Paul Anderson está preparando a seqüência de *Resident Evil*, mais uma vez com **MILLA JOVOVICH** fugindo de zumbis mutantes • Em uma entrevista para um jornal neozelandês, **SAM NEILL** confirmou que o quarto *Jurassic Park* está a caminho

DURO DE MATAR 4

YIPPIE-KAY-YA, MANÉ!

Fotos: divulgação

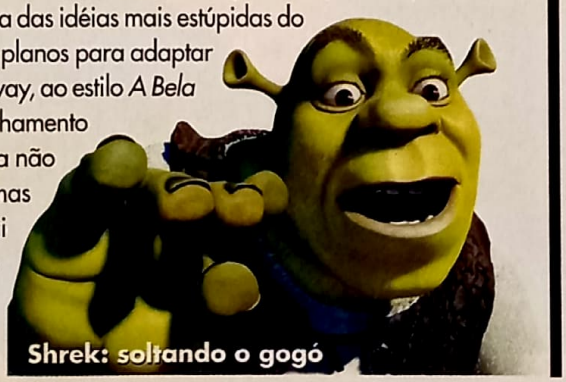
Willis: quatro não é demais

Demorou, demorou, mas agora *Duro de Matar 4* parece que sai da gaveta – e o culpado é o título de um filme! Explico. O novo longa de ação de Bruce Willis, até então chamado *Tears of the Sun*, tinha o título original *Man of War* – nome que pertence a Fox. Como parte do acordo para ceder o nome da aventura para o estúdio rival Revolution, a Fox quer que o astro se comprometa mais uma vez a encarnar o policial John McClane. Hollywood é mesmo um lugar muito esquisito...

SHREK

O CAMINHO DO MICKEY

A gente até que tinha esperança de que as animações da DreamWorks seguiriam uma direção radicalmente oposta aos desenhos da Disney... mas parece que as coisas não são exatamente assim. Em uma das idéias mais estúpidas do ano, o site broadway.com revelou planos para adaptar *Shrek* como um musical da Broadway, ao estilo *A Bela e a Fera* e *O Rei Leão*. Até o fechamento desta edição a DreamWorks ainda não havia se pronunciado a respeito, mas em um mundo em que Batman vai cantar suas mágoas no palco, não seria estranho ver o ogro soltando o gogó (coisa que ele não fez no filme) no palco. *Money talks...*



Shrek: soltando o gogó

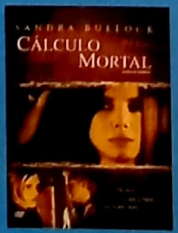
ALL DVD

• Todas as novidades em DVD com os melhores preços...
• Tudo em 3X sem juros...*
• Mais de 2500 títulos em DVD

E.T. O Extraterrestre

Lançamento Nacional 06/11

Só aqui você compra o DVD E ganha o Jogo para novembro



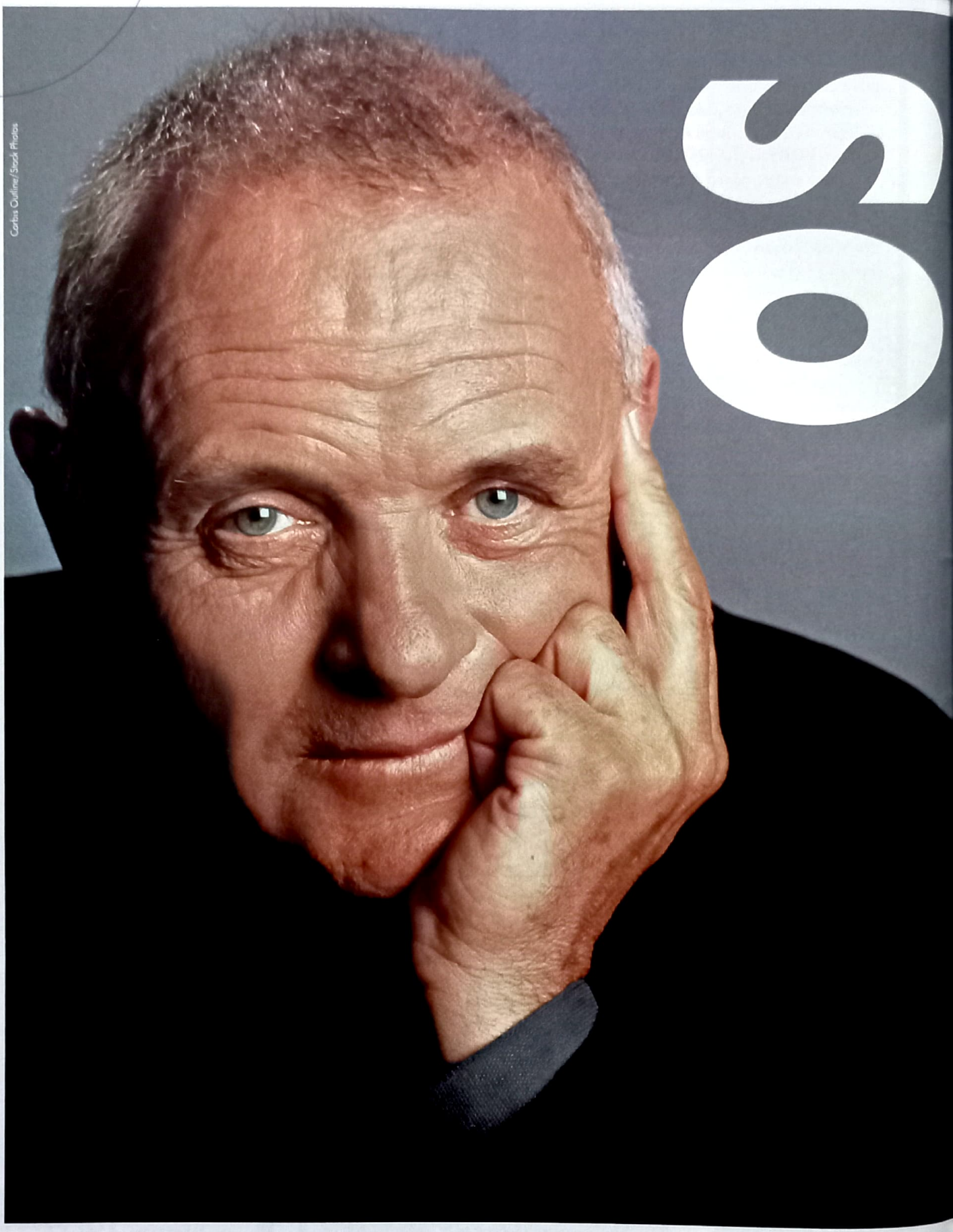
* em todos os cartões de crédito nas compras acima de R$150,00

www.alldvd.com.br

Ligue (11) 3662-2888
(11) 3822-4365

MasterCard · Diners Club International · VISA · Boleto Bancário

OS



Corbis Outline/Stock Photos

TRÊS DESEJOS DE ANTHONY HOPKINS

DE ATOR SHAKESPEAREANO A HANNIBAL LECTER (PAPEL QUE ELE REPRISA NO NOVO *DRAGÃO VERMELHO*), A VIDA E AS PALAVRAS DE UM ASTRO QUE SÓ QUER SE DIVERTIR

Texto por Sérgio Rizzo | *Entrevista por Roberto Sadovski*

Aos 15 anos, Philip Anthony Hopkins ainda vivia na pequena cidade onde nasceu, Port Talbot, no País de Gales. Certo dia, uma vizinha recebeu a visita do irmão, o ator Richard Burton, então o filho mais ilustre da região. Tony encheu-se de coragem e foi pedir um autógrafo ao ídolo. Mal trocaram palavras, segundo contou à repórter Sheryl Berk, da revista *Biography*. O encontro, no entanto, teve o efeito de "plantar sementes" em sua cabeça de péssimo estudante e adolescente anti-social, conforme ele mesmo reconhece. "Queria ser famoso. Queria ter dinheiro e carros. Queria cair fora do País de Gales."

O destino o atendeu, item por item. Hopkins desejava a fama? Pois o cinema o transformou em um dos rostos mais conhecidos do planeta. Em 1997 ficou em 57º lugar no ranking feito pela revista *Empire* com os 100 maiores astros da história. E, em 1999, enquete promovida entre os leitores pela *Entertainment Weekly* atribuiu-lhe os títulos de "melhor ator moderno" e de "melhor vilão" na história do cinema pelo papel do Dr. Hannibal Lecter em *O Silêncio dos Inocentes* – míseros 27 minutos de atuação na tela que lhe valeram, entre diversos prêmios, o Oscar de melhor ator. Outra pesquisa, realizada na Inglaterra em 2001, o sacramentou como o segundo maior ator britânico do cinema, atrás de Sir Laurence Olivier.

Dinheiro? Bem, digamos que não lhe falta salário no final do mês. Por *Hannibal*, a continuação de *O Silêncio dos Inocentes*, Hopkins embolsou um cachê de 15 milhões de dólares. Por *Dragão Vermelho*, levou para casa 20 milhões. Te cuida, Brad Pitt. O jovem Tony sonhava também com carros? Já não lhe faltam meios para adquirir uma frota só de Ferrari, mas seu prazer nessa área, hoje, é outro: gosta de atravessar os EUA ao volante, incógnito. Uma Ferrari seria vistosa demais para quem deseja apenas parar naqueles restaurantes à beira de estrada e pedir à garçonete um balde de "chafé", provavelmente divertindo-se com a possibilidade de assustá-la: brinco ou não brinco de Hannibal, o Canibal? A lista da adolescência incluía ainda,

ANTHONY HOPKINS

SEU TALENTO PARA IMITAR VOZES O FEZ DUBLAR LAURENCE OLIVIER NO RELANÇAMENTO DE *SPARTACUS*

Fotos: Divulgação

Boa companhia: (1) com Julianne Moore em *Hannibal*; (2) Brad Pitt em *Encontro Marcado*; (3) Catherine Zeta-Jones em *A Máscara do Zorro*; (4) *Amistad*, de Spielberg; (5) *Nixon*, de Oliver Stone

não esqueçamos, cair fora do País de Gales, mas essa foi a parte mais fácil. Além de estudar em Londres e correr o mundo em filmagens, ele fincou raízes bem longe dali, na Califórnia.

FÁCIL DE AMAR

Quando completar 65 anos, no próximo dia 31 de dezembro, Hopkins não terá muito do que reclamar. As revistas de fofocas, que ele tanto odeia, diriam que há problemas em sua vida sentimental. O primeiro casamento, com Petronella Barker, durou de 1967 a 1972, e lhe deu sua única filha, Abigail. O ator recusa-se a falar sobre ambas. Não economiza gentilezas, porém, para a segunda mulher, Jennifer Lynton, com quem se casou em 1973. Oficialmente não se separaram, embora ele viva nos EUA e ela, na Inglaterra. Hopkins diz, por exemplo, que ele não a merece. Deve ter razão: sua fama de mulherengo é forte. A própria Jennifer ajuda a compreender o charme do rapaz. "Ele é uma fervilhante massa de contradições, difícil de entender mas muito fácil de amar", resume. Parte das dificuldades estava provavelmente associada a problemas com alcoolismo, que ele admitiu ter enfrentado e vencido, em 1975.

Em Port Talbot, Tony era apenas o filho do casal de proprietários de uma pequena padaria. O pai cuidava do forno e a mãe, das entregas. Dois anos depois de Richard Burton darlhe idéias, começou a fazer teatro amador, com uma passagem pelo grupo da Associação Cristã de Moços da cidade. Bolsas de estudos possibilitaram que estudasse teatro em Cardiff, a capital galesa, e depois em Londres, na Royal Academy of Dramatic Art, onde formou-se em 1963. Com o diploma na mão, entrou para o National Theater, então comandado por Laurence Olivier, que gostou de seu teste – um trecho de *Otelo*, de Shakespeare, que o próprio Olivier havia consagrado – e lhe deu oportunidades em montagens de textos shakespeareanos, como *As You Like It* e *Hamlet*.

Hopkins prestou mais tarde uma curiosa homenagem a Olivier. Em 1991, na restauração de *Spartacus*, de Stanley Kubrick, foi descoberto um trecho do filme que havia desaparecido das cópias em circulação. O problema é que, embora as imagens estivessem boas, não havia som. Com sua habilidade em imitar vozes, Hopkins foi chamado para dublar o personagem de Olivier. Ficou perfeito – e, dessa forma, *Spartacus* é agora, cronologicamente, o primeiro longa a ter sua participação, ainda que anônima. Sua autêntica estréia no cinema veio com *O Leão no Inverno*, de Anthony Harvey, com Peter O'Toole e Katharine Hepburn. Além de Hopkins, havia no elenco outro estreante: Timothy Dalton, que depois seria James Bond por um curto mandato.

REALIDADE E FICÇÃO

É verdade que, em 1966, ele já havia feito uma ponta no curta *The White Bus*, de Lindsay Anderson, só lançado em 1979 nos EUA como *Red, White and Zero*. Melhor deixar que *O Leão no*

Uma mente brilhante: (1) a consagração como Hannibal Lecter em *O Silêncio dos Inocentes;* (2) a interpretação perfeita de *Os Vestígios do Dia;* (3) perdendo a cabeça no sombrio *Magia Negra*

Inverno – adaptação primorosa do teatro para o cinema – seja o ponto inicial de uma carreira que, desde então, alterna a personificação de personagens célebres com homens comuns. Presidentes americanos, por exemplo, ele já interpretou dois: Richard Nixon em *Nixon*, de Oliver Stone, e John Quincy Adams em *Amistad*, de Steven Spielberg. Algo notável para um ator britânico que só em abril de 2002 se naturalizou americano (e que, mesmo assim, foi autorizado a manter o título de Sir recebido em 1993). Seus dois Emmy foram também por interpretar gente de verdade: o seqüestrador e assassino Bruno Hauptmann em *O Caso Lindbergh* e Adolf Hitler em *The Bunker*.

Encarnou ainda o revolucionário francês Danton (em telefilme homônimo de 1970), o primeiro-ministro israelense Yitzhak Rabin (em *Vitória em Entebbe*) e o pintor espanhol Pablo Picasso (em *Os Amores de Picasso*). A galeria de tipos inclui personagens célebres da literatura e do próprio cinema, como o feioso Quasímodo (*O Corcunda de Notre-Dame*), o caçador de vampiros Van Helsing (em *Drácula de Bram Stoker*) e um envelhecido justiceiro em *A Máscara do Zorro*. Seria injusto, no entanto, esquecer os anônimos cujos pequenos dramas soube interpretar de forma discreta mas precisa, como o médico de *O Homem Elefante*, o livreiro de *Nunca Te Vi... Sempre Te Amei* e o mordomo de *Os Vestígios do Dia*.

Mas nenhum desses personagens lhe rendeu tanta popularidade quanto Hannibal Lecter, pelo qual Hopkins será inevitavelmente lembrado. O crítico americano Leonard Maltin observa que ele teve a sorte de fazer Hannibal mais tarde do que Anthony Perkins encarnou Norman Bates, o psicopata de *Psicose*. Como já havia construído uma carreira, não foi estigmatizado pelo papel. Seu distanciamento do personagem, aliás, pode ser traduzido no comentário que teria feito ao diretor Ridley Scott durante as filmagens da primeira continuação. "Esse filme é tão ultrajante que o nosso próximo passo será fazer um filme pornô", brincou. Scott rodou em seguida *Falcão Negro em Perigo* e Hopkins reencarnou Hannibal em *Dragão Vermelho*. Pornografia, Tony? ■

TRÊS DÉCADAS DE CINEMA

o trabalho do astro na tela grande

FILMOGRAFIA

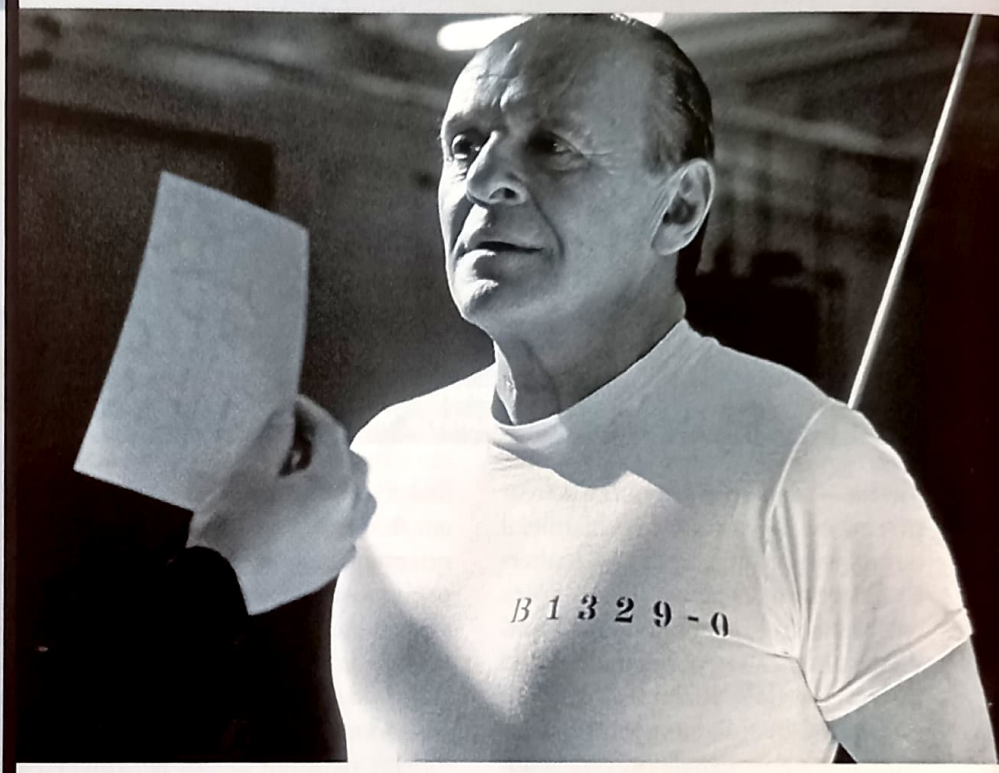
- ***The Human Stain*** (2003)
- ***The Devil and Daniel Webster*** (2002)
- ***Dragão Vermelho*** (*Red Dragon*, 2002)
- ***Em Má Companhia*** (*Bad Company*, 2002)
- ***Lembranças de Um Verão*** (*Hearts in Atlantis*, 2001)
- ***Hannibal*** (2001)
- ***O Grinch*** (*How the Grinch Stole Christmas*, 2000, voz)
- ***Missão Impossível 2*** (*Mission: Impossible II*, 2000)
- ***Titus*** (1999)
- ***Instinto*** (*Instinct*, 1999)
- ***Encontro Marcado*** (*Meet Joe Black*, 1998)
- ***A Máscara do Zorro*** (*The Mask of Zorro*, 1998)
- ***Amistad*** (1997)
- ***No Limite*** (*The Edge*, 1997)
- ***Os Amores de Picasso*** (*Surviving Picasso*, 1996)
- ***Outono de Paixões*** (*August*, 1996, também como diretor)
- ***Nixon*** (1995)
- ***Lendas da Paixão*** (*Legends of the Fall*, 1994)
- ***O Fantástico Mundo do Dr. Kellogg*** (*The Road to Wellville*, 1994)
- ***Terra das Sombras*** (*Shadowlands*, 1993)
- ***Vestígios do Dia*** (*The Remains of the Day*, 1993)
- ***O Inocente*** (*The Innocent*, 1993)
- ***O Processo*** (*The Trial*, 1993)
- ***Chaplin*** (1992)
- ***Drácula de Bram Stocker*** (*Bram Stocker's Dracula*, 1992)
- ***Retorno a Howards End*** (*Howards End*, 1992)
- ***Freejack – Os Imortais*** (*Freejack*, 1992)
- ***Um Visitante Inesperado*** (*Spotswood*, 1991)
- ***O Silêncio dos Inocentes*** (*The Silence of the Lambs*, 1991)
- ***Horas de Desespero*** (*Desperate Hours*, 1990) ▸▸

ANTHONY HOPKINS

Com sua voz pausada e boné de beisebol, o astro de *Dragão Vermelho* chega para a entrevista com disposição. Anthony Hopkins não foge do trabalho e está muito contente em falar mais uma vez sobre Hannibal Lecter. Ou quase: "Entrevistas me apavoram". Então vamos a ela.

FILMOGRAFIA

- ***Um Viúvo em Ponto de Bala*** (*A Chorus of Disapproval*, 1988)
- ***O Despertar de Uma Realidade*** (*The Dawning*, 1988)
- ***Nunca Te Vi, Sempre Te Amei*** (*84 Charing Cross Road*, 1986)
- ***The Good Father*** (1985)
- ***Rebelião em Alto Mar*** (*The Bounty*, 1984)
- ***A Change of Seasons*** (1980)
- ***O Homem Elefante*** (*The Elephant Man*, 1980)
- ***Duplo Triunfo*** (*International Velvet*, 1978)
- ***Magia Negra*** (*Magic*, 1978)
- ***Uma Ponte Longe Demais*** (*A Bridge Too Far*, 1977)
- ***As Duas Vidas de Audrey Rose*** (*Audrey Rose*, 1977)
- ***All Creatures Great and Small*** (1974)
- ***A Garota de Petrovka*** (*The Girl from Petrovka*, 1974)
- ***Inferno em Alto Mar*** (*Juggernaut*, 1974)
- ***Nas Garras do Leão*** (*Young Winston*, 1972)
- ***Oito Badaladas para a Morte*** (*When Eight Bells Toll*, 1971)
- ***Hamlet*** (1969)
- ***A Guerra do Espelho*** (*The Looking Glass War*, 1969)
- ***O Leão no Inverno*** (*The Lion in Winter*, 1968)



Durante o lançamento de *Hannibal*, você sugeriu que estava escrevendo um roteiro com o personagem. Como está o projeto?

É verdade, fiz o roteiro, mostrei a meu agente e o estúdio ficou interessado. Mas isso (*o projeto de readaptar* Dragão Vermelho) surgiu no meio do caminho, então... Mas eu ainda tenho meu roteiro.

E que direção Hannibal Lecter tomaria em sua história?

Ah, prefiro não falar sobre isso. É só um roteiro.

Foi muito difícil interpretar o personagem mais uma vez em *Dragão Vermelho*?

De maneira nenhuma. Eu só tive de parecer dez anos mais jovem (*risos*), e isso foi difícil. Muitos exercícios, treinamento... Joguei o cabelo para trás... Ainda inventaram um rabo-de-cavalo para a cena inicial. Perguntaram o que eu achava, já que me deixava mais jovem, e topei. Como se eu tivesse muito cabelo... (*risos*)

Não há dúvidas de que você definiu Hannibal Lecter no cinema em *O Silêncio dos Inocentes*. Mas ainda há espaço para desenvolver o personagem nesse terceiro "ato", em criar algo novo...

Não, não... Interpretar Lecter hoje é um ato mais mecânico, como consertar

"INTERPRETAR HANNIBAL LECTER HOJE É UM ATO MECÂNICO,

um carro, não há nada de mágico nisso. Mas admito que foi uma surpresa. Depois do sucesso de *Hannibal* (*que faturou 165 milhões de dólares só nos EUA*), Dino Di Laurentiis me perguntou o que eu achava de *Dragão Vermelho*. Eu disse: "Muito bom, gosto do livro, acho que o filme (Manhunter, *que Michael Mann dirigiu em 1986*) é interessante". E ele perguntou o que eu acharia de readaptar o livro – não refilmar *Manhunter*, mas um texto mais fiel ao livro. Respondi que não teria problema, principalmente depois que Dino contou que Ted Tally, o roteirista de *O Silêncio dos Inocentes*, escreveria a adaptação. Minha única condição foi mostrar Lecter como o monstro que ele é, e não um personagem charmoso ou engraçado. Alguém perigoso, mais letal. Não queria que ele se tornasse uma paródia. Mas não tive de "reinventá-lo". (*O diretor*) Brett Ratner sabia o que queria, o texto era bom. Não foi nada tão complicado.

Mas você vê alguma diferença no personagem agora e nos outros filmes?

Acho que ele está com mais raiva. Ele tinha uma relação de admiração e respeito com Clarice (*Starling, protagonista de* O Silêncio dos Inocentes e Hannibal). Ele a admira. Afinal, ela é uma jovem ainda sem experiência, uma novata, e sabe o que Hannibal fez. Ainda assim o confronta em sua cela, e não tem problema em enfrentá-lo uma segunda vez. Com Will Graham é diferente, ele foi o homem que o prendeu, e Lecter o odeia, queria sair da prisão e matá-lo. A reação é diferente. É assim que eu o interpreto em *Dragão Vermelho*, com muita raiva.

Você teve alguma base realista para criar Hannibal Lecter?

Não, tudo é muito caricatural, não é realista. Não há nada de misterioso, mágico ou glamouroso no personagem. Faço meu trabalho, vou para casa à noite e é isso. Não que eu não me divirta. Em qualquer filme tento fazer com que meu tempo no set seja o mais agradável e relaxante possível. Já trabalhei com diretores que se levam tão a sério, ninguém tem permissão de conversar... filmagens em que eu me sentia em um necrotério, a atmosfera era horrível. E quando o clima é assim, o filme resultante não é muito diferente.

Existem atores que costumam levar seus personagens para casa...

Ah, eu sei, conheço muitos assim. Mas sou completamente desligado de tudo isso. É só um trabalho mesmo, não me deixo envolver. Eu nem vi *Dragão Vermelho* completo até agora.

Ainda é estranho se ver na tela?

Sempre é estranho, experimentar um filme ao lado do público. Principalmente porque existe um distanciamento, eu terminei meu trabalho nesse filme há seis meses... Entendo a fascinação das pessoas com o personagem, mas não consigo fazer parte disso. Então, se você me pergunta como me sinto sobre essa mitologia em torno de Hannibal Lecter, eu não sinto absolutamente nada. Até fico desapontado, às vezes acho que deveria sentir algo, alguma conexão, alguma mágica. Mas não consigo.

A reação dos fãs te incomoda, ser abordado nas ruas, ser reconhecido em todo lugar como Hannibal Lecter...

De modo algum. Por que eu me incomodaria com o reconhecimento dos fãs, de fazer parte de algo que deixa tanta gente contente? É loucura alguns atores se distanciarem do público, são eles que nos mantêm empregados. Se alguém não gosta dessa relação, que vá procurar outro emprego (*risos*).

E como você vê esse fascínio da platéia por um personagem que, afinal, é um assassino?

Não enxergo nada de anormal, ninguém tem impulsos homicidas ao assistir a um filme. Muito pelo contrário: acho que é uma catarse saudável. Vi *Psicose*, de Hitchcock, assim que estreou em 1960 – que é um filme verdadeiramente assustador e foi um sucesso enorme. Mas não me lembro de ninguém que tenha sido destruído pela experiência. É entretenimento, nada mais.

Fotos: UIP

Canibal trabalhando: (1) em uma reprodução exata da cela de Lecter em *O Silêncio dos Inocentes*, Brett Ratner dirige Hopkins; (2) o astro, ao lado de Ratner e Edward Norton

Nos filmes anteriores, Lecter interagia com Jodie Foster e depois com Julianne Moore. Como você vê o trabalho com alguém completamente diferente como Edward Norton?

Desde que vi *As Duas Faces de Um Crime* queria trabalhar com ele. Não acredito que a platéia está preparada para ver a transformação que Edward sofre em *Dragão Vermelho*. Will Graham é um personagem muito sutil, muito difícil, cheio de nuanças – e Edward contribuiu com detalhes para torná-lo mais rico. Como a cena logo depois e seu reencontro com Lecter, que está preso. Primeiro os dois conversam, e Graham está frio e sólido como uma rocha. Quando ele sai, está ensopado de suor. A platéia reage a isso, deixa o medo, a tensão mais palpável. Foi uma ótima maneira de mostrar isso.

Você já usou alguma frase, alguma expressão de Hannibal Lecter fora do set para assustar algum amigo...

Fora do set? Não, claro que não! Eu sou um ator! (*risos*) ■

"COMO CONSERTAR UM CARRO, NÃO HÁ NADA DE MÁGICO"

ENSAIO

Em Um Mundo Sem Pedro

... o cinema perderia um gênio e o universo ficcional não seria tão exageradamente verdadeiro. Pedro Almodóvar é o cineasta espanhol contemporâneo mais bem-sucedido e seguiu alguns passos de seu antecessor Luiz Buñuel. Almodóvar também se educou sob a bênção religiosa e, como Buñuel, perdeu a fé em Deus. Ambos trataram então de ridicularizar a Igreja, satirizar a sociedade e privilegiar heresias em distintos níveis e setores da vida. Contrapondo a família burguesa de Buñuel que lhe servia de mecenas, Pedro não tinha dinheiro para estudar o que queria e ajudava a família num negócio de objetos de segunda mão. Mesmo assim, trocou sua cidade natal, Calzada de Calatrava, por Madri para estudar cinema na Escuela Oficial de Cine e Franco a fechou. Detenhamo-nos então em Almodóvar. Assim, em um mundo sem ele...

Por Juliana Pereira

Almodóvar...

...haveria um intelectual pop e boêmio a menos e, por isso, seria muito mais chato.

"Cresci, me diverti, sofri, engordei e amadureci em Madri. Por isso minha vida e minhas películas estão tão ligadas a essa cidade." Foi lá que o intelectual pós-franquismo não pôde estudar cinema graças à ação do político. Almodóvar começou sua carreira pop então pela literatura e os quadrinhos. Fez a novela *Fogo nas Entranhas*, a fotonovela pornô *Toda Tuya* e criou sua primeira grande personagem feminina, a atriz de fotonovelas Patty Diphusa, cujas memórias eram publicadas em diferentes impressos e ainda se tornaria montagem de peça de teatro e livro. Nesse período, no início dos anos 80, ele conheceu Carmen Maura, uma de suas maiores colaboradoras, na truma de teatro Los Goliardos. No embalo, criou um grupo de paródias do movimento setentista punk-glam-rock McNamara. Como precisava conseguir investimento para seus projetos cinematográficos, Almodóvar encarou uma primeira produção mais comercial com *Pepi, Luci, Bom*.

...o preconceito não levaria tantos tapas com luva de pelica de um só diretor.

O primeiro aconteceu coincidentemente com essa sua produção supostamente mais comercial. Há 22 anos, *Pepi, Luci, Bom* mostrava o movimento punk em Madri e o olhar singular de Almodóvar no underground onde repousa insistentemente até hoje. Ele não teve pudor em mostrar drogas, sexo e sadomasoquismo feminino – o que fez da obra um cult e o incentivou a manter a escolha livre e polêmica de temas. Em 1982, veio o inusitado *Labirinto de Paixões* no qual o filho homossexual do imperador do Tirã se envolve com terrorista gay, que por sua vez tem um romance com a ninfomaníaca Sexilia (!). No ano seguinte, faz uma clara referência a Buñuel com *Maus Hábitos*. A ojeriza de seu antecessor pelo catolicismo se ▸

Fotos: Divulgação

A gênese de um gênio: (1) Pedro Almodóvar começa mais "comercial" e igualmente esquisito em *Pepi, Luci, Bom;* (2, 3) e logo define seu estilo exagerado, imprevisível e arrebatador em *Labirinto de Paixões*

Sagrado e profano: (1) Carmen Maura em *Maus Hábitos* e em (2) *¿Qué he Hecho Yo para Merecer Esto?*; (3) Victoria Abril rasteja em *Ata-me!* e (4) encarna a repórter bizarra Andrea Caracortada em *Kika*

Fotos: Divulgação

converte num convento surreal habitado por freiras viciadas, lésbicas, taradas e outras "civis" da turma das "redentoras humilhadas" idealizado por Almodóvar. Nesses vinte anos de carreira, toda a sua filmografia é salpicada de declarações de amor às estranhezas, às bizarrices, aos fetiches, ao espaço para a intimidade e à aceitação das particularidades como a do pai travesti aidético do recente *Tudo Sobre Minha Mãe*.

... a classe média não seria tão escrachadamente real.

Foi no dia-a-dia de Madri, entre a década de 70 e 80, que o modesto cineasta teve contato com a classe média espanhola no início de uma época de consumismo, realidade que mostrou em *¿Qué he Hecho Yo para Merecer Esto?*. A mãe é faxineira, o pai taxista sonha com uma decadente cantora alemã, um filho vende drogas e o outro, o corpo, enquanto a avó raciona alimentos e os vende à própria família. *"O que eles fizeram para merecer isto?"* é pergunta onipresente nas histórias vividas por gente como a gente e escritas e diri-gidas pelo espanhol.

... o cinema não teria descoberto talentosas atrizes espanholas e atores "bem apessoados".

Antonio Banderas é xodó de Almodóvar. Apesar de algumas rusgas, eles sempre se entenderam muito bem desde a estréia de Banderas na telona como o terrorista islâmico gay que tem um affair com a ninfomaníaca em *Labirinto de Paixões* – parceria que se estendeu por mais quatro produções: *A Lei do Desejo*, *Matador*, *Mulheres à Beira de Um Ataque de Nervos* e *Ata-me!*.

... atrizes não teriam personagens tão complexos e suculentos.

Se essas mulheres lhe deram as mais ricas contribuições foi também

porque seus personagens eram complexos e merecedores de tal dedicação e doação. *Folle… Folle… Fólleme Tim!*, de 1978, é o primeiro longa-metragem do cineasta – e lá está a amiga e atriz Carmen Maura como uma atendente de loja que namora um guitarrista cego que se torna famoso enquanto ela vai perdendo a visão. Dez anos depois, Almodóvar filma seu primeiro "Oscar": *Mulheres à Beira de Um Ataque de Nervos*, história convulsiva de uma mulher, confrontando a família do amante que a abandona, em busca de pistas da rejeição. Onze anos depois, em 1999, ele repete a fórmula das mulheres incontroláveis se enfrentando e se unindo por algo maior que si mesmas em *Tudo Sobre Minha Mãe*. Quando o filho adolescente de uma mãe solteira é atropelado ao pedir um autógrafo de uma famosa atriz em Madri, ela parte para Barcelona na tentativa de encontrar o pai travesti do falecido. E isso é apenas o início da tragicomédia. Não há sentimento raso, personalidade superficial, cena equivocada, rótulos, atitudes óbvias para as mulheres de Almodóvar. Todas são exuberantes de corpo e alma, fiéis parceiras que sabem disso: Carmen Maura, Cecilia Roth, Marisa Paredes, Victoria Abril, Penélope Cruz, Rossy de Palma. E por falar nela…

… uma mulher bizarra não passaria por sexy.

Almodóvar inseriu um elemento diferente, esquisito, estranhíssimo entre sua belas e talentosas mulheres: Rossy de Palma está em cinco filmes. Esqueça traços faciais finos e delicados, ou fortes e marcantes. Rossy é uma mistura de totem com face refletida em espelho de distorções. Ainda, assim, a única coisa que a faz desigual é a ▸

ALMODÓVAR... DE TODAS AS MANEIRAS

Filmografia como diretor e roteirista, exceto onde indicado

La Mala Educación (2002, em pré-produção)

Fale com Ela (Hable con Ella, 2002)

My Life Without Me (somente produtor executivo, 2002)

A Espinha do Diabo (El Espinazo del Diablo, somente produtor, 2001)

Tudo Sobre Minha Mãe (Todo Sobre Mi Madre, 1999)

Carne Trêmula (Carne Trémula, 1997)

Shampoo Horns (somente produtor, 1996)

Mi Nombre es Sombra (somente produtor associado, 1996)

A Flor do Meu Segredo (La Flor de Mi Secreto, 1995)

Kika (1993)

Ação Mutante (Acción Mutante, somente produtor, 1993)

De Salto Alto (Tacones Lejanos, 1991)

Ata-me! (¡Átame!, também canções, 1990)

Mulheres à Beira de Um Ataque de Nervos (Mujeres al Borde de Un Ataque de Nervios, também produtor, 1988)

A Lei do Desejo (La Ley del Deseo, também canções, 1987)

Matador (1986)

Tráiler Para Amantes de Lo Prohibido (1985, para a TV)

¿Qué he Hecho Yo para Merecer Esto?!! (1984)

Maus Hábitos (Entre Tinieblas, 1983)

Labirinto de Paixões (Laberinto de Pasiones, também produtor, compositor e desenhista de produção, 1982)

Pepi, Luci, Bom (Pepi, Luci, Bom y Otras Chicas del Montón, 1980)

Folle... Folle... Fólleme Tim! (1978)

Salomé (curta, 1978)

Sexo Va, Sexo Viene (curta, 1977)

Muerte en la Carretera (curta, 1976)

Sea Caritativo (curta, 1976)

Blancor (curta, 1975)

La Caída de Sódoma (curta, 1975)

Homenaje (curta, 1975)

El Sueño, o La Estrella (curta, 1975)

Dos Putas, a Historia de Amor que Termina en Boda (curta, 1974)

Film Político (curta, 1974)

Fotos: Divulgação

O mundo de Almodóvar: (1) Victoria Abril e Miguel Bosé em *De Salto Alto;* (2) Angela Molina em *Carne Trêmula;* (3) Antonio Banderas à frente de *Mulheres à Beira de Um Ataque de Nervos;* (4) Cecilia Roth em *Tudo Sobre Minha Mãe;* (5) o cineasta em Barcelona

estética, já que o diretor reserva cenas igualmente sexy e atraentes para Rossy como o faz para Victoria Abril.

... o kitsch não seria chic.

Os frames de Almodóvar sempre são quadros de pinceladas que agridem a tela e cujo colorido faz doer os olhos mais sensíveis: a estética almodovariana. O diretor mistura texturas e peças que possivelmente não caberiam no mesmo espaço em outros filmes – e nos tornam confortáveis nos seus. Só ele consegue deixar Rossy chic. Combinar batom vermelho, parede verde limão, saia laranja de poás, tamanco de madeira rosa e bolsa de verniz amarela (nada contra o colorido pop de Andy Warhol) com naturalidade. Aceitamos e achamos graça, coerência e, no final das contas, tudo torna-se interessante. É a natureza morta nervosa de Almodóvar. Para isso, além de diretores de arte e figurinistas (María De Cossio é crédito constante), ele escala decoradores e estilistas para seus filmes. Especialmente em *Kika* (1993). Além da colaboração de Gianni Versace, a protagonista, Andréa Caracortada (Victoria Abril), vestiu modelitos de verniz com mamilos definidos (semelhantes aos sutiãs fálicos de Madonna) de Jean-Paul Gaultier. Já em *De Salto Alto* (1991), Victoria Abril veste Chanel; e Marisa Paredes, Giorgio Armani.

... a latinidad cinematográfica não seria tão comemorada e a Espanha não seria tão colorida.

O calor da estética e do temperamento latino se traduzem em diálogos e em cores que Almodóvar faz questão de manter fiéis à realidade de ambientes que o encantam. "Curti momentos mágicos em Havana, no México, em Barcelona, Sevilha e em Bayahibe, uma praia minúscula de San Domingo", enumera as referências. Sem se esquecer das memórias pueris e simplórias que batizam muitos de seus personagens e locações.

... a sexualidade não seria tão incontrolável, tão passional.

Ironicamente, *Ata-me!* marca o rompimento das colaborações de Almodóvar com sua diva Carmen Maura e o início do trabalho com Victoria Abril. A história do jovem obcecado por uma atriz pornô, que a rapta para tê-la só para si, leva milhares de espanhóis ao cinema. Já nos Estados Unidos, recebeu classificação NC-17, destinada apenas aos filmes com cenas explícitas e consideradas pornográficas. A censura nunca foi mesmo preocupação do espanhol, que volta despudorado em *Carne Trêmula* (1998). O drama do ex-policial paraplégico que não satisfaz a esposa jovem não é suficiente para broxar o mais entediado espectador. Almodóvar tem esse poder de fazer seus atores se relacionarem com tamanha intimidade, parecerem verdadeiramente suados do esforço ao roçar a pele ou gemer enquanto representam até sexo oral na banheira.

...Hollywood não sentiria o gostinho de ser desprezada por um diretor tão talentoso e destemido.

Pedro é agarrado às suas raízes. Apesar de ser agradecido à receptividade de Hollywood, não faz cinema para gringo e não filma fora de seu país. Longe das câmeras, Almodóvar se mete também a produzir roteiros corajosos, como *A Espinha do Diabo*; a ficção científica *Ação Mutante*; e o drama *Shampoo Horns*. Isso faz crescer ainda mais os ambiciosos olhos dos grandes estúdios. Não há crítica negativa para ele, que escreve também todos os roteiros que filma. Tampouco decepciona, já que Almodóvar tem capacidade de incansável de superação, visível quando se assiste à sua filmografia cronologicamente.

...lágrimas e risos não seriam tão bem dosados numa mesma neurótica sessão de cinema.

Talvez o segredo do cineasta seja criar instigando a reflexão e o riso. Nada é em vão e nenhuma gargalhada vem acompanhada de uma emoção profunda. O mundo sem Almodóvar seria mais triste, sombrio, e burro também. ■

FALE COM ELA

Almodóvar explora mais uma vez o universo feminino – dessa vez sob a ótica masculina

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Benigno e Marco: unidos pelo coma

As histórias clássicas de amor no cinema, por mais inovadoras e belas, seguem quase sempre o mesmo padrão de moralidade e estrutura. Os americanos forçavam a pureza infantil, enquanto os franceses somaram o sexo. Os italianos, a volúpia. Mas coube a um espanhol subverter tudo isso e contar uma das mais lindas (e bizarras) histórias de amor do cinema, mesmo misturando elementos que, usados de maneira incorreta, poderiam ser interpretados como doentios e imorais. Mas Pedro Almodóvar nem precisou entregar o ponto máximo da carreira – *Tudo Sobre Minha Mãe* continua imbatível – para que *Fale com Ela* surpreenda.

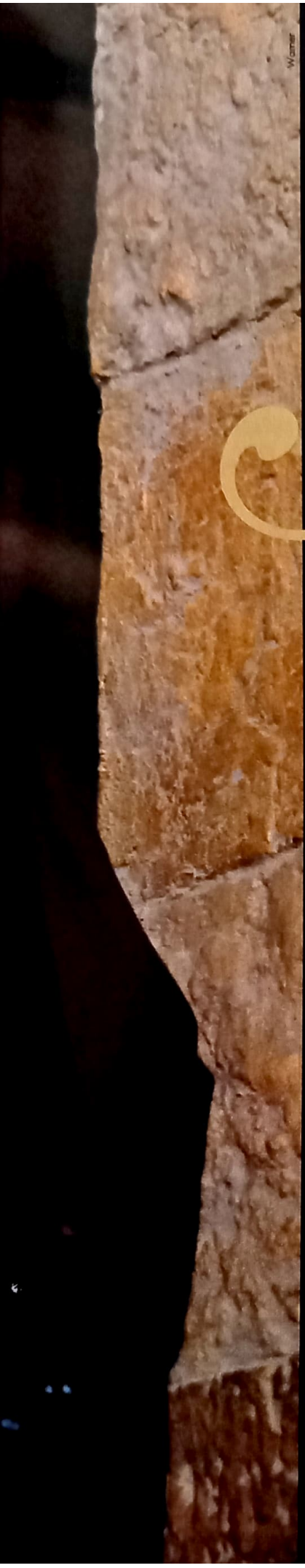
Fale com Ela traz um pouco do Almodóvar surreal dos anos 80 e 90 misturado à habilidade técnica-narrativa de seus dois últimos filmes. É a primeira vez que o cineasta usa sua maturidade para reviver traços de histeria e esquisitices. Ironicamente, numa obra na qual as duas protagonistas estão em coma, deixando o show aberto para o desempenho do argentino Dario Grandinetti e, principalmente, do compatriota Javier Cámara, um dos atores mais talentosos da Península Ibérica. Com as vozes femininas caladas, o diretor busca encontrar a emoção no homem comum, sem subterfúgios sexuais. Aqui eles são sofridos, abalados. Marco (Grandinetti) é um jornalista que saiu de uma relação destrutiva. Benigno, por sua vez, é virgem, mas passou a vida inteira cuidando da mãe, tirando cursos por correspondência ou só saindo de casa para estudar enfermagem.

A vida dos dois se cruza quando a toureira Lydia (Rosario Flores), com quem Marco se relacionava, entra em coma depois de um acidente. No mesmo hospital, Benigno cuida de uma jovem (Leonor Watling) em idêntica situação. Almodóvar junta essas vidas numa história sobre pureza, a importância do diálogo e amor. Por mais estranha que seja a situação (dois homens ligados a duas mulheres em coma) e o ambiente (um hospital), somos absorvidos por uma delicada névoa de amoralidade que justifica atos considerados psicóticos. Despertar sentimentos contraditórios sempre foi a especialidade do cineasta, mas o uso de metáforas criativas deixa o clima mais propício à aceitação. Pode parecer maniqueísta... e é. Qual história de amor – verdadeira ou fictícia – não é?

Rodrigo Salem

HABLE CON ELLA, ESPANHA, 2002. DE PEDRO ALMODÓVAR. COM JAVIER CÁMARA, DARIO GRANDINETTI, LEONOR WATLING, ROSARIO FLORES. 116 MIN. WWW.SONYCLASSICS.COM/TALKTOHER. FOX. DRAMA.

O MESTRE DOS MAGOS



Harry Potter e a Câmara Secreta

acompanha o bruxinho mais famoso do cinema em seu segundo ano em Hogwarts, melhorando a fórmula bilionária do primeiro filme: mais sombria, com efeitos especiais fantásticos e muita ação, a aventura consegue dar novo fôlego à *pottermania* e abre caminho para uma terceira parte de arrepiar

Por Rodrigo Salem, de Londres

Harry Potter e a Câmara Secreta

... NO CAPÍTULO ANTERIOR, Harry Potter, um órfão criado por tios mesquinhos, descobre que tem uma herança mágica e uma matrícula garantida na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts. Apesar de mal ter pisado os pés no colégio, o garoto se torna a grande atração entre os novos alunos, pois, segundo contam as lendas, ele derrotou Lorde Voldemort, o grande bruxo das trevas, ainda bebê – perdendo os pais no ataque. Como se não bastasse, uma estranha força maquiavélica tenta matar o garoto, que escapa e completa o ano escolar mágico com honras.

O novo filme não só consegue superar a primeira aventura no cinema como até ser melhor que o livro de J.K. Rowling

ISSO FOI UM ANO ATRÁS...

Nesse período, *Harry Potter e a Pedra Filosofal* se tornou a segunda maior bilheteria da história do cinema, batendo pesos pesados do quilate de *Star Wars*, e rendendo cerca de 960 milhões de dólares nos cinemas – não nos esquecemos dos DVDs e produtos licenciados, que, no mínimo, renderam o mesmo valor. Os simples mortais – ou trouxas – receberiam o fato de ganhar um bilhão de dólares basicamente da mesma maneira: mandando tudo para o espaço e correndo para curtir a vida de papo para o ar. No caso de todos os envolvidos na saga de Harry Potter, esse valor só significa uma coisa: trabalho, trabalho e mais trabalho. Para nossa sorte, trabalho dignifica o homem e costuma aprimorar a qualidade dos filmes.

Foi o que aconteceu com *Harry Potter e a Câmara Secreta*, segunda aventura do mago mirim no mundo impiedoso da indústria cinematográfica. A produção não só consegue superar o primeiro capítulo, entregar efeitos especiais mirabolantes e muita ação, como em vários momentos até se torna melhor que o livro de J. K. Rowling.

Considerado pela maioria dos fãs o mais fraco da série, *A Câmara Secreta* se beneficiou de certa falta de expectativa que tomou conta de todos depois de *A Pedra Filosofal* – apesar da fortuna gerada, o filme teve críticas medianas e reações apenas moderadas. Boa parte do problema era a pressão exercida em cima do diretor Chris Columbus, que precisava fazer uma produção fiel (a autora se metia o tempo todo e qualquer detalhe

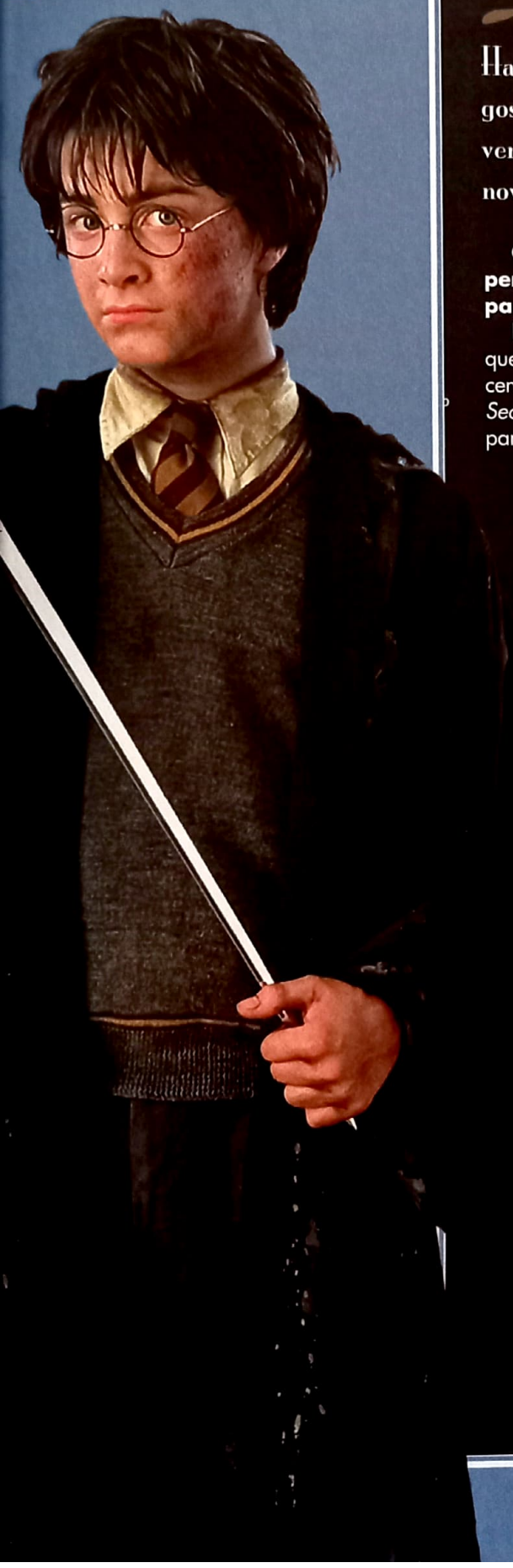
Fotos: Warner

1

2

3

O recomeço: (1) Harry ao lado dos tios trouxas; (2) Dobby avisa do perigo; (3) a bordo do carro voador



Daniel Radcliffe
BRUXINHO SEM SEGREDOS

Harry Potter, acredite, é um garoto normal. Estuda, sai com os amigos, gosta de cinema e de música. Claro, não o bruxinho, mas sua versão "de verdade", Daniel Radcliffe. Em *A Câmara Secreta*, ele encara novos desafios sem medo – inclusive conversar com SET nesta exclusiva

Como você vê a evolução de seu personagem de *A Pedra Filosofal* para *A Câmara Secreta*?

No primeiro filme, Harry reage ao que ele vê, às coisas que estão acontecendo, esse novo mundo. Em *A Câmara Secreta* ele é mais ativo, disposto a lutar para defender Hogwarts e seus amigos.

O próximo filme terá um novo diretor, Alfonso Cuarón. Como você vê a mudança?

Conversei com Alfonso, suas idéias são muito bacanas. É ótimo ter um novo diretor, mas Chris (*Columbus*) ainda estará presente como um dos produtores.

É mais fácil interpretar Harry da segunda vez?

Eu diria que é bem melhor porque ele evoluiu muito do primeiro para o segundo livro. E, como a história ficou mais sombria, houve novos desafios. Mas foi muito legal trabalhar cada um deles.

Como foi trabalhar com Dobby, o elfo, já que ele é um personagem totalmente digital?

Muito difícil. Eu já havia trabalhado com efeitos no primeiro filme, mas nada como Dobby, que se movimenta sem parar. Eu seguia a orientação de Chris para ter certeza absoluta de onde ele estaria.

As aventuras de Harry Potter ainda estão sendo criadas, não é uma série terminada. Como você imagina que será o futuro do personagem? Já sabe de alguma coisa sobre o quinto livro?

Absolutamente nada, eu mal posso esperar para ler, como todo mundo. Acho que seria bobagem de minha parte tentar imaginar o que J.K. Rowling está preparando para o quinto livro.

E qual seu livro favorito da série?

Logo quando li as quatro aventuras considerava *A Câmara Secreta* o meu favorito. Mas depois de reler *O Prisioneiro de Azkaban* fiquei tão fissurado com a história que agora ele está no topo.

Qual foi a coisa mais louca que um fã fez para chamar sua atenção?

Ah, eu estava sendo entrevistado nos estúdios da MTV em Nova York no ano passado, um pouco antes da estréia de *A Pedra Filosofal*. Carson Daly, o apresentador do programa, me levou até uma das janelas do estúdio, que fica em Times Square, e apontou para uma menina que estava na calçada só com uma toalha escrita com meu nome. Ele a convidou para subir até o set de filmagem e ela foi muito legal.

Além da série *Harry Potter*, que outros filmes você gostaria de ter a chance de fazer? Você consegue se ver no papel de Frodo Baggins, por exemplo?

Não sei se posso dizer, já que Elijah Wood é tão perfeito. Mas adoraria ter feito parte de *Os Excêntricos Tenenbaums*, *Amnésia*, *A Sociedade dos Poetas Mortos* e *Sinais*. São alguns dos longas que eu adoro.

E qual seu filme favorito?

Hmmm... Com certeza ainda é *12 Homens e Uma Sentença*.

Harry Potter e a Câmara Secreta

Fotos: Warner

Duelo em Hogwarts: Harry e Draco Malfoy mostram quem é o melhor

Apesar do sucesso de *A Pedra Filosofal*, a expectativa para esta produção diminuiu junto com a exposição do personagem

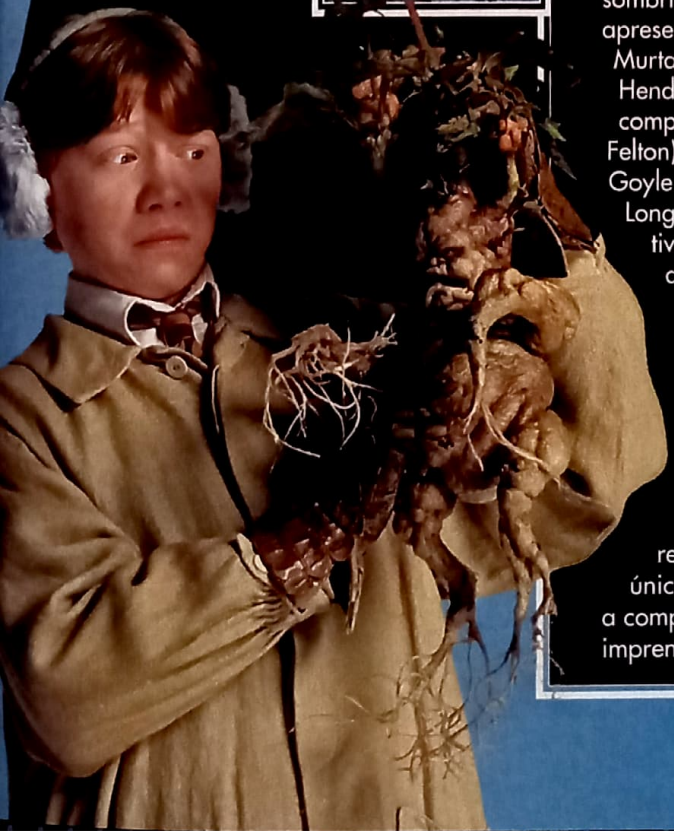
necessitava de sua aprovação) e comercial (o estúdio liberou um orçamento de 150 milhões de dólares e o licenciamento envolvia mais algumas somas). Bastou apenas um fim de semana para o jogo virar de cabeça para baixo: *A Pedra Filosofal* bateu todos os recordes de estréia – agora pertencentes a *Homem-Aranha* – e o sinal verde para a segunda produção ficou mais aceso que nunca. "O filme estreou na sexta e começamos a filmar na segunda-feira", explica Columbus em entrevista exclusiva à SET, realizada num prédio clássico de Londres, onde coincidentemente julgamentos e protestos eram realizados no século passado. "Ficamos aliviados com a bilheteria e, ao mesmo tempo, não tivemos tempo de ouvir muito a opinião dos outros sobre os erros que precisávamos consertar."

Mesmo assim, o cineasta não tinha em sua mente que Rowling adiaria o quinto livro por mais um ano. De repente, a lista dos mais vendidos das principais publicações do planeta, dominada por *Harry Potter* e *O Senhor dos Anéis*, voltou a exibir os autores mais tradicionais. A febre diminuiu e *Harry Potter e a Câmara Secreta* passou a ser encarado "apenas" como mais um longa. Afinal, se *A Pedra Filosofal* não foi a produção dos sonhos de ninguém, essa segunda aventura seria somente um interlúdio de luxo para *O Prisioneiro de Azkaban*, tido como o melhor dos quatro publicados (o último foi *O Cálice de Fogo*). "Todos costumam falar isso, mas eu acho o segundo livro o mais cinematográfico. Ele tem várias cenas de ação e detalhes da trama que me deixaram livre para aumentar na versão para o cinema", defende-se Columbus, que foi o único da equipe técnica a ver a escritora. "Nunca a vi no set", confessa Robbie Coltrane, o Hagrid. "Queria encontrá-la para convencê-la a me manter vivo. Ouvi que ela vai matar algum

Filhos da Mágica

Como em qualquer escola do planeta – mágica ou não –, Hogwarts é repleta de crianças, sejam estudantes, sejam fantasmas, velhos conhecidos ou novas matrículas

Hogwarts, turma de 2002 (de cima para baixo): Hermione, Gina Weasley, Colin Creevey, Murta Que Geme e Rony



Apesar de o mundo todo ter olhos para Harry Potter, o bruxinho não está sozinho em sua batalha contra o mal. *A Câmara Secreta* não somente traz o trio principal de alunos (Harry, Hermione e Rony), como apresenta novos estudantes na ficha de inscrição de Hogwarts: Gina Weasley (Bonnie Wright), irmã caçula de Rony e fanzoca do pequeno mágico com uma cicatriz na testa; e Colin Creevey (Hugh Mitchell), que persegue Harry por todos os lados, armado com uma máquina fotográfica irritante. Acompanhando o lado mais sombrio da saga, também somos apresentados à fantasma chorona, Murta Que Geme (Shirley Henderson), e temos outra vez a companhia de Draco Malfoy (Tom Felton), Crabbe (Jamie Waylett), Goyle (Joshua Herdman) e Neville Longbottom (Matt Lewis). "Não tive nenhum problema, apesar de haver tantas crianças no elenco. Elas são muito inteligentes e não têm essas bobagens sem sentido das estrelas de Hollywood", entrega Chris Columbus.

Daniel Radcliffe, Rupert Grint e Emma Watson – Harry, Rony e Hermione, respectivamente – foram os únicos membros do elenco infantil a comparecer na coletiva de imprensa, em Londres. Grint, o mais engraçado dos três astros mirins, está bastante diferente fisicamente, já que é o mais velho deles, agora com 14 anos. Emma demonstra por que vai ser objeto de disputa amorosa nos próximos filmes. Mas nenhum dos dois parece entender que fazem parte agora de um imaginário popular bilionário. "É estranho as pessoas me reconhecerem no meio da rua. Meus colegas estão bem legais comigo, mas meus professores são uns chatos", brinca o ruivo, sempre sob o olhar atento – e as risadas – do amigo Daniel. "Só ficamos cinco horas no máximo nas filmagens, então tenho tempo de fazer as coisas normais que qualquer criança faz", completa a envergonhada Hermione.

Na coletiva, as perguntas sempre são dirigidas para os três atores. Daniel demonstra um perfil protetor e de liderança, respondendo quando os colegas ficam embaraçados demais ou simplesmente não têm palavras. Foi assim quando perguntam se Hermione poderia ser o vértice de um triângulo amoroso ou sobre as suas (aham) vidas afetivas. Emma gagueja e Rupert ri sem parar. "Fico emocionado com o assédio das fãs. É legal, mas não tenho uma namorada. Então é difícil falar de vida amorosa", responde o bruxinho, mostrando por que agora é fã de Sex Pistols, Buzzcocks e Iggy Pop: "Gosto da atitude do punk rock". Esse garoto tem futuro.

Harry Potter e a Câmara Secreta

personagem e ninguém gosta de Lúcio Malfoy. Estou ferrado", brinca Jason Isaacs, novato na saga e intérprete do vilanesco Lúcio, um mago arrogante, preconceituoso e de sangue nobre – e pai de Draco, o adversário de Harry na escola mágica.

Além de Isaacs, *A Câmara Secreta* traz mais novidades, sendo Kenneth Branagh a maior delas. Na pele (e sorriso) do novo professor de Defesa Contra as Artes das Trevas e famoso escritor, Gilderoy Lockhart, o ator inglês simplesmente rouba a cena e é dono das partes mais divertidas do filme. "Foi um desafio aos nervos, porque eu estava ciente de que era uma produção cercada de muita expectativa dos fãs, que, por sua vez, já têm uma idéia de como Lockhart deveria parecer", confessa. Vindo de um astro que fez adaptações inesquecíveis de Shakespeare, dá para imaginar o sofrimento das garotas Bonnie Wright (Gina Weasley, irmã de Rony) e Shirley Henderson (a fantasma Murta Que Geme), do pirralho Hugh Mitchell (Colin Creevey, fã de Harry), de Mark Williams (Arthur Weasley, pai de Rony) e de Christian Coulson (o enigmático Tom Riddle), todos novatos no mundo de Harry Potter.

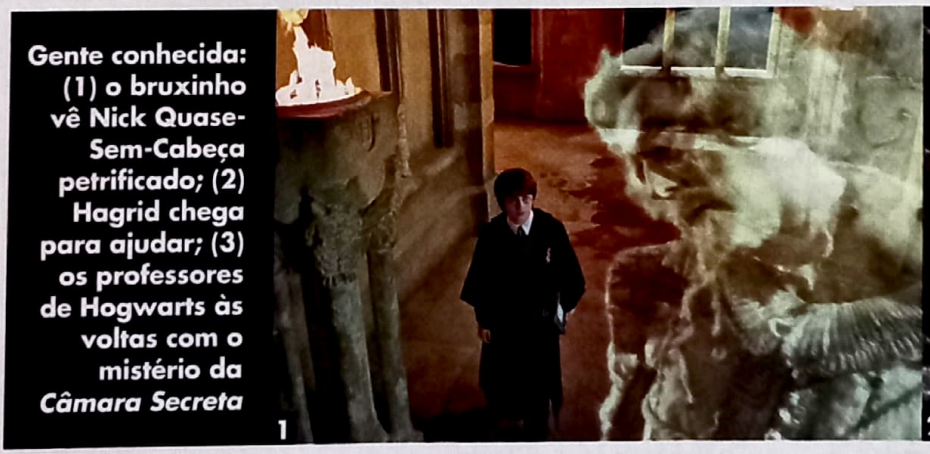
A Câmara Secreta começa exatamente como o filme anterior: Harry dividindo o teto com os tios mesquinhos

A VOLTA DOS QUE NÃO FORAM

Mesmo com atores famosos em papéis secundários, os verdadeiros astros de *A Câmara Secreta* ainda são Daniel Radcliffe (Harry Potter), Rupert Grint (Rony Weasley) e Emma Watson (Hermione Granger). Os três voltam para Hogwarts um pouco diferentes fisicamente, mas imutáveis no modo de encarar a fama. "O mais surpreendente de tudo foi que minha vida não mudou muito. As pessoas vêm tirar fotos e pedir autógrafos, mas isso é legal. Vou começar numa nova escola agora e vamos ver como vai ser", revela o sempre sorridente Radcliffe, que, ao contrário do discurso, foi atacado no final da entrevista pelos jornalistas mais fanáticos em busca de autógrafo. "Ao contrário de Daniel, as pessoas pedem meu autógrafo o tempo todo. Preciso até me disfarçar", diz Grint, caindo na gargalhada. "Eles são brilhantes. Me sinto como um protetor para que não tomem um caminho errado. Mostro exemplos de astros mirins do passado e até lhes dou conselhos para largarem a produção assim que puderem para viver um pouco mais, serem verdadeiras crianças", responde Columbus. "Acho ótimo vê-los crescendo nas telas. Afinal, o filme mostra um ano inteiro em Hogwarts. Não tenho medo disso", lembra o produtor David Heyman.

Antes disso, o trio precisa encarar uma longa jornada. *Harry Potter e a Câmara Secreta* começa como o primeiro: Harry morando com os mesquinhos Dursley. Não ajuda o fato de nenhum amigo de Hogwarts ter dado notícias durante as férias, tornando o clima intragável. Na noite em que os tios recebem uma importante visita, o bruxinho descobre por que está isolado do mundo: um elfo escravo chamado Dobby pegou todas as correspondências para fazer o garoto ficar longe de Hogwarts, onde "um grande perigo o espera". De olhos esbugalhados e vestindo trapos, o elfo é uma das criaturas digitais mais bem-feitas do cinema – pelo menos, até Gollum dar as caras em *O Senhor dos Anéis: As Duas Torres*. Criado pela Industrial Light & Magic (também responsável pela cena de quadribol, ▸▸

Fotos: Warner



Gente conhecida: (1) o bruxinho vê Nick Quase-Sem-Cabeça petrificado; (2) Hagrid chega para ajudar; (3) os professores de Hogwarts às voltas com o mistério da *Câmara Secreta*

O Príncipe e o Plebeu

Novos no mundo mágico de Harry Potter, Jason Isaacs e Kenneth Branagh duelam para saber quem sai do filme com o troféu de rouba-cenas do ano

Isaacs: peruca de mago

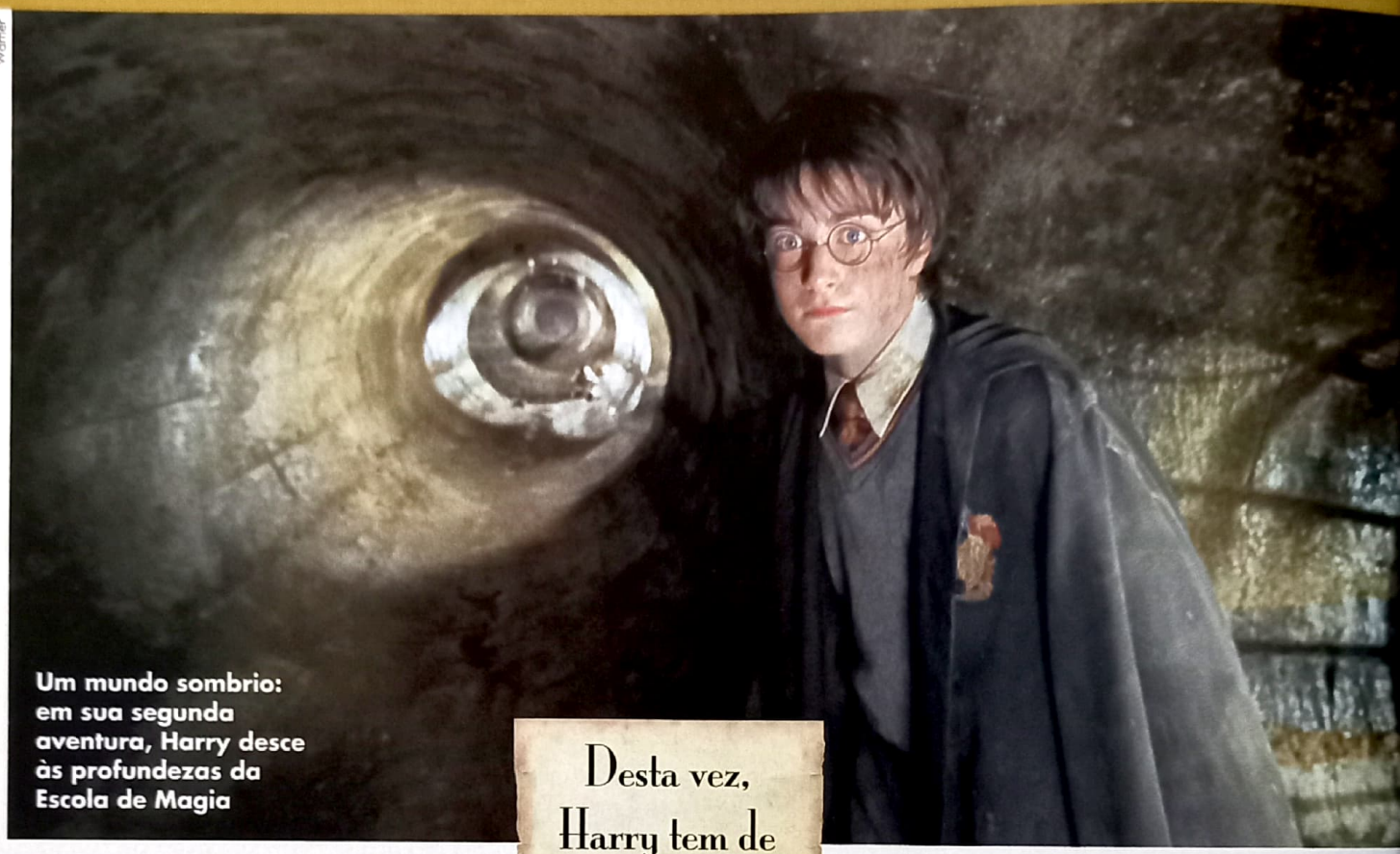
Branagh: farsante com sorriso campeão

Um exigiu usar uma peruca de longos cabelos loiros. O outro, loiro por natureza, tem um sorriso campeão. O primeiro volta a fazer um vilão depois do infame inglês sanguinário de *O Patriota*. O segundo deixa Shakespeare de lado para se entregar aos escritos de J.K. Rowling. Lúcio Malfoy é um fascista. Gilderoy Lockhart é um farsante. No entanto, se não fosse pelos talentos de Jason Isaacs e Kenneth Branagh, os personagens deixariam *Harry Potter e a Câmara Secreta* bem menos interessante. "Dei muito trabalho quando aceitei o papel", brinca Isaacs, em entrevista exclusiva à SET. "Eles queriam me dar um cabelo branco e curto. Eu bati o pé e pedi um cabelo de mago, pelo amor de Deus. Longo e loiro, como o do filho, Draco. Também dei alguns toques sobre as roupas, que deveriam parecer antigas e caras." Branagh, pelo contrário, deixou Chris Columbus à vontade para compor o novo professor de Defesa Contra as Artes das Trevas. "É um papel delicioso de interpretar, ferozmente irritante e charmoso. Confiei em Chris e no seu timing para comédia", anunciou o ator em uma carta à imprensa, já que precisou cancelar as entrevistas para cuidar da mãe doente.

De qualquer maneira, Branagh nem precisava marcar presença. Seus colegas de elenco não se cansaram de elogiá-lo o tempo todo. "Ele simplesmente era Branagh", resumiu o sempre simpático Isaacs. "Foi muito intimidante no começo, afinal era um ator shakespeariano. Mas ele é uma pessoa incrível", derrete-se Daniel Radcliffe. "Adorei Kenneth Branagh", responde Robbie Coltrane, quando perguntado sobre suas cenas favoritas. "Ele é muito bobo e bacana", resume Emma Watson. A rasgação de seda é merecida. Como o famoso escritor e professor Lockhart, Branagh consegue, com apenas um gesto, passar arrogância, desdém e ignorância oculta para arrancar gargalhadas fáceis da platéia.

Por outro lado, Jason Isaacs precisou encontrar uma motivação maior para deixar o maquiavélico Lúcio Malfoy mais realista. "Eu levo muito a sério minha profissão e não tinha nenhuma referência para interpretar um mago, obviamente. Estava em apuros. Mas procurei centralizar no fato de Lúcio ser um nobre arrogante que tem idéias de sangue puro e é preconceituoso. Isso a gente encontra em vários políticos europeus", dispara o astro, que se prepara para ser o Capitão Gancho na nova versão de *Peter Pan*. Apesar de conseguir passar toda a pompa do personagem, Isaacs revelou que não vai aparecer em *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban*. "Volto no quarto filme e, quem sabe, nos outros. Mas acho que J.K. Rowling vai matar Lúcio antes", brinca, antes de terminar a frase entre risadas: "Espero encontrá-la e tentar convencê-la a chamar o próximo livro de *Harry Potter e as Crônicas de Lúcio*". Ei, nunca duvide do poder de Hollywood.

Harry Potter e a Câmara Secreta



Warner

Um mundo sombrio: em sua segunda aventura, Harry desce às profundezas da Escola de Magia

anos-luz melhor que a do filme passado), Dobby tem expressões impressionantes, movimentos realistas e faz justiça ao marketing do estúdio, que o colocou em todos os pôsteres. "Eles fizeram um belo trabalho, não é? Ele passa a sensação de um ser que sofreu a vida inteira, que é maltratado pelo patrão. E o melhor é que causa emoção e não é irritante como certos personagens digitais", alfineta Columbus.

Logo depois desse encontro com o elfo, Harry é resgatado por Rony e os gêmeos Weasley num carro voador, deixando o começo do filme em alta voltagem até o ponto de encontro em Hogwarts. "É uma das minhas cenas preferidas. Naquele momento em que Harry está pendurado na porta do carro, sou eu mesmo. Tento fazer a maioria das seqüências perigosas. Claro que de vez em quando o dublê precisa entrar", manda Radcliffe, agora um adolescente de 13 anos e voz mais grossa. Mas o carro voador não foi tão simples quanto deixa transparecer o jovem astro. O supervisor de efeitos especiais, John Richardson, usou quatorze automóveis iguais, mas em escalas diferentes. Trabalho maior só quando Harry e Rony, já na escola, entram na Floresta Negra e se deparam com a aranha gigante, Aragogue. "Aquilo foi assustador. Morro de medo de aranhas", revela Grint.

Desta vez, Harry tem de salvar seus colegas em Hogwarts e proteger sua própria herança e sanidade

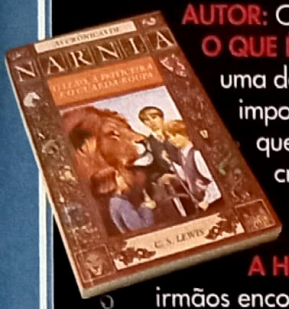
A CHEGADA DAS TREVAS

A razão da dupla de amigos ter desobedecido ordens diretas do diretor de Hogwarts é justificável: vários alunos estão aparecendo petrificados e Harry se torna o principal suspeito por sempre estar na cena do crime. A única pista deixada é uma frase em sangue, pichada na parede do colégio: "A Câmara Secreta foi aberta. Inimigos do herdeiro, Cuidado". Descobrimos que o herdeiro seria um ancestral do próprio fundador da casa Sonserina, Salazar Slytherin, e que todo aluno com Sangue Ruim (filhos de trouxas) está em perigo – inclusive Hermione. Harry desconfia de sua própria sanidade e herança, por se achar muito semelhante a Slytherin, capaz de falar a língua das cobras. Esse segredo é carregado até o final do longa, mantendo o clima sombrio tão desejado por Columbus ao chamar o diretor de fotografia Roger Pratt, aclamado por trabalhos em *Os 12 Macacos* e *Fim de Caso*. "Se o filme não fosse mais escuro e assustador, não estaria seguindo a obra", ▸▸

Mamãe, quero ser Harry Potter!

Mundos fantásticos, órfãos em busca de aventura e um gênio do crime que mal chegou à adolescência podem fazer companhia ao bruxinho de Hogwarts no cinema

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA

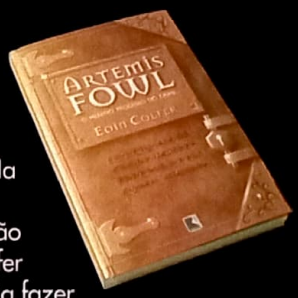


AUTOR: C.S. Lewis.
O QUE É: Saga infantil, uma das obras mais importantes da fantasia, que usa analogias cristãs e conselhos éticos, dividida em sete capítulos.
A HISTÓRIA: Quatro irmãos encontram uma passagem em um armário para outra dimensão, Nárnia. Neste estranho mundo habitado por criaturas mitológicas, as crianças descobrem um plano maligno da feiticeira Branca e decidem salvar os dois mundos.
VAI PARA O CINEMA? Sim. Na verdade, uma parte da vida de C.S. Lewis já virou o filme *Terra das Sombras*, com Anthony Hopkins. A Walden Media vai bancar *O Leão, A Feiticeira e O Guarda-Roupa*, um dos capítulos da saga – a única exigência dos herdeiros do autor foi a manutenção da discussão teológica na produção. Chega aos cinemas em 2004.
CAPACIDADE POTTERIANA: O público é o mesmo de *Harry Potter*. Tem a força de ser um clássico da literatura inglesa, mas será difícil de "colar" em países que nunca ouviram falar de Nárnia.

DESVENTURAS EM SÉRIE

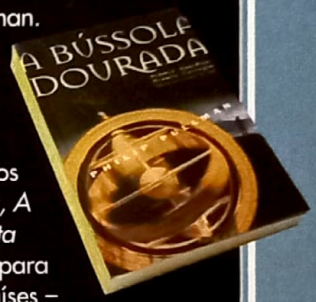
AUTOR: O misterioso Lemony Snicket... ou seria Daniel Handler?
O QUE É: Usando uma campanha de marketing "ao contrário", o autor não pede para a criançada comprar o livro, mas para manter-se longe dele. Claro que a fórmula funcionou e logo a série virou item obrigatório (já vendeu mais de dez milhões em todo o mundo). A coleção já tem cinco volumes no Brasil (*Mau Começo, A Sala dos Répteis, O Lago das Sanguessugas, Serraria Baixo-Astral* e *Inferno no Colégio Interno*) e mais quatro em inglês (*The Ersatz Elevator, The Vile Village, The Hostile Hospital, The Carnivorous Carnival*).
A HISTÓRIA: No primeiro livro, somos apresentados aos três pimpolhos que sofrem com a perda dos pais num incêndio e são adotados por um parente distante que só quer pôr as mãos na fortuna deixada para o trio.
VAI PARA O CINEMA? Pode apostar. A Paramount e a Nickelodeon estão tirando o projeto da gaveta.

ARTEMIS FOWL



AUTOR: Eoin Colfer.
O QUE É: Para muitos, Artemis Fowl se aproveitou do sucesso de Harry Potter. Na verdade, as semelhanças são pequenas. Colfer também planeja fazer uma série com o personagem principal, escrevendo um livro por ano. O primeiro ganhou vários prêmios literários. O segundo, *Artemis Fowl: Uma Aventura no Ártico*, já saiu no Brasil.
A HISTÓRIA: Artemis Fowl não é um garotinho qualquer: é a mente criminosa mais genial de seu tempo. Ele enfrenta o sumiço do pai e a depressão da mãe com um plano mirabolante de capturar uma fada e roubar seus segredos mágicos. No segundo volume, o anti-herói precisa usar sua inteligência e computadores de última geração contra a máfia russa.
VAI PARA O CINEMA? A Tribeca, de Robert De Niro, entrou em parceria com a Miramax para comprar os direitos para o cinema.
CAPACIDADE POTTERIANA: Se o estúdio mantiver a ação na Irlanda e não trocar o anti-herói por um guri americano, Artemis Fowl pode fazer tanto sucesso quanto Harry Potter.

TRILOGIA FRONTEIRAS DO UNIVERSO



AUTOR: Philip Pullman.
O QUE É: Chamada originalmente *His Dark Materials*, é composta pelos livros *A Bússola Dourada, A Faca Sutil* e *A Luneta Âmbar*, traduzidos para mais de dezoito países – com 4 milhões de cópias vendidas.
A HISTÓRIA: A primeira parte da trilogia acompanha Lyra, garota de um mundo diferente do nosso: a Igreja é a autoridade máxima e seres mágicos existem de verdade. A menina começa a investigar o sumiço de outras crianças e parte para o norte em busca de um amigo. O segundo capítulo se mistura com o nosso mundo e apresenta Will, um garoto que ajuda Lyra. O terceiro é uma viagem multidimensional na qual a dupla precisa descobrir o mistério da origem da humanidade.
VAI PARA O CINEMA? É o substituto natural da New Line para *O Senhor dos Anéis*. O estúdio comprou os direitos da produção, nas mãos do roteirista Tom Stoppard (*Shakespeare Apaixonado*).
CAPACIDADE POTTERIANA: Se J.K. Rowling foi chamada de satanista, os livros de Philip Pullman receberam o seguinte comentário do jornal *Catholic Herald*: "Merece a fogueira". Apesar disso, a trilogia faz a criança aprender que a vida não é somente fantasia. Seria o livro perfeito para um aluno de Hogwarts...

Fotos: Divulgação

Harry Potter e a Câmara Secreta

confirma o cineasta.

De fato, *Harry Potter e a Câmara Secreta* é bem mais dark que *A Pedra Filosofal* e deve ser bem mais leve que *O Prisioneiro de Azkaban*, agora nas mãos de um novo diretor, o mexicano Alfonso Cuarón (*A Princesinha*), e com nova data de estréia, o segundo semestre de 2004. "Acordei um dia e decidi não fazer mais o filme. Minha família adorou. Não foi uma decisão tão difícil", diz Columbus, que permanece como produtor, "para facilitar a transição para as crianças". Claro que a produção ainda mantém os traços infantis e uma tendência cômica, dessa vez proporcionada por Kenneth Branagh – esperem o final dos créditos para não perder nada. Porém, os efeitos visuais melhorados, os cenários gigantescos (a tal câmara secreta foi construída num hangar nos estúdios Leavesden, em Londres, e Hogwarts recebeu as externas de um castelo na Escócia) e o uso de menos cores dão a impressão de maturidade. "Só conseguimos três meses para a pós-produção no longa passado. Agora tivemos nove. Sem contar que aprendi a lidar melhor com os efeitos", ressalta o diretor. "Fiz uma exibição-teste e mostrei o filme para minha filha de cinco anos. Ninguém se assustou".

Apesar da melhoria técnica, *A Câmara Secreta* mantém o ritmo irregular de *A Pedra Filosofal*

No entanto, a maior parte dos (muito) longos 160 minutos de filme podem deixar as criancinhas chateando os pais, apesar de serem na medida para os fãs mais crescidos. Como J.K. Rowling deixou o roteirista Steve Kloves mais à vontade, as cenas com criaturas horrendas foram aumentadas para criar um longa de ação um pouco mais tradicional, superando as seqüências descritas pela escritora. "Pude improvisar mais. Steve teve mais liberdade e os atores estavam todos acostumados", confirma Columbus. O resultado traz um pouco de instabilidade ao ritmo: um começo sensacional, uma parte sonolenta na metade, voltamos para mais meia hora de alta energia, e depois cai no final meloso de sempre – a Fênix parece ter saído de um episódio dos Muppets. A cena das aranhas impressiona, mas a perseguição de aracnídeos perde feio para *Malditas Aranhas!*.

O OUTRO LADO DA MOEDA

Se existe uma semelhança entre os dois *Harry Potter* é no tratamento superficial dado aos personagens secundários, ainda mais sabendo que é o último trabalho do genial Richard Harris. Os professores Dumbledore (Harris), Minerva (Maggie Smith), Snape (Alan Rickman) e Sprout (Miriam Margolyes) têm pouquíssimas falas – Warwick Davies só aparece de relance – e os fantasmas são representados apenas pela Murta Que Geme, um pouco irritante. Usar John Cleese, o Nick Quase-Sem-Cabeça, para apenas uma frase é um crime imperdoável. Hagrid (Robbie Coltrane) tem seus minutos de fama, mas perde muito em relação à presença no livro. Em compensação, Harry Potter escapa da maldição dos filmes do Batman, cujo destaque sempre é outra coisa, menos o ▸▸

Fotos: Warner

Campeonato nas alturas: (1) agora Draco Malfoy enfrenta Harry no quadribol; (2) as equipes adversárias do esporte

O Futuro da Magia

A chegada do segundo filme não marca o final da saga de Harry. Ela fica ainda melhor com as expectativas geradas pelo quinto livro e a terceira incursão do bruxinho ao cinema

Ilustração Carvall

Às vésperas de *Harry Potter e a Câmara Secreta* tentar bater outros recordes cinematográficos, J.K. Rowling avisa que ainda não está completamente satisfeita com *Harry Potter e a Ordem da Fênix*, colocando outra vez um ponto de interrogação sobre o lançamento, previsto para julho de 2003. Como somos legais e temos a mania chata de tentar prever o futuro, as próximas linhas juntam boatos, fatos e fofocas sobre a obra mais esperada dos últimos anos. Leia por sua conta e risco. Depois dizem que inglês é pontual.

INÍCIO – Assim como nos outros livros, *A Ordem da Fênix* começa com Harry de férias, no dia do seu aniversário de 15 anos.

ROMANCE? – Rony e Hermione estão conversando e olhando o pôr-do-sol quando, sem mais nem menos, se beijam. Aguardem também um namoro entre Harry e Cho e detalhes sobre a misteriosa garota.

MORTES! – A volta de Voldemort traz uma pilha de cadáveres no rastro. Espere notícias sobre o fim de dois Comensais da Morte importantíssimos para a trama. A autora revelou que Harry compreenderá intimamente o significado da morte.

ORDEM DA FÊNIX – O título do livro é também o nome de uma antiga equipe de magos, formada para ser a barreira definitiva contra o mal. Com a ascensão de Voldemort, Dumbledore sugere a restauração da Ordem, que serve para a criação de um novo feitiço, poderoso e desconhecido. Harry, Rony e Hermione entram para essa turma de elite, substituindo três magos falecidos.

NOVOS SEGREDOS – Afinal, por que Dumbledore não deixa Harry ir morar com os Weasley? O quinto livro revela a importância do bruxinho continuar morando com os tios mesquinhos. Saberemos por que alguns mortos viram fantasmas enquanto outros desaparecem.

A VOLTA DOS QUE NÃO FORAM – Vários personagens estarão de volta à trama, inclusive Lupin e Olho-Tonto Moody. E toda a história da Sra. Figg será revelada.

Novos Rumos

O terceiro livro, *O Prisioneiro de Azkaban*, é considerado o divisor de águas na saga de Harry Potter. A Warner quer o mesmo para o filme. Para isso, duas bombas explodiram no mundo cinematográfico do pequeno bruxo. A primeira veio com a resolução do estúdio em finalmente liberar a equipe e o elenco para umas férias mais prolongadas, já que *A Câmara Secreta* começou a ser rodado no dia do lançamento mundial de *A Pedra Filosofal*. Logo depois, Chris Columbus, diretor das duas primeiras produções, anunciou que seu trabalho na série estava feito, abrindo espaço para Steven Spielberg, fã confesso do terceiro livro. Mas o cineasta mais poderoso de Hollywood recebeu o troco por ter desprezado o pessoal de Hogwarts antes da fama e nem mesmo foi cogitado para a função – que parou, surpreendentemente, nas mãos de um mexicano, um cineasta pouco acostumado com cifras milionárias (ou bilionárias, como no caso de *Harry Potter*). Mas foi isso que aconteceu com Alfonso Cuarón, cujo currículo traz o delicado *A Princesinha*, uma estranha adaptação de *Grandes Esperanças*, com Ethan Hawke e Gwyneth Paltrow, e o aclamado *E Sua Mãe Também*. Foi o primeiro filme que chamou a atenção de Lorenzo di Bonaventura, então vice-presidente da Warner.

"Estamos certos de que o talento de Alfonso como diretor vai sustentar nosso compromisso e continuar a trazer aventura e fantasia para essa séria maravilhosa de uma forma ainda mais excitante", declarou o executivo. "Estou grato por receber tamanha confiança em dar continuidade à saga de Harry Potter", adiantou o cineasta. "O filme capturou a imaginação de várias pessoas – a minha também – e estou feliz de me juntar ao fantástico elenco e equipe." Sua missão será ainda mais complicada que a de Columbus. Se estrear na data prevista, no verão de 2004, Harry será desafiado por pesos pesados do cinemão pela primeira vez. Que vença o melhor.

Harry Potter e a Câmara Secreta

herói: Daniel Radcliffe está atuando bem melhor e consegue manter a atenção sempre que está na tela, principalmente porque Rupert Grint foi claramente "suavizado" para não se destacar tanto outra vez. Ah, finalmente resolveram batizar Edwiges e Errol, as corujas principais do filme – elas estavam com seus treinadores nas entrevistas.

Mais maduro, Daniel Radcliffe aparece mais seguro como Harry Potter e é, de fato, o astro do filme

Ninguém parece se preocupar muito com os pequenos defeitos quando se sabe que existem outros filmes para consertá-los – se levarmos em conta a evolução das espécies, é possível que um Oscar apareça em *O Prisioneiro de Azkaban* ou em *O Cálice de Fogo*. O produtor David Heyman já está conversando o tempo todo com Alfonso Cuarón, que foi apresentado ao elenco. "Ele foi minha primeiras escolha, pois conhece as nuanças da adolescência como ninguém. E o próximo longa vai mostrar um Harry mais rebelde, se impondo num mundo que não é mais estranho", diz Heyman. "Torço para ele fazer um filme melhor. Sério!", exalta Columbus. Coltrane, por sua vez, pensa mais à frente. "Hagrid tem uma namorada no quarto livro. Apostaria todo meu dinheiro em Anjelica Huston. Ela é fã de Harry Potter! Mas não deveria estar dizendo isso para vocês", arrepende-se o ator. "Não posso falar nada do quarto. Ainda estou pensando no terceiro", completa Heyman. "Adoraria voltar. Estou sentindo saudades do set", fala Radcliffe. Na verdade, depois de *Harry Potter e a Câmara Secreta*, vai ter muita gente com saudades também e torcendo pelo próximo – e melhor – capítulo. Isso não é mágica, nem engana-trouxas. É apenas cinema. ■

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

HARRY POTTER AND THE CHAMBER OF SECRETS, EUA, 2002. DE CHRIS COLUMBUS. COM DANIEL RADCLIFFE, RUPERT GRINT, EMMA WATSON, KENNETH BRANAGH, JASON ISAACS, ROBBIE COLTRANE. 160 MIN. WWW.HARRYPOTTER.COM. WARNER. AVENTURA.

Hogwarts de Luto: O Adeus de Dumbledore!

Dizem que seus poderes rivalizam com os de Lorde Voldemort. Mas nem assim o querido diretor Alvo Dumbledore conseguiu salvar seu alter ego, o ator irlandês Richard Harris, de um câncer fatal. Por uma coincidência infeliz, Harris morreu no mesmo dia em que *Harry Potter e a Câmara Secreta*, seu último filme, estava sendo exibido para a imprensa, o que gerou várias perguntas para o produtor David Heyman e o diretor Chris Columbus sobre o futuro de Dumbledore na saga. "Richard está combatendo a doença com todas as forças e tenho certeza de que vai conseguir superar isso", disse Heyman, logo interrompido por Columbus: "Ele disse que me mataria se o substituísse por um dublê". Mal sabiam como o dia iria terminar respondendo a tudo de uma forma desagradável.

Conhecido hoje por seu papel em *Harry Potter*, o astro de 72 anos fez mais de oitenta filmes em quatro décadas, só aceitando trabalhar na série por causa da sobrinha de 11 anos, que ameaçou nunca mais falar com o tio se ele recusasse a função de diretor de Hogwarts. Harris sabia que sua imagem sempre estaria ligada ao personagem, mas a concessão foi feita. Uma das poucas de sua vida, regada a muita farra e mulheres, apesar das ordens dos médicos. Isso mudou quando quase morreu por causa de uma overdose de cocaína nos anos 70, originando uma de suas antológicas frases. "Não irei morrer de overdose. Prefiro morrer do coração por causa de uma loira estonteante ou por causa do álcool."

Divorciado duas vezes, Harris se consagrou em *This Sporting Life* (1963), que lhe rendeu o prêmio de melhor ator em Cannes e uma indicação para o Oscar. Seu grande papel comercial veio em 1970 em *Um Homem Chamado Cavalo*. Recebeu outra indicação para o Oscar em 1990 por *Terra da Discórdia*, e ainda participou de sucessos como *Os Imperdoáveis* e *Gladiador*. Terminou *A Câmara Secreta* cambaleante, com a ajuda de um dublê. No último 25 de outubro, no Hospital da Universidade de Londres, Richard Harris deixou o cinema mais triste e Hogwarts com as bandeiras das quatro casas a meio mastro.

Este ano as músicas de Natal vão ser mais animadas.

Bonbini

Antecipe suas compras. Dê de presente DVD's dos musicais que fizeram a cabeça de uma geração.

Footloose - Ritmo Louco
Trilha de grandes sucessos e números musicais contagiantes. Com Kevin Bacon.

Flashdance
Jennifer Beals dançou ao som de Flashdance e marcou uma geração.

Os Embalos de Sábado à Noite
Jonh Travolta é Tony Manero. Estouro de bilheteria dos anos 70 com trilha dos Bee Gees. Extras: comentários do diretor, cenas cortadas e outros.

Grease - Nos Tempos da Brilhantina
Outro sucesso de Travolta, agora com Olivia Newton-John. Extras: entrevistas com elenco e cineastas e trailer de cinema.

Os Embalos de Sábado Continuam
A volta de Tony Manero, mais dançante do que nunca.

DVD VIDEO

Disponíveis nas locadoras, principais magazines, hipermercados, livrarias e lojas virtuais. Atendimento a lojistas 0800-16-9300

Os Embalos de Sábado à Noite TM & Copyright © 1977 Paramount Pictures. Grease-Nos Tempos da Brilhantina TM & Copyright © 1977 by Paramount Pictures. Flashdance © 1983 Paramount Pictures. Footloose © 1984 Paramount Pictures. Os Embalos de Sábado Continuam Copyright © 1983 by Paramount Pictures. Todos os direitos reservados.

Paramount 90TH ANNIVERSARY

CASAMENTO GREGO

Chega aos cinemas brasileiros a comédia que, de mansinho, tornou-se o filme mais bem-sucedido do ano nos EUA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

1

2

3

Solteirona grega encontra o homem de seus sonhos – que não é grego –, dribla o pai conservador e casa-se em uma cerimônia tumultuada, mas feliz: é essa a fórmula do filme mais lucrativo do ano nos EUA. Tudo bem, *Homem-Aranha*, *Star Wars: Ataque dos Clones* e *Sinais* fizeram rios de dinheiro, mas também torraram uma fortuna em produção e em marketing. Já *Casamento Grego*, rodado com a bagatela de 5 milhões de dólares, ultrapassou a cifra de nove dígitos e pode alcançar 165 milhões de dólares nas bilheterias ianques.

A mágica se explica no tino apurado para negócios dos produtores do filme – um tal de Tom Hanks e sua digníssima esposa, a atriz Rita Wilson – e na estratégia de marketing bem bolada da distribuidora independente IFC. Quando *Casamento Grego* chegou aos cinemas americanos, em meados de abril, em poucas salas e faturando 600 mil dólares, a temporada de verão americano começava a dominar a mídia. Assim, o elenco de *Casamento Grego*, encabeçado pela comediante canadense Nia Vardalos (também roteirista do filme) topou acompanhar o lançamento do longa em cada Estado americano: armava-se um grande evento para mostrar o filme à comunidade grega local, que por sua vez se encarregava de caprichar no boca-a-boca.

Enquanto o público do verão gringo gastava milhões de dólares com *Homens de Preto 2*, *Triplo X* e *Austin Powers em O Homem do Membro de Ouro* em lançamentos que faturavam uma fábula em sua estréia, mas que não demoravam para se apagar nas bilheterias, o filme dirigido por Joel Zwick, veterano da TV americana, ia ganhando mais e mais adeptos. E não foi surpresa quando, mais de vinte semanas depois de sua estréia, *Casamento Grego* apareceu em segundo lugar na lista das maiores bilheterias ianques, lá ficando por um mês, segurando as pontas à frente de pesos pesados como *Sinais*. Esse novo fôlego no final da temporada, quando os principais lançamentos já claudicavam e as grandes produções do outono ainda não estavam em cartaz, fez da comédia "programa obrigatório".

FAÍSCAS PIPOCAM

A grande questão é, será que vale a pena gastar suados reais em *Casamento Grego*? Bom, depende de sua disposição. Se como fenômeno de marketing o filme ganha 10 com louvor, do ponto de vista de quem não está nem aí com números – ou seja, a maioria dos mortais –, é um programa boniti-

Fotos: Europa

Estranho no ninho: (1) Ian Miller (John Corbett, à esq.) ao lado do irmão de Toula; (2) a cerimônia; (3) trabalho duro; (4) Corbett e Nia Vardalos

nho, mas bobinho. O roteiro é tão calculado para deixar a platéia feliz que é impossível disfarçar o gosto de sacarina quando as luzes se acendem.

Nia Vardalos, *show-woman* canadense que criou a trama para os palcos, é Toula Portokalos, a única solteira de uma família tradicional grega. Aos 30 anos e sem namorado, resta a ela trabalhar no restaurante da família. É quando decide dar "a grande virada": deixa os pesados óculos de lado, arruma o cabelo e convence uma tia a trabalhar com ela em sua agência de turismo. É quando conhece Ian Miller (John Corbett, da série de TV *Sex and the City*), americano até o último fio de cabelo que anda de saco cheio das "barbies" que seus amigos lhe apresentam. Os dois trocam um olhar, faíscas pipocam e, depois de meia dúzia de cenas de namoro, ele lhe propõe casamento. É daí que surge o único conflito do filme: o pai de Toula se sente traído porque ela não escolheu um grego para ter filhos gregos e manter a grande tradição grega – nada que não seja resolvido em dois diálogos.

Daí em diante é só alegria, com Toula e cia. preparando o que é o "casamento grande, gordo e grego" do título original. A graça do longa é o contraponto do tímido e reservado Ian ao lado da barulhenta e numerosa família da protagonista – nunca os gregos ganharam um tratamento tão estereotipado. Sem desafios, sem conflitos e com um final feliz tão exagerado quanto honesto, *Casamento Grego* é um triunfo. Mesmo que a balança esteja mais inclinada para os negócios que para a arte de fazer cinema.

Roberto Sadovski

MY BIG FAT GREEK WEDDING, EUA, 2002. DE JOEL ZWICK. COM NIA VARDALOS, JOHN CORBETT, MICHAEL CONSTANTINE, LAINIE KAZAN, ANDREA MARTIN, JOEY FATONE, GIA CARIDES. 96 MIN. MOVIES.YAHOO.COM/GREEKWEDDING. EUROPA. COMÉDIA.

Marketing, boca a boca, fenômeno ou... um pouco de cada?

BATMAN (1989)

DE: TIM BURTON
COM: MICHAEL KEATON, JACK NICHOLSON
CUSTO: US$ 35 MILHÕES
RENDA DE ESTRÉIA: US$ 42,7 MILHÕES
RENDA FINAL: US$ 251,1 MILHÕES (EUA); US$ 413,2 MILHÕES (MUNDIAL)

A Warner queira fazer com que o mundo se esquecesse da encarnação televisiva do Homem-Morcego e começou a campanha do filme um ano antes de sua estréia, fazendo com que o público se sentisse "culpado" se não entrasse na fila.

GHOST – DO OUTRO LADO DA VIDA (1990)

DE: JERRY ZUCKER
COM: PATRICK SWAYZE, DEMI MOORE, WHOOPI GOLDBERG
CUSTO: US$ 22 MILHÕES
RENDA DE ESTRÉIA: US$ 12,1 MILHÕES
RENDA FINAL: US$ 217,6 MILHÕES (EUA); US$ 507,6 MILHÕES (MUNDIAL)

No verão de 1990, a Paramount apostou em *Dias de Trovão*, com Tom Cruise. Mas a história de amor sobrenatural de Swayze e Moore ganhou público no boca-a-boca e se tornou um sucesso – o que surpreendeu até o estúdio.

TITANIC (1997)

DE: JAMES CAMERON
COM: LEONARDO DICAPRIO, KATE WINSLET
CUSTO: US$ 200 MILHÕES
RENDA DE ESTRÉIA: US$ 28,6 MILHÕES
RENDA FINAL: US$ 600,7 MILHÕES (EUA); US$ 1.834,7 BILHÃO (MUNDIAL)

Depois de atrasos e estouros no orçamento, o filme de James Cameron estreou com números modestos. Mas a história de amor de DiCaprio e Winslet virou mania mundial. *Titanic* se tornou um fenômeno que dificilmente será repetido.

A BRUXA DE BLAIR (1999)

DE: DANIEL MYRICK E EDUARDO SÁNCHEZ
COM: HEATHER DONAHUE, JOSHUA LEONARD, MICHAEL WILLIAMS
CUSTO: US$ 35 MIL
RENDA DE ESTRÉIA: US$ 1,5 MILHÃO
RENDA FINAL: US$ 140,5 MILHÕES

Uma sessão no Festival de Sundance deu início a uma campanha com documentários "falsos" e um site genial – tudo para o mundo achar que o filme era real, e não uma grande armação. A mais lucrativa da história.

A fita maldita: cuidado com o que você assiste...

O CHAMADO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Os melhores filmes de terror e ficção científica hoje vêm do Japão. É verdade! Antes que você queira apedrejar este pobre escriba, saiba que não estou sozinho: Hollywood, por exemplo, pensa da mesma maneira. Talvez por serem tímidos e reservados em relação ao resto do mundo, os japoneses capricham na hora de retratar o mundo atordoante e caótico que se esconde por trás de bobagens nipônicas em série, como os *Pokémon* da vida. Se a animação japonesa do gênero é indiscutivelmente a mais rica do mundo, seu cinema live-action, embora ainda pouco conhecido no Ocidente, também é de cair o queixo. Longe das convenções certinhas que ainda afligem o cinema de olhos não-puxados, as produções nipônicas não pisam no freio e oferecem os filmes mais barras-pesadas, perturbadores e originais do planeta.

Tudo isso para falar de *Ringu*, um dos maiores sucessos do Japão em 1998. Ao adaptar o romance de Kôji Suzuki para contar uma história de fantasmas com toques tecnológicos, o diretor Hideo Nakata criou uma obra que, de tão cultuada, o obrigou a rodar uma continuação (que foi seguida de um *prequel*) – os fãs não desejavam saber só da trama hermeticamente contida em duas horas de filme: queriam uma nova mitologia. Com o tilintar das caixas registradoras, a DreamWorks logo enxergou o ouro e comprou os direitos de refilmagem de *Ringu* – que logo virou *The Ring* (no Brasil, ganha a apropriada alcunha *O Chamado*). A versão ianque do enredo amarra algumas pontas (propositalmente) soltas do longa japonês, mas não perde em intensidade: ainda é um filme de terror de fazer perder o sono.

A premissa não podia ser mais banal. Na Seattle dos dias de hoje, corre a lenda urbana de uma fita de vídeo amaldiçoada: se você a assiste, sete dias depois morrerá. Simples assim. A lenda coloca um pé no mundo real com a morte da sobrinha da jornalista Rachel Keller (Naomi Watts, a loira espetacular de *Cidade dos Sonhos*) – a moça havia visto a tal fita com amigos e, uma semana depois, seu coração simplesmente pifou. Rachel descobre em sua investigação que os outros jovens que acompanharam a sessão morreram exatamente no mesmo dia e horário do de sua sobrinha. Depois de ela mesma assistir ao tal vídeo – uma coleção de imagens perturbadoras que, a princípio, não fazem o menor sentido –, Rachel tenta desvendar o mistério (afinal, se a "maldição" tiver algum fundamento, ela morrerá em sete dias) que envolve cavalos, um farol e um segredo de família. Gore Verbinski (*A Mexicana*) dirige com surpreendente habilidade e sutileza, sem nunca deixar que o óbvio atropele a história ou apelar para sustos fáceis. Ainda que diluído pela máquina hollywoodiana, *O Chamado* é um filmaço de terror que entrega o que promete – mesmo que as imagens perturbadoras do vídeo (e do filme) ameacem não abandonar seus sonhos tão cedo.

Roberto Sadovski

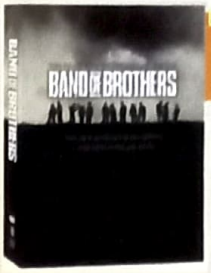
THE RING, EUA, 2002. DE GORE VERBINSKI. COM NAOMI WATTS, MARTIN HENDERSON, DAVID DORFMAN, BRIAN COX, JANE ALEXANDER, LINDSAY FROST, DAVEIGH CHASE. 110 MIN. WWW.RING-THEMOVIE.COM. UIP. TERROR.

100% VIDEO

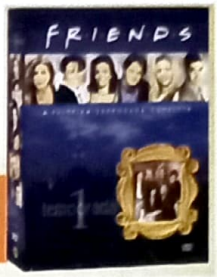
DETONAMOS OS PREÇOS PARA VOCÊ

40,90 (Cada) (27/11)

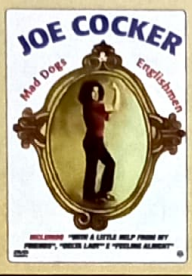
(12/11) 54,90



174,90 (27/11) 134,90



16,90 (Cada)

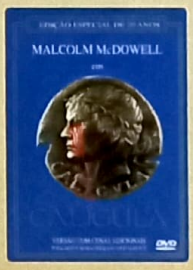


19,90 (Cada)

A bruxa de Blair 1 e 2 apenas 49,90

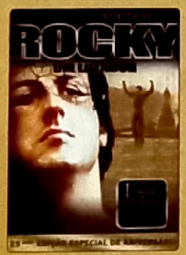
19,90 (Cada)

29,90 (Cada)



DVD DUPLO

44,90



14,90

19,90

39,90

29,90

DVD DUPLO 29,90

DVD DUPLO 39,90

Tudo isso e muito mais, você só encontra em nosso novo site ou pelo fone: (19) 3234-0709

Site: www.cemporcentovideo.com.br

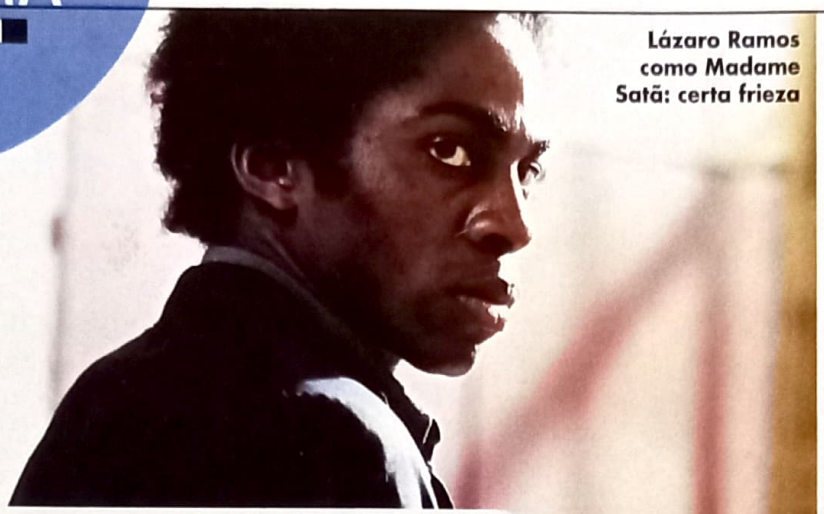
Aceitamos os cartões de crédito

VISA MasterCard Diners Club International AMERICAN EXPRESS SOLLO

Parcelamos em 3X sem acréscimo nos cartões abaixo:

VISA MasterCard Diners Club International

Para compras acima de R$ 200,00 (Em mercadorias)



Lázaro Ramos como Madame Satã: certa frieza

Lumière

MADAME SATÃ

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Os convites para as sessões oficiais de *Madame Satã* na mostra paralela Un Certain Regard de Cannes 2002 traziam um selo vermelho com uma advertência, na linha do "algumas cenas podem incomodar espectadores mais sensíveis". Leia-se: homens transando. Por lá, acredita-se que é sempre bom avisar a platéia conservadora. Aqui, a dúvida é se a alcunha do lendário personagem – cujo nome de batismo era João Francisco dos Santos – tem ainda significado para as novas gerações. Os mais velhos, no entanto, sabem como foi controvertida e singular sua trajetória na noite e no submundo cariocas. Madame Satã viveu 76 anos, mas o diretor estreante Karim Aïnouz (co-roteirista de *Abril Despedaçado*, de Walter Salles) concentra-se em sua década mais agitada, de 1932 a 1942. O ator baiano Lázaro Ramos lidera o ótimo elenco, a fotografia soturna de Walter Carvalho (*Central do Brasil, Lavoura Arcaica*) tem a excelência habitual, e a recriação de época também funciona bem (com filmagens em locação na Lapa e arredores). Mas tanta competência técnica resulta, infelizmente, em certa frieza. Para comparar: Milton Gonçalves foi Madame Satã em *A Rainha Diaba* (1974), de Antonio Carlos Fontoura.

Sérgio Rizzo

BRASIL/FRANÇA, 2002. DE KARIM AÏNOUZ. COM LÁZARO RAMOS, MARCÉLIA CARTAXO, FLAVIO BAURAQUI, FELIPPE MARQUES, EMILIANO QUEIRÓZ, RENATA SORRAH, FLORIANO PEIXOTO. 105 MIN. WWW.LUMIEREBRASIL.COM.BR. LUMIÈRE. DRAMA.

O QUE ELAS QUEREM

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Seguindo a moda da série americana *Sex and the City*, mas com sotaque britânico, *O Que Elas Querem* conta a história de três mulheres na faixa dos quarenta que se reúnem para beber, fumar e, obviamente, discutir relacionamentos. A personagem de Andie MacDowell é quem desarruma o enredo quando começa a ter um caso com um jovem de 25 anos e o esconde de suas amigas. Apesar de algumas boas piadas referentes à profissão do rapaz, a amizade entre as moças parece formatada para o roteiro e às vezes torna-se falsa.

Roberto Larroude

Europa

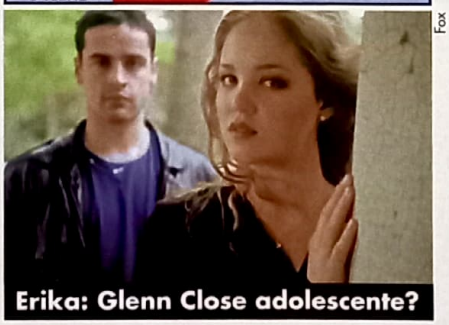
Andie e seu caso: relacionamentos

CRUSH, INGLATERRA, 2001. DE JOHN MACKAY. COM ANDIE MACDOWELL, IMELDA STAUNTON, ANNA CHANCELLOR, KENNY DOUGHTY. 112 MIN. WWW.NEWWOMAN.COM.UK/CRUSH. EUROPA. COMÉDIA

FIXAÇÃO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Fox



Erika: Glenn Close adolescente?

Roteiros originais fazem falta em Hollywood. *Fixação* parece até uma refilmagem de *Atração Fatal*, mas com atores adolescentes. Reparem: garotão simpático e admirado por todos, inclusive a namorada, é seduzido pela nova moradora da cidade. Depois de rejeitada, a moça toma atitudes drásticas e até comete crimes que prejudicam a vida do rapaz. Ok, não é exatamente igual... é *quase*. Um dos únicos nomes conhecidos do filme é Erika Christensen (*Traffic*) como a sedutora psicopata que tenta interpretar, porém não chega aos pés de Glenn Close e acaba na mesmice.

R.L.

SWIMFAN, 2002, EUA. DE JOHN POLSON. COM JESSE BRADFORD, ERIKA CHRISTENSEN, SHIRI APPLEBY, CLAYNE CRAWFORD. 84 MIN. WWW.SWIMFANMOVIE.COM. FOX. SUSPENSE.

FULL FRONTAL

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Pretensioso exercício de estilo em que Steven Soderbergh chamou sua corriola de amigos milionários para brincar de atores independentes. Julia Roberts e Brad Pitt dão as caras na tela, assim como Blair Underwood, David Hyde Pierce e David Duchovny. Tudo acontece em torno do aniversário do produtor vivido pelo ex-astro de *Arquivo X*. Entre idas e vindas – cuja intenção é ter flagrantes da excentricidade de Hollywood –, o elenco se encontra na festinha. Mas Mike Figgis (em *Timecode*) e Robert Altman (em *O Jogador*) já fizeram melhor e de maneira nada rasa. Só uma coisa legal escapa: a ponta de Terence Stamp como seu personagem de *O Estranho*.

André Gordirro

Buena Vista

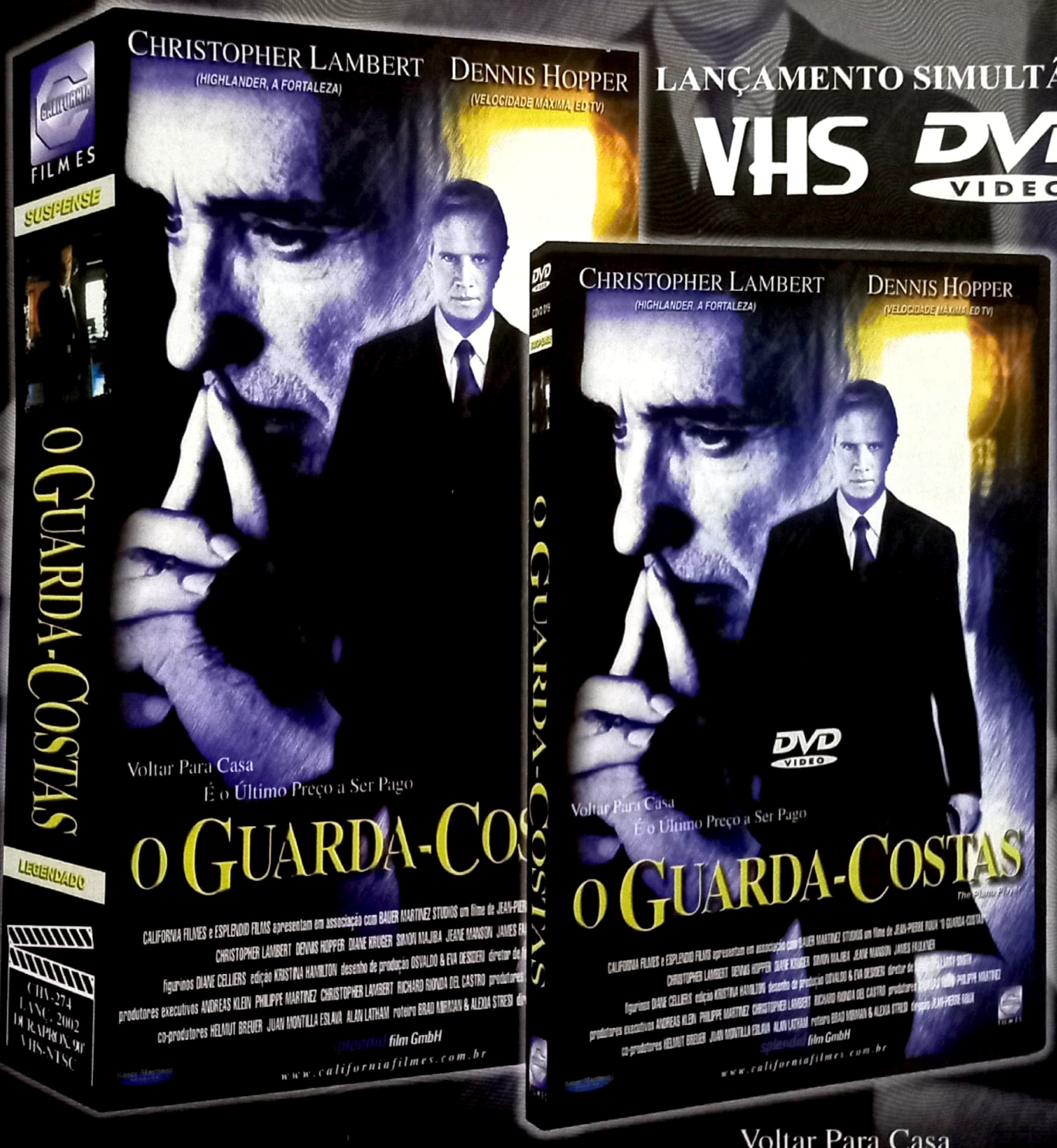
Underwood e Julia: brincadeira

EUA, 2002. DE STEVEN SODERBERGH. COM JULIA ROBERTS, DAVID HYDE PIERCE, CATHERINE KEENER, DAVID DUCHOVNY, BLAIR UNDERWOOD. 101 MIN. WWW.FULLFRONTAL.COM. BUENA VISTA. COMÉDIA.

CHRISTOPHER LAMBERT
(HIGHLANDER, A FORTALEZA)

DENNIS HOPPER
(VELOCIDADE MÁXIMA, ED TV)

O GUARDA-COSTAS



LANÇAMENTO SIMULTÂNEO

VHS DVD VIDEO

Voltar Para Casa
É o Último Preço a Ser Pago

PROCURE NA SUA LOCADORA

www.californiafilmes.com.br

PEQUENOS ESPIÕES 2

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Segundo o manual das continuações cinematográficas, "uma seqüência deve sempre ser mais barulhenta que o original". Barulhenta no sentido de ter um maior número de cenas de ação, piadas, efeitos especiais, etc. Já que não há mais o elemento surpresa do primeiro, é preciso toda ajuda possível para suprir essa lacuna. *Pequenos Espiões 2* segue fielmente a cartilha, mas tudo é tão frenético que a história perde o passo em certos momentos. Nada que comprometa o resultado final, mas que deixa aquela incômoda sensação de "bem que podia ser melhor". O diretor Robert Rodriguez continua supereconômico. Filmou usando câmeras digitais, produziu todos os efeitos especiais em seu estúdio caseiro, investiu cerca de 30 milhões de dólares (uma ninharia comparado ao que os grandes estúdios torram em filmes do gênero) e conseguiu um feito raro: gastou menos dinheiro que o primeiro. Enfim, mostrou que ainda tem o espírito de cineasta independente dos tempos de *El Mariachi*.

Os irmãos Carmen (Alexa Vega) e Juni Cortez (Daryl Sabara) são agora colegas de profissão dos pais (Antonio Banderas e Carla Gugino) e fazem parte de um grupo especial de agentes mirins. Logo no início, os dois são enviados em uma missão para salvar a filha do presidente dos Estados Unidos (Taylor Momsen, a menina de *O Grinch*), mas passam a concorrer com outros dois miniespiões da pesada (interpretados por Matthew O'Leary e Emily Osment, irmã mais nova de Haley Joel Osment). O roubo de uma perigosa geringonça militar irá levar os garotos para uma ilha misteriosa. Apesar de o público adulto curtir as citações de filmes como *Jasão e o Velo de Ouro* (com os esqueletos vivos), *Os Caçadores da Arca Perdida*, *Homem-Aranha* e até mesmo *O Senhor dos Anéis*, é a garotada que se diverte mais com as estripulias da família Cortez. E não saia da sala até os créditos terminarem – há uma cena-surpresa no final.

Ricardo Matsumoto

SPY KIDS 2, EUA, 2002. DE ROBERT RODRIGUEZ. COM ANTONIO BANDERAS, CARLA GUGINO, ALEXA VEGA, DARYL SABARA. 99 MIN. WWW.SPYKIDS2.COM. BUENA VISTA. AVENTURA.

Daryl Sabara e Alexa Vega: econômicos

Buena Vista

DOMINGO SANGRENTO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

UIP

Banho de sangue: vida real

O famoso sucesso do U2, "Sunday Bloody Sunday", faz referência aos fatos mostrados neste filme – e, não por acaso, é a canção dos créditos, o único momento de trilha sonora numa produção marcada por discursos, palavras de ordem e tiros, muitos tiros. Em 30 de janeiro de 1972, vinte e sete manifestantes irlandeses foram atingidos por balas disparadas pelo Exército britânico (treze morreram) enquanto faziam uma marcha pacífica em Londonderry, na Irlanda do Norte. As forças inglesas desceram sobre os manifestantes como vingança pelos mortos em atentados terroristas do IRA. A juventude local provocou os militares com pedras e hostilidade, jogando gasolina na fogueira.

O diretor Paul Greengrass assina um filme com cara de documentário de TV, trabalhando com vários atores amadores e o excelente James Nesbitt vivendo Ivan Cooper, espécie de Gandhi local. A narrativa se divide em mostrar os preparativos dos pacíficos manifestantes e da máquina de repressão britânica – e focaliza duas subunidades, os jovens baderneiros inspirados pelo IRA, e uma patrulha cujo oficial de comunicação discute a truculência de seus colegas.

A.G.

BLOODY SUNDAY, INGLATERRA/IRLANDA, 2001. DE PETER GREENGRASS. COM JAMES NESBITT, TIM PIGOTT-SMITH, NICHOLAS FARREL. 107 MIN. PARAMOUNTCLASSICS.COM/BLOODYSUNDAY. UIP. DRAMA.

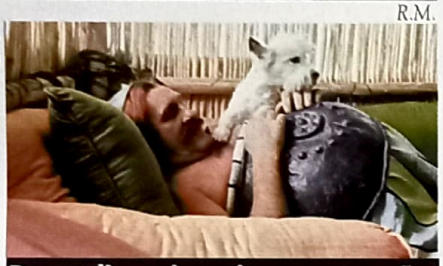
ASTÉRIX E OBÉLIX: MISSÃO CLEÓPATRA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O grande problema de *Astérix e Obélix contra César*, que introduziu os personagens das HQs em celuloide, era que o público não entendia o jeitão francês de fazer comédia – muito papo e cenas bizarras. Em *Missão Cleópatra*, eles resolveram fazer um produto para exportação. Há piadas em cima de filmes de sucesso e até referências musicais (imagine um número musical ao som de "I Fell Good", de James Brown, em pleno Egito antigo). De quebra, os dois personagens encontram uma Cleópatra para ninguém botar defeito na pele da bela Monica Bellucci.

R.M.

Lumière



Depardieu: risos tipo exportação

ASTÉRIX & OBÉLIX: MISSION CLÉOPÂTRE, FRANÇA, 2002. DE ALAIN CHABAT. COM GÉRARD DEPARDIEU, CHRISTIAN CLAVIER. 107 MIN. WWW.MISSIONCLEOPATRE.COM. LUMIÈRE. COMÉDIA.

OS CRIMES DO PADRE AMARO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Columbia

A tentação de *Amaro*: trama ácida

Gael García Bernal é o padre pós-adolescente que chega a uma cidade do interior do México convicto de seus votos. Mas ele é desvirtuado pela experiência de sacerdotes corruptos envolvidos em tráfico de drogas, aborto e quebra de celibato. A produção ao estilo Buñuel é dirigida por Carlos Carrera, que aos 12 anos já criava suas próprias animações. Hoje, aos 40 anos, conta uma história ficcional sombria e ácida com pé firme na realidade – especialmente depois de tantos padres se tornarem manchete por suas ações escusas.

Juliana Pereira

EL CRIME DEL PADRE AMARO, ESPANHA/MÉXICO, 2002. DE CARLOS CARRERA. COM GAEL GARCÍA BERNAL, ANA CLAUDIA TALANCÓN. 120 MIN. WWW.ELCRIMEDELPADREAMARO.COM. COLUMBIA. DRAMA.

Warner

Eastwood e Anjelica: o tempo passa...

DÍVIDA DE SANGUE

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Depois de assumir definitivamente a velhice no simpático *Cowboys do Espaço*, Clint Eastwood retorna à Terra querendo recuperar sua imagem de ícone policial americano. Pena que há uma distância enorme entre a vontade e a realização. Em *Dívida de Sangue*, o eterno Dirty Harry mostra como acumular as funções de diretor e protagonista pode ser desgastante e ter conseqüências constrangedoras. No papel de um agente do FBI especializado em fazer perfis de psicopatas, Eastwood se mostra relapso, quase canastrão, só perdendo mesmo para os colegas de elenco, Anjelica Huston (em um de seus piores papéis) e Jeff Daniels. O tira de Clint é um prodígio, que recebeu um transplante de coração e em duas semanas começa a caçar um criminoso a pedido da irmã da mulher que lhe cedeu o órgão. Baseado no bom livro de Michael Connelly, o roteiro de Brian Helgeland (*Los Angeles – Cidade Proibida*) é óbvio e repleto de diálogos que Charles Bronson teria vergonha de falar. Mas, aos 72 anos, Clint Eastwood ainda tem muito crédito para gastar.

Rodrigo Salem

BLOOD WORK, EUA, 2002. DE CLINT EASTWOOD. COM EASTWOOD, JEFF DANIELS, WANDA DE JESUS, TINA LIFFORD, PAUL RODRIGUEZ, ANJELICA HUSTON. 108 MIN. WWW.BLOODWORKMOVIE.WARNERBROS.COM. WARNER. POLICIAL.

NOVA VÍDEO

Qualidade e Garantia Total em Vídeo e DVD.

Venha montar sua locadora conosco!!!

Temos todos os lançamentos para você montar sua locadora ou ampliar seu acervo.

Ligue e conheça nossos preços imbatíveis e os melhores planos de pagamento.

(11) 6651.4422

Segunda a Sábado das 10h às 18h.

R. Visconde de Uruguai, 25 Vila Matilde - SP

STAR WARS EPISÓDIO 2 ATAQUE DOS CLONES

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

George Lucas é daqueles caras que não consegue ser mediano. Tão perfeccionista quanto detalhista, ele inova a cada projeto e, assim, vai abrindo espaço para outros cineastas. Foi com este espírito pioneiro que ele decidiu fazer de *Star Wars – Episódio 2: Ataque dos Clones* o primeiro filme totalmente digital.

Infelizmente, apenas algumas milhares de pessoas puderam conferir o resultado final idealizado por Lucas – por fim, a maioria dos cinemas ainda possui projetores que utilizam películas. "No mundo todo, o número de salas digitais não passa de cem e, sendo muito otimista, até o lançamento de Episódio 3, talvez sejam 300 cinemas como esses, o que ainda é muito pouco", disse o produtor Rick McCallum em entrevista à SET. No Brasil, temos três: no Rio, São Paulo e em Campinas.

Já dentro das casas, a história é outra. Desde seu surgimento, os DVDs invadem os lares mais rápido do que os gremlins se reproduzem depois de um banho. Como o próprio nome (Digital Video Disc) já denota, os disquinhos são inteiramente digitais e, por isso, aliados imediatos de toda a tecnologia desenvolvida para captar, editar e mostrar na tela a claridade digital criada por George Lucas e seus seguidores.

MUITO TEMPO ATRÁS...

Se você chegou ontem de uma galáxia muito, muito distante e não sabe do que se trata, *Ataque dos Clones* se passa dez anos após os eventos de *A Ameaça Fantasma*. Obi-Wan Kenobi (Ewan McGregor) passou de aprendiz a mestre Jedi. Seu aluno é o jovem Anakin Skywalker (Hayden Christensen) que cresceu, mas mantém um amor proibido pela – agora – Senadora Padmé Amidala (Natalie Portman). As peças do quebra-cabeça começam a se encaixar. O romance entre os dois, apesar de ser importantíssimo para o futuro da saga, não foi o que mais agradou aos fãs que viram o filme no cinema. O que chamou a atenção foi ver Yoda empunhando um sabre de luz e enfrentando o misterioso Conde Dookan (Christopher Lee).

Mas até conseguir transformar Yoda num saltitante e hábil lutador, o pessoal da ILM ficou vários meses

O início do conflito: (1) o exército dos Clones; (2) Skywalker e Amidala em combate; (3) Yoda, Kenobi e Windu esperam o pior ; (4) o caçador de recompensas Jango Fett; (5) Nave real chega a Coruscant

Segundo episódio da saga criada por George Lucas mostra o poder do cinema digital em seu habitat

sem dormir. O processo de criação, as apresentações para Mr. Lucas e todo o trabalho de dar vida a personagens totalmente digitais (como Yoda, Dexter Jettster e outros) foram filmados e se tornaram o documentário *Dos fantoches aos pixels*. Outro extra que deve ser degustado sem pressa é um que mostra, por exemplo, de onde vêm os sons dos koohuns – aquelas "centopéias" que invadem o quarto de Padmé.

Se a primeira coisa que você vê no DVD são as cenas deletadas, prepare-se: são oito seqüências finalizadas especialmente para este lançamento. E o melhor é que dá para vê-las depois de ouvir o próprio George Lucas contando por que resolveu não as incluir na versão cinematográfica. Uma delas mostra Obi-Wan indo a um laboratório no Templo Jedi atrás de informações sobre os dardos venenosos que mataram Zam Wesell (Leeanna Walsman). Os extras incluem ainda outros documentários, link para áreas exclusivas do site starwars.com, o vídeo da música "Across the Stars", de John Williams, trailers e comerciais para TV e muito mais, somando mais de seis horas de diversão.

O MENU, POR FAVOR?

Jim Ward, vice-presidente de Marketing da Lucasfilm, disse que: "A versão do DVD é a mesma dos cinemas digitais, com algumas mudanças pequenas que os fãs vão se divertir para achar". Sobre usar os atores nos comentários, ele defendeu: "Seria um custo a mais e, além disso, é melhor ouvir as pessoas que tiveram as idéias e as tornaram realidade". E fica difícil reclamar, por exemplo, que o investimento nos menus não foi bem-feito. Utilizando cenários e personagens do filme em ações criadas especialmente para o DVD, os menus ainda têm um diferencial: assim como foi feito para o *Episódio 1*, cada vez que você coloca o disco 1, os menus iniciais serão diferentes, representando os planetas da trama.

Que a força esteja conosco... para esperar o DVD do *Episódio 3* e, depois, um boxe com a trilogia original.

Marcelo Forlani, de Londres

STAR WARS – EPISODE 2: ATTACK OF THE CLONES, EUA, 2002. DE GEORGE LUCAS. COM EWAN MCGREGOR, NATALIE PORTMAN, HAYDEN CHRISTENSEN, CHRISTOPHER LEE, SAMUEL L. JACKSON, 143 MIN. FOX. FICÇÃO.

canal ABERTO

POLÊMICA ARANHA

Olá, pessoal! O motivo pelo qual eu escrevo para vocês pela primeira vez é demonstrar minha indignação com a Columbia que lançou *Homem-Aranha* em DVD apenas na versão standard. Por que sacrificar uma parte de seus clientes quando você pode satisfazer a todos, por exemplo, lançando duas edições, uma widescreen e outra standard? Já quanto a SET, só posso dizer que vocês estão no caminho certo.

Ânderson Luiz Galdino Rodrigues, por e-mail

Sou leitor da revista há anos e esta é a primeira vez que escrevo para vocês – e é justamente para reclamar da Columbia. Estou surpreso com o lançamento do DVD de *Homem-Aranha* apenas em full screen. Sou dono de uma locadora de vídeo e sei que os clientes que curtem um bom filme preferem o formato widescreen. Eu acho que um lançamento desse porte deveria ter pelo menos as duas opções. Fica assim meu protesto em relação a Columbia. Abraços e parabéns pela ótima revista.

Gilberto Oliveira, Belo Horizonte - MG

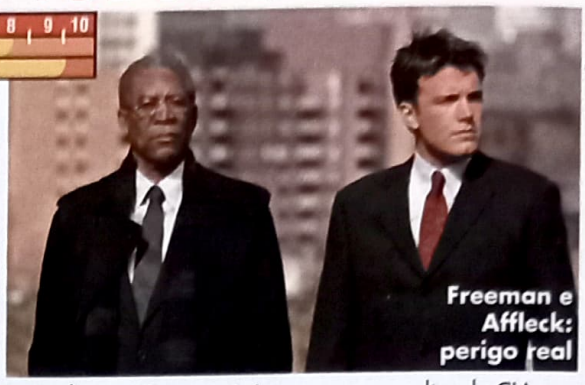
E aí pessoal. Confesso que fiquei perplexo com a decisão da Columbia em fazer seu maior lançamento do ano em DVD apenas no formato de tela standard. Sei que muitas pessoas não gostam de assistir aos filmes com as faixas pretas, mas quem conhece sabe a importância de se assistir a um filme em seu formato original, sem os cortes laterais. Mandei um e-mail para a Columbia questionando se eles pretendem fazer por aqui o que foi feito nos EUA: lançar o DVD também na versão widescreen (mesmo que seja mais para frente).

Felipe Souza Machado, São Paulo - SP

PARA ENVIAR DÚVIDAS, ELOGIOS OU RECLAMAÇÕES SOBRE O UNIVERSO DO DVD, ESCREVA NO ENVELOPE: "SEÇÃO DVD SET". O ENDEREÇO É O MESMO (RUA HELENA, 260 - 4º ANDAR / CEP 04552-050 / SÃO PAULO - SP). POR E-MAIL: ENVIE PARA RICARDO.MATSUMOTO@EDPEIXES.COM.BR.

A SOMA DE TODOS OS MEDOS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS



Freeman e Affleck: perigo real

Paramount

O filme é dos bons, Ben Affleck não se intimidou em substituir Harrison Ford e o público lotou os cinemas para conferir a nova aventura de Jack Ryan. Agora, a verdade seja dita: a maior estrela do lançamento em DVD de *A Soma de Todos os Medos* é o escritor Tom Clancy. Não que ele apareça, mas seus comentários em áudio ao lado do diretor Phil Alden Robinson (ponto para a Paramount, que coloca legendas em português) são tão bons quanto o longa propriamente dito. O número de "saias-justas" que Clancy aplica em Robinson são de deixar qualquer um ruborizado – Clancy não se acanha ao apontar erros no filme, como o tipo correto de avião que a CIA usa. Bem, antes de mais nada é preciso dizer que *A Soma de Todos os Medos* não é continuação das fitas anteriores do personagem, como *Perigo Real e Imediato*. Affleck interpreta um Ryan mais jovem, um consultor da CIA que é recrutado pelo diretor William Cabot (Morgan Freeman) e precisa impedir que um grupo neo nazista provoque a Terceira Guerra Mundial. O DVD traz ainda dois programas de making of – um sobre o elenco e outro sobre a produção –, cinco documentários sobre os efeitos especiais, outra faixa de comentário em áudio (com Robinson e o diretor de fotografia) e o trailer de cinema.

Ricardo Matsumoto

THE SUM OF ALL FEARS, EUA, 2002. DE PHIL ALDEN ROBINSON. COM BEN AFFLECK. 124 MIN. PARAMOUNT. AVENTURA.

BAND OF BROTHERS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Minissérie para lá de caprichada produzida por Tom Hanks e Steven Spielberg e exibida no canal por assinatura HBO, *Band of Brothers* pega carona com o sucesso da dupla em *O Resgate do Soldado Ryan*. O espírito é o mesmo e a história acompanha o dia-a-dia de um grupo da infantaria durante a Segunda Guerra Mundial. Os dez capítulos ocupam os cinco primeiros discos desta caixa – que tem um sexto com inúmeros extras. Este último DVD inclui um especial com 80 minutos sobre companheirismo na guerra, um making of e um diário em vídeo apresentado por um dos atores, Ron Livingstone.

R.M.

Guerra na TV: minissérie completa

Warner

BAND OF BROTHERS, EUA, 2001. DE VÁRIOS. COM DAMIEN LEWIS, DONNIE WAHLBERG. 600 MIN. WARNER. GUERRA.

E.T. – O EXTRATERRESTRE EDIÇÃO ESPECIAL

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Cena clássica: nova versão

Universal

Vinte anos depois, Steven Spielberg decidiu atualizar os efeitos de *E.T.* na tentativa de torná-lo palatável para as novas platéias. Quebrou a cara. O problema não é o upgrade técnico, mas o choque de valores de gerações que pouco tem a ver entre si. *E.T.* continua um filme mágico, desde que você seja o tipo de cinéfilo que o apreciou há duas décadas – mais interessado em emoção, argumento e caracterização do que em malabarismos virtuais. Os extras do DVD incluem entrevistas com Spielberg e o elenco, cenas inéditas, imagens de bastidores e documentários sobre a atualização dos efeitos.

Eduardo Torelli

E.T., THE EXTRA-TERRESTRIAL, EUA, 1982. DE STEVEN SPIELBERG. COM HENRY THOMAS, DREW BARRIMORE. 120 MIN. UNIVERSAL. FICÇÃO.

AGENTE DE AÇO

Fox finalmente lança no Brasil as edições especiais dos filmes de James Bond

O mundo mudou desde 1962 quando Sean Connery cortejou Ursula Andress, derrotou o alucinado Dr. No e pronunciou pela primeira vez a célebre frase: "Bond... James Bond". O mundo mudou, porque 007 continua o mesmo: sofisticado, invencível e admirado por milhões de espectadores, apesar de sua xenofobia e ultraconservadorismo ultrajantes. Mais do que o maior herói de ação do cinema, Bond é, por assim dizer, um anacronismo que deu certo.

O mais estranho é que suas aventuras não se tornam datadas, apesar dos cenários de Guerra Fria, das trocas dos modelos de carros e da evolução dos penteados das Bond Girls. Talvez porque a apocalíptica Spectre (Sociedade Política Especializada em Contra-espionagem, Terrorismo, Rapinagem e Extorsão – sigla que qualquer bondmaníaco deve conhecer) já fosse um prenúncio dos sindicatos criminosos e células terroristas que, atualmente, forçam os sapatos das superpotências – e aventuras como *Os Diamantes São Eternos* e *Somente para Seus Olhos* estivessem tão à frente de seu tempo que foram capazes de prever o polêmico "Projeto Guerra nas Estrelas", uma das esquisitices que marcaram a gestão do "general" Ronald Reagan. Sejam quais forem as razões do sucesso, há algo de muito especial em Bond, que o faz superar a prova do tempo.

Inimitável: (1) Connery em *007 contra Goldfinger*; (2) Brosnan em *O Mundo Não É o Bastante*

Fotos: Fox

1

2

Comemorando os 40 anos do herói, a Fox lança nove de suas aventuras em DVD – *007 contra o Satânico Dr. No*, *Moscou contra 007*, *007 contra Goldfinger*, *007 contra a Chantagem Atômica*, *Com 007 Viva e Deixe Morrer*, *007 Somente para Seus Olhos*, *007 Permissão para Matar*, *007 contra GoldenEye* e *007 – O Mundo Não É o Bastante* – em edições cheias de extras explosivos. Os títulos já haviam sido lançados nesse formato no Brasil, mas é a primeira vez que os discos trazem todos os atrativos de suas versões gringas: documentários, featurettes, trailers, spots de rádio e TV, galerias de fotos e comentários em áudio de diretores, atores e produtores. Os DVDs mais caprichados são *Goldfinger* e *A Chantagem Atômica* – justamente as aventuras que detonaram a Bondmania nos anos 60. Além de documentários completíssimos, que mostram os dias de glória da série: "O Fenômeno *Goldfinger*" e "O Fenômeno *A Chantagem Atômica*". Um lançamento imperdível – até porque a distribuidora teve o cuidado de legendar os extras, manifestação de respeito ao público que não se exclui.

Eduardo Torelli

DR. NO, ING., 1962. DE TERENCE YOUNG. COM SEAN CONNERY, URSULA ANDRESS. 110 MIN. *FROM RUSSIA WITH LOVE*, ING., 1963. DE TERENCE YOUNG. COM SEAN CONNERY, DANIELA BIANCHI. 115 MIN. *GOLDFINGER*, ING., 1964. DE GUY HAMILTON. COM SEAN CONNERY, HONOR BLACKMAN. 112 MIN. *THUNDERBALL*, ING., 1965. DE TERENCE YOUNG. COM SEAN CONNERY, CLAUDINE AUGER. 130 MIN. *LIVE AND LET DIE*, ING., 1973. DE GUY HAMILTON. COM ROGER MOORE, JANE SEYMOUR. 119 MIN. *FOR YOUR EYES ONLY*, ING., 1981. DE JOHN GLEN. COM ROGER MOORE, CAROLE BOUQUET. 127 MIN. *LICENCE TO KILL*, ING., 1989. DE JOHN GLEN. COM TIMOTHY DALTON, TALISA SOTO. 133 MIN. *GOLDENEYE*, ING., 1995. DE MARTIN CAMPBELL. COM PIERCE BROSNAN, FAMKE JANSSEN. 130 MIN. *THE WORLD IS NOT ENOUGH*, ING., 2000. DE MICHAEL APTED. COM PIERCE BROSNAN, SOPHIE MARCEAU. 128 MIN. FOX. AVENTURA.

NEWS

Superbit

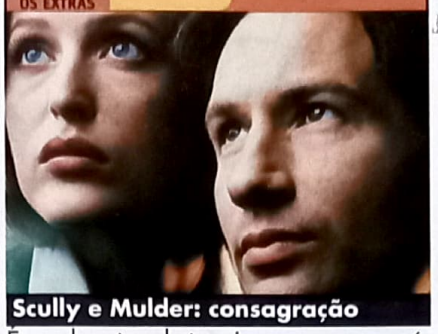
Finalmente a Columbia está trazendo para o Brasil títulos em DVD que utilizam a tecnologia Superbit – um formato de gravação digital que a distribuidora lançou nos Estados Unidos no ano passado. Com taxa menor de compactação, o resultado é uma imagem de melhor qualidade do que o tradicional – embora você precise contar com um bom equipamento para notar alguma diferença. Outro problema é que não sobra espaço para incluir extras (recentemente, o mercado americano recebeu algumas edições duplas, com o material bônus concentrado no segundo disco). O primeiro a chegar é *O Quarto do Pânico*, mas a série inclui *O Tigre e o Dragão*, *O Quinto Elemento* e outros.

Outro *Os Outros*

E não é que a distribuidora Imagem está entrando na onda das Edições Especiais, só que de uma forma relâmpago. Nem bem lançou o DVD de *Os Outros* – com alguns poucos extras – e já anunciou uma edição especial dupla com maior número de material. Bom para o público, mas ruim para quem já tinha comprado a versão anterior.

ARQUIVO X – TERCEIRA TEMPORADA

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS



Fox

Scully e Mulder: consagração

É geralmente pelo terceiro ano que uma série engrena de vez, e *Arquivo X* atingiu seu ápice nesta temporada: o aumento da audiência elevou o orçamento da produção; Mulder & Scully soavam como uma orquestra afinada; e os episódios dosavam bem os temas paranormais e os relativos aos ETs da trama principal. A caixa com sete DVDs traz episódios clássicos como "O Repouso Final de Clyde Bruckman"; e os fundamentais "Do Espaço Sideral", "Operação Clipe de Papel" e "O Mistério do Piper Maru". Há ainda oito cenas cortadas e faixas de comentários para dois episódios distintos.

A.G.

THE X-FILES – THE COMPLETE THIRD SEASON. EUA, 1994-1995. COM DAVID DUCHOVNY, GILLIAN ANDERSON. 999 MIN. FOX. FICÇÃO.

COWBOY DO ASFALTO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Travolta: o amor é lindo

Relativo sucesso na época em que foi lançado, *Cowboy do Asfalto* se tornou um pequeno cult nos anos 80. Esse é o maior problema da produção hoje em dia, já que sua "filosofia" envelheceu bastante: realizado na ressaca da liberação sexual das décadas anteriores, esse drama estrelado por John Travolta e Debra Winger pretendia provar que o amor é lindo, apesar da falência de instituições como o casamento. Até esse ponto, vá lá – difícil é engolir o neo príncipe encantado machista vivido por Travolta. O menu animado é um show à parte, mas os extras resumem-se a erros de filmagem e ensaios (na verdade, out takes de Travolta e Winger dançando ou exercitando-se em um touro mecânico). Vale pela nostalgia

E.T.

URBAN COWBOY, EUA, 1980. DE JAMES BRIDGES. COM JOHN TRAVOLTA, DEBRA WINGER. 132 MIN. PARAMOUNT. DRAMA.

JORNADA NAS ESTRELAS 2 – A IRA DE KHAN

Paramount

Montalban: supervilão sem silicone

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

"Sim, o peito era dele mesmo", informa o diretor Nicholas Meyer sobre a pujança toráxica de Ricardo Montalban, o irado Khan de *Jornada nas Estrelas 2*. Essas e outras revelações estão no extenso material extra da edição especial, em dois discos, de uma das melhores aventuras da tripulação da Enterprise no cinema. Na trama, o almirante Kirk (William Shatner) tem de enfrentar um antigo inimigo (da época da série de TV), o superhumano Khan. Nicholas Meyer solta o verbo na trilha de comentários, e comparece em entrevista em vídeo, juntamente com Shatner e Leonard Nimoy (Spock), além do produtor Harve Bennett e Montalban – que, como no filme, rouba o show em impressionante depoimento. O DVD comprova o que os fãs sempre suspeitaram: Nicholas Meyer é o responsável direto pela reinvenção de *Jornada nas Estrelas* como a conhecemos hoje. Entusiasta de batalhas navais, o diretor militarizou o conceito da Frota Estelar – indo contra o pacifismo do criador de *Jornada*, Gene Rodenberry. Todos os extras – inclusive o enciclopédico comentário em texto de Michael Okuda – estão legendados em português.

André Gordirro

STAR TREK 2 – THE WRATH OF KHAN. EUA, 1982. DE NICHOLAS MEYER. COM WILLIAM SHATNER. 116 MIN. PARAMOUNT. FICÇÃO.

A BELA E A FERA

Lançado originalmente em 1991, *A Bela e a Fera* ganhou uma versão especial com cenas inéditas que foi para o cinema e, agora, chega ao DVD. A história do príncipe transformado em fera – e que precisa de um amor correspondido para voltar ao normal – encantou crianças e adultos na época. Apesar de tanto alarde, a seqüência musical incluída não é novidade para quem já conferiu a peça teatral em cartaz no Brasil. Esta edição dupla está repleta de extras, com a mesma qualidade vista nos lançamentos de títulos da distribuidora como o recente *Monstros S.A.* O primeiro disco traz as duas versões do filme, faixa de comentários e um jogo chamado "A Invenção de Maurice" que continua no segundo disco. Há também um gigantesco documentário dividido em diversos tópicos juntamente com muitas galerias de imagens e, literalmente, todo o processo de criação do desenho. Prepare-se para horas e horas de diversão para toda a família.

Roberto Larroude

BEAUTY AND THE BEAST, 1991, EUA. DE GARY TROUSDALE E KIRK WISE. COM VOZES DE PAIGE O'HARA. 84 MIN. DISNEY. INFANTIL.

TEST DRIVE

falcão negro em perigo

▸ **EMBALAGEM: Nota 8** – O detalhe dourado no título pode ser desnecessário, mas chama a atenção.

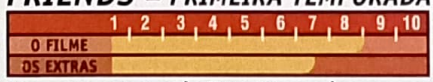
▸ **IMAGEM: Nota 8.5** – A saturação da imagem é proposital, dando um visual bem sufocante.

▸ **MENUS: Nota 8.5** – Todos animados com cenas estilizadas do filme.

▸ **EXTRAS: Nota 7** – O documentário é ótimo (e está legendado em português). A única ausência estranha é do trailer de cinema. Só estão disponíveis os de outros filmes: *Homem-Aranha* e *O Confronto*.

▸ **COMENTÁRIO FINAL:** Além do trailer, faltou um comentário em áudio do diretor Ridley Scott (no DVD de *Hannibal*, isso vale mais do que o filme). Mas o longa merece ser conferido na telinha.

FRIENDS – PRIMEIRA TEMPORADA



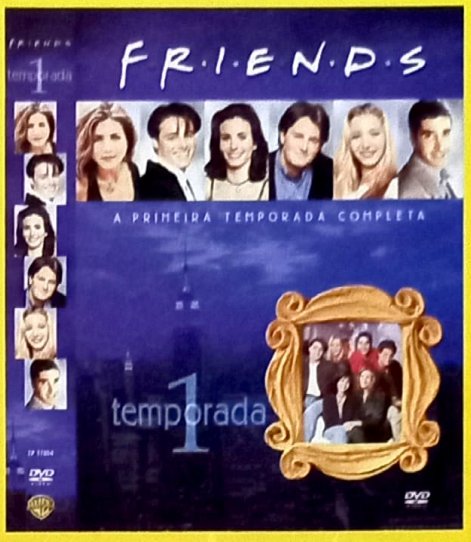
Já que as séries de TV estão cada vez ganhando mais espaço no mundo do DVD, agora é a vez da Warner lançar no Brasil a primeira temporada do popular *Friends*. A caixa com quatro discos reúne 24 episódios, todos com cenas inéditas. Mas só mesmo fãs realmente doentes para destinguir tais seqüências. Há também uma opção para conferir as participações especiais no primeiro ano (como George Clooney), um tour pelo ponto de encontro oficial da turma no Central Park e comentários em áudio no piloto.

R.M.

Piloto: Rachel foge do casamento

FRIENDS – THE COMPLETE FIRST SEASON, EUA, 2002. DE VÁRIOS. COM JENNIFER ANISTON. 600 MIN. WARNER. COMÉDIA.

promoção



Responda:

"Qual o personagem que você mais gosta? Por quê?" E concorra a 5 caixas com DVDs do primeiro ano da série!!

Regulamento: 1. Participação: 1.1 - O premiado será o autor da criação. **1.2** - Só terão direito aos prêmios as cartas com todos os dados do autor (nome, endereço completo e e-mail quando houver) preenchidos de forma legível, com letras de fôrma ou impressa, enviadas pelo correio para Caixa Postal 27.020 – CEP 04007-990 - São Paulo, pelo e-mail: promoset@edpeixes.com.br **1.3** - Ou pessoalmente na Rua Helena, 260, 4º andar - Vila Olímpia - São Paulo; até o dia 5/12/2002. **2. Critérios: 2.1** - Para participar, o concorrente deverá enviar pelo e-mail de Promoções da revista SET, utilizando no máximo 5 (cinco) linhas, a resposta à pergunta: "Qual o personagem que você mais gosta? Por quê?". **2.2** - O texto deverá ser apresentado obrigatoriamente em língua portuguesa. **2.3** - A avaliação será baseada nos seguintes critérios e pela ordem: criatividade e adequação ao tema. **2.4** - A avaliação final e a escolha definitiva dos ganhadores acontecerá no dia 8/12/2002. **3. Premiação: 3.1** - Serão escolhidas as 5 (cinco) melhores respostas, cuja colocação será estabelecida pela comissão julgadora. **3.2** – Os ganhadores receberão o boxe com a primeira temporada de *Friends*. **4. Divulgação: 4.1** - Os ganhadores serão notificados por meio de um anúncio, publicado na revista SET de janeiro de 2003. **4.2** - Os participantes vencedores desse concurso autorizam automaticamente a Editora Peixes a usar suas imagens, nomes e vozes em: fotos, cartazes, filmes e/ou spots, e em qualquer outro tipo de mídia e peças promocionais para a divulgação do resultado da promoção, além de concordarem automaticamente com a cessão dos direitos autorais eventualmente existentes sobre os textos premiados à Editora Peixes e à Warner Home Video, sem nenhum ônus para que os organizadores desse concurso possam fazer uso desse material livremente e da forma que melhor lhes convier. **5. Considerações: 5.1** - Esse concurso tem caráter exclusivamente cultural, não estando vinculado à compra de produtos, nem subordinado a qualquer modalidade de sorte ou sorteio (art. 30 do Decreto-Lei No 70952/72). **5.2** - Quaisquer dúvidas, divergências ou situações não previstas nesse regulamento serão julgadas e decididas de forma soberana e irrecorrível pela comissão julgadora. **5.3** - É vedada a participação de funcionários (parentes e familiares) da Editora Peixes, e de qualquer outras pessoas envolvidas na organização desse concurso.

PROMOÇÃO:

RESULTADO DA PROMOÇÃO

SAMURAI JACK X OSMOSE JONES

Confira aqui os ganhadores:

Osmose Jones

Alexandre Righetto da Rocha - SP
Camila Fabiana - SP
Jefferson Chandler Vieira Claro - PR
Rodrigo Barros - RJ
Toschini Maziero - SP

Samurai Jack

Ana Kamila Azevedo - RN
Carlos Alberto da Silva Júnior - RJ
Celso Oliveira Menezes - SP
Lucas do Carmo Dalbeto - SP
Rafael Siman Carvalho - MS

PROMOÇÃO:

Dúvidas, reclamações, sugestões?

Identifique-se como leitor de SET e ligue para as distribuidoras

Alpha	(11) 3872-3933
Buena Vista	(11) 5504-9400
Califórnia	(11) 4122-5800
China Vídeo	(11) 5572-7688
Columbia TriStar	(11) 5503-9899
Continental	(11) 5052-6311
Estação	(21) 2539-1505
Europa	(11) 4195-7020
Flashstar	(11) 4195-8456
Fox	(11) 3365-5200
Imagem	(11) 3815-5150
LK-Tel Vídeo	(11) 3088-3300
Paramount	0800-169300
Paris	(11) 3872-4404
PlayArte	(11) 5051-6996
TopTape	(21) 2493-4457
Universal	(11) 3959-1234
Versátil	(11) 3673-7401
Warner	(11) 3016-2900

MUSICAIS

IRON MAIDEN – ROCK IN RIO

ST2

O FILME: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O primeiro DVD da carreira da banda Iron Maiden parece ter sido feito sob medida para os fãs brasileiros. Além de ser uma edição dupla, o show de mais de duas horas foi gravado no País (durante o último Rock in Rio) e traz um bom material documentário extra – grande parte gravado no Brasil, inclusive mostrando os integrantes em suas horas de folga indo ao Maracanã, jogando golfe ou lutando esgrima. Pena que as músicas não sejam nem legendadas em inglês e o português oferecido no menu é o de Portugal. Só assim para justificar a avalanche de erros e palavras estranhas que vão aparecendo na tela. O primeiro disco traz a apresentação – que inclui clássicos como "The Number of the Beast", "Iron Maiden", "Fear of the Dark" e muito material dos trabalhos mais recentes da banda. Para quem gosta de qualidade de som, o DVD oferece tanto Dolby Digital como DTS. O segundo disco reúne as entrevistas e todo o resto do material bônus. Deixando passar os problemas das legendas, ninguém ficará decepcionado com esse lançamento.

Ricardo Matsumoto

EUA, 2002. 175 MIN. ST2.

SANDY & JUNIOR

O FILME: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Se você está acostumado a ouvir versões de músicas diferentes das originais – algumas vezes sofríveis – em aparelhos de karaokê, saiba que o DVD pode mudar esse conceito. Para a alegria da garotada fanática pelos cantores Sandy & Junior, a Gradiente e a Universal Music estão lançando um título revolucionário com uma seleção de músicas da carreira da dupla – que já tem doze discos no currículo. O destaque é que toda a parte instrumental, a cantoria e os clipes são originais. Infelizmente, a função de pontuação – a parte mais divertida do karaokê – só funciona no aparelho DVDokê da Gradiente. Mas não precisa entrar em pânico: afinal, o disco toca em qualquer aparelho do mercado.

R.L.

BRASIL, 2002. GRADIENTE/UNIVERSAL MUSIC.

EURYTHMICS – SWEET DREAMS

O FILME: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O Eurythmics foi uma das bandas mais populares nos anos 80 – com suas letras politizadas, som eletrônico e o carisma e a voz privilegiada de Annie Lennox. *Sweet Dreams* é o registro de um show de 1983 que foi realizado em uma das mais badaladas casas noturnas de Londres com a figura andrógina de Annie (que parece até David Bowie em certos momentos) à frente. De quebra, o DVD traz alguns videoclipes – "Sweet Dreams", "Love Is a Stranger" e "Who's That Girl?" – e animações criadas especialmente para a apresentação. A qualidade da imagem não é grande coisa (afinal, foi captado com câmeras de vídeo), mas o som compensa. Mais uma vez o problema é a ausência de legendas durante as músicas (só nos diálogos que elas aparecem). Pena...

ST2

R.M.

EUA, 2000. 62 MIN. ST2.

Novidade é na FOX.

Girls **Club**. Do mesmo criador da série de sucesso **Ally McBeal**.
Quartas. 22h.

Comédia, ação, **aventura**, ficção, **suspense**, séries, **desenhos**, filmes. **FOX**. **A** maior **variedade** da **TV por assinatura**.

Girls Club.
Quartas. **22h**.

Malcolm.
Domingos. **19h30**.

Apesar de **tudo**.
Quartas. **21h30**.

Angel.
Terças. **22h**.

Os **Simpsons**.
Domingos. **20h30**.

Futurama.
Domingos. **20h**.

Buffy.
Terças. **21h**.

24 Horas.
Segundas. **21h**.

FOX Esse é o **canal**.

24 ©+TM 2001 Twentieth Century Fox Film Corporation. All Rights Reserved

@ **mundofox.com.br**

Ação é na **FOX.**

24 Horas. **Segundas**. 21h.

Comédia, ação, **aventura**, ficção, **suspense**, séries, **desenhos**, filmes. **FOX. A** maior **variedade** da **TV por assinatura**.

24 Horas.
Segundas. **21h**.

Buffy.
Terças. **21h**.

Angel.
Terças. **22h**.

Dark **Angel**.
Sábados. **20h**.

Arquivo **X**.
Terças. **23h**.

Os **Simpsons**.
Domingos. **20h30**.

Apesar de **tudo**.
Quartas. **21h30**.

Girls Club.
Quartas. **22h**.

FOX Esse é o **canal**.

@ **mundofox.com.br**

24 ©+TM 2001 Twentieth Century Fox Film Corporation. All Rights Reserved

Europa

Dacascos: arte da pancadaria

O PACTO DOS LOBOS

Combinando lendas européias e ação *made in Honk Kong*, franceses dão aula de como fazer uma aventura no melhor estilo hollywoodiano

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

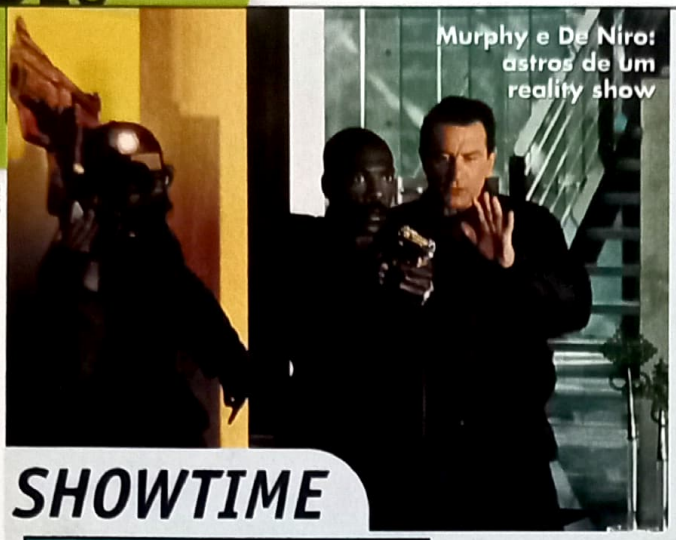
Desde que Indiana Jones pendurou o chicote em 1989 que o cinema não via tamanha aventura como a de *O Pacto dos Lobos*. Ano após ano Hollywood nos promete grandes peripécias na telona, mas elas provam ser tremendas armadilhas insossas feitas para vender bonequinhos. Foi preciso que os franceses, notórios pelos sonolentos filmes-cabeça, produzissem uma aventura em que a platéia legitimamente vibra com os heróis. *O Pacto dos Lobos* acompanha a jornada de dois sujeitos – um explorador naturalista e seu parceiro índio – ao desvendar um mistério no interior da França do século 18. Por dois invernos, uma fera assassina tem promovido um massacre num vilarejo. O rei envia a dupla de especialistas para a pequena Gevaudan para dar cabo da criatura, que todos pensam ser um lobo. Lá chegando, o educado cavalheiro Gregóire de Fronsac (Samuel Le Bihan) e seu selvagem amigo Mani (Mark Dacascos) esbarram na mentalidade provinciana da elite da área, encarnada na figura do efebo Jean-François (Vincent Cassel, de *Rios Vermelhos*) e sua corriola de amigos. Como o suposto lobo só tem matado anônimos aldeões, a aristocracia pouco parece se importar.

O diretor Christophe Gans (de *O Combate – Lágrimas do Guerreiro*, também com Dacascos) bebeu na fonte de uma lenda francesa verídica, porém preferiu fugir de uma abordagem tradicional, mesclando vários elementos para contar sua história. *O Pacto dos Lobos* é essencialmente um filme de monstro, mas tem intrigas no nível de *O Nome da Rosa*, clima de *A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça*, citações a *Tubarão* e... pancadaria kung fu em pleno ano de 1765! Esse samba-do-francês-doido depende de certa cumplicidade com o espectador, assim como *O Tigre e o Dragão* exigia que se aceitasse que os personagens andassem tanto no ar quanto no solo.

Gans encena as seqüências de luta com os mesmos trejeitos de câmera de *Gladiador*, mas evita clonar *Matrix* – ainda bem. Ao contrário do ridículo *A Vingança do Mosqueteiro*, aqui as artes marciais não soam tão fora de tom com a ambientação clássica. É apenas mais um elemento cativante dentro de um filme repleto deles – como a personagem vivida pela deusa Monica Bellucci, uma prostituta de luxo que tanto pode estar a favor quanto contra os heróis.

André Gordirro

LE PACTE DES LOUPS. FRA., 2001. DE CHRISTOPHE GANS. COM SAMUEL LE BIHAN, VINCENT CASSEL, MARK DACASCOS, MONICA BELLUCCI. 140 MIN. EUROPA. AVENTURA.


Warner

Murphy e De Niro: astros de um reality show

SHOWTIME

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Robert De Niro é "low profile" e Eddie Murphy, um chato de galochas. E a única justificativa para De Niro contracenar com Murphy é o pagamento da hipoteca. A história de *Showtime* envolve a febre de reality shows. Uma produtora de TV propõe seguir um detetive durão em suas investigações diárias e criar polêmica com seu comportamento explosivo. De Niro é o policial, Mitch, que dispensa qualquer publicidade em torno de si. Já o tira Trey Sellars, policial e ator, sonha com o estrelato e dá seu jeito de ser o parceiro de De Niro na série homônima ao filme. E se a história toda é um amontoado de clichês, há sim uma grande novidade nesse enredo se quisermos acreditar, De Niro poderia bem estar encenando ele mesmo – um veterano e talentoso ator de saco cheíssimo por ter de contracenar com um chato metido a engraçadinho. Já Murphy é o palhaço que se sobressai ao talento do outro e se mostra sempre agradecido pela oportunidade. Isso sim é reality show!

Juliana Pereira

EUA, 2002. DE TOM DEY. COM ROBERT DE NIRO, EDDIE MURPHY, RENE RUSSO. 95 MIN. WARNER. COMÉDIA.

HOMENS DE PRETO 2

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O universo continua em perigo, e para salvá-lo nada melhor que contar novamente com a dupla de sucesso Will Smith e Tommy Lee Jones. Em *Homens de Preto 2*, a trama envolve uma alienígena em forma de modelo de lingerie procurando uma arma capaz de destruir nosso planeta. Como Kay (Tommy Lee Jones) está "aposentado" e somente ele sabe onde está tal objeto, Jay (Will Smith) não tem alternativa senão "acordá-lo". Sem o aspecto de novidade, porém, esta continuação peca por ser curtinha e por não aproveitar melhor as participações de Johnny Knoxville e Michael Jackson. Mas a química entre os protagonistas continua a mesma e rende algumas boas risadas.

Roberto Larroude

Columbia

Smith e Jones: de volta ao batente

MEN IN BLACK 20, 2002, EUA. DE BARRY SONNENFELD. COM WILL SMITH, TOMMY LEE JONES. 88 MIN. COLUMBIA. COMÉDIA.

CÁLCULO MORTAL

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Se depender de seu trabalho em *Cálculo Mortal*, Sandra Bullock bem que poderia tentar uma vaga no elenco de *C.S.I.* (série de TV exibida no Brasil pela Sony). Ela interpreta uma problemática, porém competente, detetive da Homicídios que investiga um crime perfeito – praticado por dois estudantes cansados da mesmice do dia-a-dia (aliás, o filme é baseado em fatos reais). Não que Sandra não se esforce em criar um personagem diferente do habitual, mas o roteiro é fraco, falta suspense e o elenco não convence – em especial Ryan Gosling, que não tem cara de "garoto irrestistível da escola".

Ricardo Matsumoto

Warner

Sandra e Gosling: fatos reais

MURDER BY NUMBERS, EUA, 2001. DE BARBET SCHROEDER. COM SANDRA BULLOCK, BEN CHAPLIN.120 MIN. SUSPENSE. WARNER.

ESPIÃO POR ACIDENTE

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Imagem

Chan: boas cenas de ação

Não confunda *Espião por Acidente* com *O Terno de 2 Bilhões de Dólares*, filme que só deve estrear no Brasil no próximo ano e produzido nos Estados Unidos. Apesar do tema "agente secreto" estar presente nos dois, esta é uma produção chinesa feita antes de *Hora do Rush 2*. Chan vive um vendedor de equipamentos de ginástica, órfão, que descobre que pode ser filho de um rico executivo coreano. Claro que ele vai se meter em uma intriga internacional depois de saber que seu pai moribundo foi na verdade um espião. A história é muito confusa, mas as cenas de ação compensam. Embora ele não tenha o mesmo pique de seus longas nos anos 80, diverte apesar do final forçado demais.

R.M.

THE ACCIDENTAL SPY, HONG KONG, 2001. DE TEDDY CHAN. COM JACKIE CHAN, ERIC TSANG. 87 MIN. IMAGEM. AVENTURA.

SONHOS TROPICAIS

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Baseado no livro de Moacyr Scliar, *Sonhos Tropicais* conta a história da jovem polonesa Esther (Carolina Kasting) e do sanitarista Oswaldo Cruz (Bruno Giordano). Ambos têm sonhos e idéias, mas seguem caminhos bem diferentes para alcançá-los. Bem ambientado graças ao figurino e cenário, o momento histórico retratado até que interessa, porém não por muito tempo.

R.L.

2002, BRASIL. DE ANDRÉ STURM. COM CAROLINA KASTING, BRUNO GIORDANO. 126 MIN. FLASHSTAR. DRAMA.

O CÉU PODE ESPERAR

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Versão modernosa do cultuado filme homônimo com Warren Beatty, *O Céu Pode Esperar* joga Chris Rock no papel de um comediante que é morto antes do tempo e volta no corpo de um milionário gorducho e branquelo. A situação é perfeita para o bocão de Rock despejar dezenas de piadas sobre racismo. Pena que o roteiro esteja anos-luz aquém da agilidade da língua do ator.

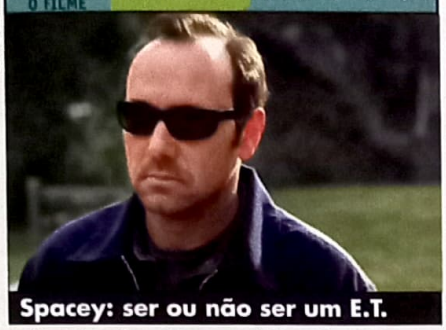
R.Sl.

DOWN TO EARTH, EUA, 2001. DE CHRIS E PAUL WEITZ COM CHRIS ROCK, REGINA KING, CHAZZ PALMINTERI. 87 MIN. COMÉDIA.

K-PAX – O CAMINHO DA LUZ

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Universal



Spacey: ser ou não ser um E.T.

Jeff Bridges ficou famoso depois de interpretar um homem das estrelas. Doze anos depois, ele se depara com seu mau aproveitamento em Hollywood ao interpretar o psiquiatra de um suposto homem das estrelas, vivido pelo oscarizado Kevin Spacey. A semelhança entre *Starman* e *K-Pax* não pára por aí: ambos lidavam com o ceticismo, mostravam aliens evoluídos e humanos cruéis. No caso do mais moderno, Spacey alega ser um E.T. que tem data para ir embora. Bridges, então, acredita que o paciente é um lunático e seu retorno ao planeta natal será através de algo marcante, como um suicídio. Desse jeito, quem vai precisar de redenção é Kevin Spacey.

Rodrigo Salem

K-PAX, EUA, 2001. DE IAN SOFTLEY. COM KEVIN SPACEY, JEFF BRIDGES. 120 MIN. UNIVERSAL. DRAMA.

AS MENINAS SUPER-PODEROSAS – O FILME

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Pobre meninas... Em sua primeira aventura na telona, elas não foram tão superpoderosas assim. E olha que as três fizeram tudo certinho: um longa-metragem divertidíssimo que mostra a origem das queridas personagens. Pena que os fãs ficaram com preguiça de ir aos cinemas. Pelo menos agora eles não têm desculpa: de volta a seu habitat, aí está a chance de fazer justiça ao filme. Enganada pelo arquiinimigo Macaco Louco, o trio acaba deixando a cidade em ruínas (para variar). Um pouco mais violento que a série de TV, mas nada que a garotada de hoje não esteja acostumada a encarar em videogames e coisas do gênero.

R.M.

Warner

Origem de tudo: trio parada dura

THE POWERPUFF GIRLS, EUA, 2002. DE CRAIG MCCRACKEN. COM A VOZ DE CATHY CAVADINI. 87 MIN. WARNER. INFANTIL.

O QUARTO DO PÂNICO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Columbia

Jodie e Kristen: isolamento total

O Quarto do Pânico é um *Esqueceram de Mim* para adultos. Pense bem: tire Jodie Foster e coloque Macaulay Culkin. Bingo! A história corre da mesma forma, agora com Jodie sendo "esquecida pelo ex-marido" ao lado da filha numa nova e tenebrosa casa que tem um bunker anti assalto, o tal quarto do pânico. Na primeira noite das duas, três ladrões invadem a mansão em busca de algo que, por azar de mãe e filha, está dentro da mini fortaleza onde pensavam estar protegidas. David Fincher, o diretor mais genial de sua geração, aproveita para desenvolver sua habilidade com efeitos especiais discretos.

R.S.

PANIC ROOM, EUA, 2002. DE DAVID FINCHER. COM JODIE FOSTER, KRISTEN STEWART. 112 MIN. COLUMBIA. SUSPENSE.

CRUPIÊ – A VIDA EM JOGO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Entre *Flash Gordon*, de 1980, e o documentário *Murder by Numbers*, de 2001, o diretor inglês Mike Hodges fez o esperto *Crupiê – A Vida em Jogo*, em 1998. O protagonista Jack Manfred (Clive Owen) é um honesto aspirante a escritor que, para pagar o aluguel, aceita o trabalho de crupiê em um cassino em Londres pela indicação do pai. Daí a coisa degringola. A direção de Hodges é nervosa e o roteiro ágil e inteligente, com direito a final surpreendente, é do ex-crítico de cinema Paul Mayersberg, que roteirizou também *O Último Samurai*, novo filme de Tom Cruise.

Juliana Pereira

Lumiere

Owen: a vida no cassino

CROUPIER, INGLATERRA, 1998. DE MIKE HODGES. COM CLIVE OWEN, NICK REDING. 94 MIN. LUMIERE. AVENTURA.

BLADE 2 – O CAÇADOR DE VAMPIROS

Playarte

Seqüência radical: Snipes sem dó nem pena

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

As histórias em quadrinhos são o novo "veio de ouro" dos roteiristas norte-americanos. A tendência é nova, mas há muito mais erros do que acertos. Tirando *Homem-Aranha*, os melhores exemplares do gênero baseiam-se em heróis relativamente desconhecidos. Blade, personagem menor do gibi *A Tumba de Drácula*, renasceu melhor, mais forte e mais rápido na impagável caracterização de Wesley Snipes, grande responsável pelo êxito do primeiro filme e, também, de sua legal continuação. Agora, a missão do herói é erradicar um novo tipo de sanguessuga humano, fatal ao homo sapiens e à própria comunidade vampírica. O único "senão" é a insistência de Guillermo del Toro em copiar *Matrix* e *As Panteras* em algumas cenas – as lutas oníricas, a câmera acompanhando a trajetória de uma bala em movimento etc. Francamente: com um material como *Blade 2* nas mãos – sem mencionar seu próprio currículo, que inclui originalíssimas incursões no campo do fantástico, como *Mutação* e *A Espinha do Diabo* –, isso não era necessário.

Eduardo Torelli

BLADE 2, EUA, 2002. DE GUILLERMO DEL TORO. COM WESLEY SNIPES, KRIS KRISTOFFERSON, RON PERLMAN. 116 MIN. PLAYARTE. AVENTURA.

24 HOUR PARTY PEOPLE

VÁRIOS. **WARNER MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Saudosismo é a maior praga que pode atingir o mundo da música: artistas medíocres são ressuscitados, apelando mais para o emocional e menos para o talento; e hits que na época soavam ridículos voltam a tocar em festas apenas por serem "trash". Mas sempre há uma exceção e a trilha do filme *24 Hour Party People*, sobre a cena musical de Manchester, prova isso. Afinal, Joy Division e Happy Mondays, que mais doam canções para o disco, não foram figurinhas fáceis em rádios. O New Order até quebrou o protocolo, mas as três escolhidas ("Blue Monday", "Temptation" e "Here to Stay") nunca foram uma "Bizarre Love Triangle". A coletânea escorrega em manter a arroz-de-festa "Anarchy in the UK", dos Pistols, apesar de rebater com a jazzística "Pacific State", do 808 State. Para não dizer que a trilha é toda feita de antigüidades, há uma poderosa versão ao vivo de "New Dawn Fades", do New Order, com Moby e a guitarra nervosa de Billy Corgan, ex-Smashing Pumpkins.

Rodrigo Salem

ESCRITO NAS ESTRELAS

VÁRIOS. **WARNER MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O filme pode ser adiado todo mês, mas pelo menos a trilha está nas lojas e adianta um pouco do clima romântico de *Escrito nas Estrelas*. É um disco que traz faixas adocicadas de bons músicos (John Mayer, Shawn Colvin, Annie Lennox), clássicos melancólicos (Nick Drake) e o tema de Alan Silvestri. Mas a música que vale vem da subestimada Heather Nova e sua ótima "Like Lovers Do": a cantora nunca emplacou de verdade, mas sempre é a estrela de tributos ou coletâneas. Por outro lado, Evan and Jaron é pop da pior qualidade, contribuindo para o clima de "bonitinho e ordinário" da trilha.

R.SI.

THE GURU

VÁRIOS. **UNIVERSAL MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Quem disse que *Moulin Rouge* não faria escola? Antes mesmo de *O Guru* estrear nos cinemas, a trilha sonora já estava entrando em todos os lares ingleses. Não é à toa: traz vários hits deliciosos (o cover de "One Way or Another", do Blondie, nas mãos de Sophie Ellis-Bextor; a milionária "Round Round", das divertidas Sugarbabes; e "Every Kinda People", de Jo O'Meara), bregarias ("Macarena" e o tema de *Grease*) e várias intervenções indianas com batidas eletrônicas. É um disco feito para dançar em boates modernosas e fará sucesso entre o público feminino.

R.SI.

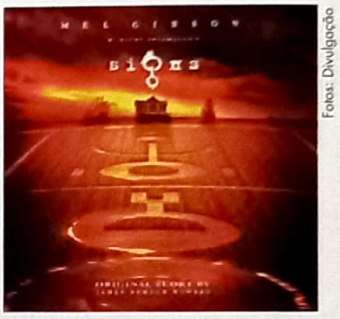
DISNEY SUPERSTAR HITS

VÁRIOS. **WARNER MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Há mais de dez anos que a Disney investe nas músicas para seus desenhos animados, levando vários Oscar para o Mickey nesse período. *Disney's Superstar Hits* reúne as mais famosas composições feitas para o estúdio, botando a banca de ter nas fileiras astros do quilate de Stevie Wonder (*Mulan*), Phil Collins (*O Rei Leão*) e Sting (*A Nova Onda do Imperador*). Além do oscarizado Randy Newman – ironicamente representado aqui pela trilha de *Toy Story*, que não levou a estatueta –, o disco repete a dose de *O Rei Leão* com a inesquecível "Hakuna Matata", com Jimmy Clif e Lebo M.

R.SI.



Fotos: Divulgação

SINAIS

JAMES NEWTON HOWARD.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Se M. Night Shyamalan é o novo Spielberg, James Newton Howard é Bernard Herrmann. Em *Sinais*, o compositor faz uma homenagem explícita ao maestro e parceiro de Alfred Hitchcock na maioria dos seus filmes – apesar de também trazer elementos de outro mestre do suspense, Howard Shore. Sombria, tensa e assustadora, a trilha de Howard consegue transpor todo o clima de mistério da produção de Shyamalan. Assim como na obra, o momento mais aterrorizante do álbum tem referências tupiniquins em "Brazilian Video". Um conselho: cuidado com o volume do walkman.

R.SI.

File Edit View Go Favorites Tools Window Help

Amor se mede em megabytes

Amor se mede em megabytes

Amor se mede em megabytes

Amor se mede em megabytes

Amor se mede em megabytes

em megabytes

em megabytes

egabytes

gabytes

abytes

egabytes

Meg Rayan

Tom Hanks

Mensagem Para Você

TNT ORIGINAL

TNT NITRO

MEGAFILM

CINEMA À LA CARTE

TNT TOUR

Estréia: Sexta-feira, 6 de dezembro, às 22h*

Conecte-se com a nova programação da TNT.
Você já conheceu alguém online? Conte sua história em nosso site: TNTLA.COM
e você pode ganhar um computador.

ACONTECE NOS **FILMES.** ACONTECE NA **VIDA.** ACONTECE NA TNT

tntla.com

TNT CONCURSO "MEGAFILM" PROMOÇÃO SEM OBRIGAÇÃO DE COMPRA
Este concurso, patrocinado pela Turner Network Television, Inc., é válido em todo o território nacional. O Concurso começa no dia 1 de abril de 2002 e termina no dia 27 de dezembro de 2002. O Concurso terá 9 (nove) etapas. Na nona etapa, um ganhador do primeiro prêmio receberá um computador de mesa. Consulte o Regulamento Oficial e condições de participação do concurso no site: http://www.tntla.com.

*HORA DE BRASÍLIA. Para os horários de retransmissões visite TNTLA.COM
Anteriormente chamado **Filme do Mês. ©2002 Turner Broadcasting System, Inc. Uma empresa do grupo AOL Time Warner. PALAVRA-CHAVE AOL: TNT Todos os Direitos Reservados.

MÚSICA

HERANÇA EM JOGO

PEARL JAM *RIOT ACT* SONY MUSIC. **7,5**

FOO FIGHTERS *ONE BY ONE* BMG **8,5**

Onze anos e duas mortes depois de *Nevermind*, disco do Nirvana que transformou Seattle na capital da música, as camisas de flanela podem deixar de alimentar as traças e as memórias. Desde que Kurt Cobain estourou os miolos não acontece uma movimentação tão grande entre os representantes do outrora revolucionário grunge. Krist Novoselic volta à ativa com Eyes Adrift; "You Know You're Right", música inédita do Nirvana, é base de uma coletânea do grupo; Mark Lanegan, do Screaming Trees, canta no Queens of the Stone Age, que também tem Dave Grohl na bateria; Chris Cornell no Rage Against the Machine (ou Audioslave). Como se não fosse bastante, *One by One*, novo discaço do Foo Fighters, quarteto do próprio Grohl (nos vocais e guitarra), e *Riot Act*, sétimo álbum de estúdio do Pearl Jam, chegam às lojas com dias de diferença.

Enquanto Foo Fighters carrega uma imagem mais jovial, sempre alegre, Pearl Jam alcança um ponto na carreira em que seus fãs são tão fiéis que acabam sendo uma comunidade. Como ainda não tem isso, o ex-batera do Nirvana entrega um álbum com punch, fôlego juvenil e refrões pegajosos para encantar estádios. Por outro lado, Eddie Vedder e cia. parecem um tanto acomodados, tentando até soar mais como o hard-rock da fase *Ten* – o resultado é algo entre *Yield* e *Binaural*.

Riot Act vai vender a média dos últimos discos do Pearl Jam, mas o grupo vai continuar a ter shows lotados até a tampa. O single "I Am Mine", mostra bem isso: uma letra filosófica de Vedder ("Sei que nasci/Sei que vou morrer/Mas o que há entre isso é meu") crescendo por cima de uma melodia simples, lembrando "Given to Fly", de *Yield*. Já o Foo Fighters deve se consolidar como um dos projetos mais rentáveis do ano. "All My Life" é simplesmente chocante de boa, apesar de ainda conseguir perder para a maravilhosa "Tired", um rock *bluesy* diferente de tudo o que Grohl já fez. O único momento em que o Pearl Jam mostra a superioridade musical é quando joga com as belas baladas "Thumbing My Way" e "Love Boat Captain". Mesmo com a poderosa "Save You" abrindo caminho, *Riot Act* precisa da injeção de despojamento que sobra em *One by One*. Afinal, não era para isso que o grunge servia?

Rodrigo Salem

CURTIU? OUÇA:

THE ULTIMATE COLLECTION – The Who

SOM NA CAIXA, MANÉ!

• **WILCO** – (Warner): Os deuses do Alt. Country vencem a gravadora e aparecem com uma coleção de melodias de tocar o coração.

• ***COLDPLAY*** – (EMI): Os pupilos do Radiohead amadureceram, entregando um álbum quase perfeito que lembra de Echo & The Bunnymen a Pink Floyd.

• ***THE VINES*** – (EMI): Mistura perigosa de Nirvana, Stone Roses e Oasis.

• **FLAMING LIPS** – (Importado): Quem falou que psicodelia é sempre chata? Ácido, aliens e música das boas.

• **RACIONAIS MC'S** – (Zâmbia): Um disco duplo de rap que não cansa? Engole essa, Eminem!

AGENDA

MÚSICA

RUSH
20/11 (PORTO ALEGRE)
22/11 (RIO DE JANEIRO)
23/11 (SÃO PAULO)
25/11 (CURITIBA)*

8º GOIÂNIA NOISE FESTIVAL
22, 23 E 24/11 – (CENTRO CULTURAL MARTIM CERERÊ, GOIÂNIA – GO)

CINEMA

10º FESTIVAL DA DIVERSIDADE SEXUAL
DE 14 A 24/11 (SÃO PAULO)
DE 22 A 24/11 (SANTOS)
DE 2 A 4/12 (RECIFE)
DE 5 E 6/12 (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)

35º FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO
DE 19 A 26/11 (BRASÍLIA – DF)

FESTIVAL DE CINEMA, TELEVISÃO E VÍDEO DE NATAL
DE 15 A 21/11 (NATAL – RN)

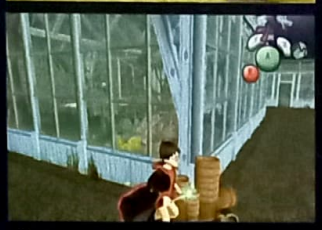
Quer aparecer? Datas de eventos e shows devem ser encaminhadas para o e-mail rodrigo.salem@edpeixes.com.br com o título "Agenda".

*Sujeito a confirmação

GAMES

HARRY POTTER E A CÂMARA SECRETA

O bruxinho mais famoso também dos games prepara o segundo round de sua invasão. Se o primeiro filme acabou não rendendo jogos para os consoles de nova geração, a Electronic Arts caprichou este ano: não importa o console que você tiver em casa, ele estará recebendo um game Harry Potter em dezembro. São simplesmente sete jogos diferentes, para PC, PSOne, Playstation 2, GameCube, Xbox, Game Boy Color e Game Boy Advance, mostrando as aventuras de Harry em seu segundo ano em Hogwarts. A autora J.K. Rowling trabalhou diretamente com a equipe de desenvolvimento do jogo para garantir uma perfeita transposição das páginas do livro para o game. Exploração e combate de magias são os principais ingredientes dos jogos de Harry, além de uma temporada completa de quadribol. Você terá liberdade para andar em todos os cantos de Hogwarts, podendo até sair da cama escondido no meio da noite, subir até o telhado e voar ao redor do castelo com sua vassoura. As versões para PC e Game Boy Advance serão traduzidas para o português.



GameCube

Playstation 2

"Ninguém vai dar ouvidos a um panaca que toca no Blur... ninguém dá ouvidos nem mesmo ao Bono"
Liam Gallagher, tirando um sarro de Damon Albarn, que está organizando shows e protestos contra uma nova guerra no Golfo Pérsico

O DISCO DO LEITOR DISCORDA DA NOSSA OPINIÃO? ENTÃO MANDE SEUS TRÊS LANÇAMENTOS FAVORITOS E SUGESTÕES PARA O RANKING MENSAL

ESCREVA NO ENVELOPE: "SEÇÃO CULTURA POP" (RUA HELENA, 260 - 4º ANDAR / CEP 04552-050 / SÃO PAULO - SP). POR E-MAIL: ENVIE PARA RODRIGO. SALEM@EDPEIXES.COM.BR

OUTROS LANÇAMENTOS

BECK *SEA CHANGE* UNIVERSAL.

7,5

Três anos depois do dançante *Midnite Vultures*, o autor de "Loser" assume de vez seu lado violão-e-banquinho, trafegando em belas melodias ("Guess I'm Doing Fine"), baladas melancólicas ("Lonesome Tears", "It's All in Your Mind") e uma homenagem a Neil Young ("The Golden Age"). As letras do disco – frutos de um fora gigantesco da namorada – são as mais pessoais de Beck desde *Mellow Gold*, mas nada que a música não tenha visto antes. R.Sl.

CURTIU? OUÇA: *FRUIT TREE* – Boxe de Nick Drake

J. MASCIS + THE FOG *FREE SO FREE* IMPORTADO.

8,5

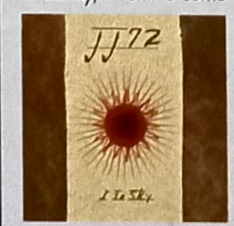
O ex-líder do Dinosaur Jr. chega ao terceiro disco-solo com os amigos do The Fog sem perder um pingo da inspiração. Conceitual, *Free So Free* traz a guitarra única, o vocal preguiçoso e as melodias de arrepiar de Mascis, discutindo liberdade indivi-dual. É seu melhor trabalho desde *Where You Been* e só "That's How It's Going To Be" causa arrepios com a volta de um rock que parecia perdido na mediocridade. R.Sl.

CURTIU? OUÇA: *UNDER THE WESTERN FREEWAY* – Grandaddy

JJ72 *I TO SKY* IMPORTADO.

8,5

O disco de estréia do JJ72 vendeu 500 mil cópias e injetou charme no rock britânico. No segundo álbum, produzido por Flood (U2), a banda acrescenta pitadas de baladas irlandesas *à la* Van Morrison. Culpa do vocalista/guitarrista Mark Greaney, inventivo como um jovem Noel Gallagher e dono de um tom único de voz. Mas o Oasis precisaria suar muito para compor "Formulae", o hino "Always and Forever" e a balada "Oiche Mhaith". R.Sl.



CURTIU? OUÇA: *WITHOUT YOU I'M NOTHING* – Placebo

LIVROS

DIÁLOGO CELESTIAL

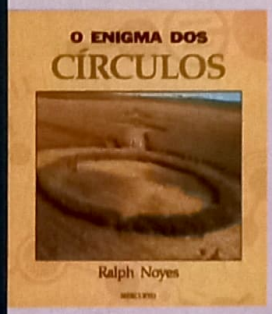
FALANDO COM O ANJO (VÁRIOS AUTORES; 270 PÁGS.; ED. ROCCO) **PREÇO:** R$ 33,00

Organizada por Nick Hornby (*Alta Fidelidade*), *Falando com o Anjo* é uma coletânea de contos de vários autores modernos, unidos por uma boa causa: angariar fundos para a ampliação de uma escola especial para autistas, onde estuda o filho de Hornby – o que gera um prefácio bem pesado. Colocando as intenções de lado, o livro é irregular. As surpresas vêm da parte do ator inglês Colin Firth, que emociona e diverte com sua fábula "O Departamento do Nada"; da inusitada trama culinária "Últimos Pedidos", de Giles Smith; e da crua "Peter Shelley", de Patrick Marber. Entre as estrelas, Helen Fielding (*O Diário de Bridget Jones*) consegue produzir o conto mais fraco, versando sobre (claro) mulheres de forma superficial e inexpressiva. Hornby e Irvine Welsh (*Trainspotting*) ficam em cima da linha, um tentando soar mais inocente, enquanto o outro mantém a perspectiva rude do mundo.

DECORE E APRENDA

OUVIR ESTRELAS (DE MARIZA GUALANO; 188 PÁGS.; ED. GARAMOND) **PREÇO:** R$ 26,50

Chateado(a) com aquele amigo(a) mala que vive se gabando de entender de filmes e fica citando diálogos inteiros para contar vantagem nas festas? Como diria os promotores das Organizações Tabajara: "Seu problema acabou!". Unindo o útil ao agradável, a jornalista carioca Mariza Gualano aproveitou os anos de pesquisa no cinema para compilar em um livro as melhores frases e diálogos das telas. Ok, claro que isso é relativo, mas nada como relembrar de clássicos ou enxergar brilhantismo em roteiros nacionais pouco conhecidos, mesmo com alguns erros de tradução (como na citação de *Procura-se Amy*, de Kevin Smith).



SINAIS SOB INVESTIGAÇÃO

O ENIGMA DOS CÍRCULOS (DE RALPH NOYES; ED. MERCURYO) **PREÇO:** R$ 29,70

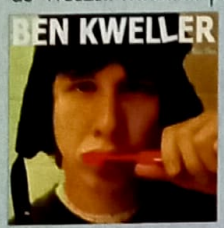
Nada como um filme de sucesso para alavancar uma obra literária que já existe há anos. Aproveitando o lançamento de *Sinais*, de M. Night Shyamalan, a editora Mercuryo está colocando outra vez nas prateleiras o livro *O Enigma dos Círculos*, de Ralph Noyes, que pesquisa os círculos misteriosos que apareceram em plantações na Inglaterra, na década passada. O livro investiga – e contesta – a teoria de que dois velhinhos ingleses seriam responsáveis por uma das maiores brincadeiras já planejadas. Traz várias fotos dos círculos e vai matar a curiosidade daqueles que acharam o longa superficial.

OUTROS LANÇAMENTOS

BEN KWELLER
SHA SHA BMG

8,0

Pupilo de Evan Dando (Lemonheads) e apadrinhado por Dave Matthews, Ben Kweller é um dos melhores compositores jovens dos EUA. Sua estréia navega entre a inteligência lírica do Pavement com o peso do Weezer. Melodias para tirar qualquer um do chão e letras bacanas ("Por que me importo com esse sentimento/ Estou estourado como um cartão de crédito"), da ótima "Wasted & Ready". *R.Sl.*



CURTIU? OUÇA: *ROCKIN' THE SUBURBS* – Ben Folds

U2 *THE BEST 1990 – 2000* UNIVERSAL

8,5

A segunda coletânea oficial dos irlandeses chega para fazer justiça a um dos períodos mais interessantes do U2. Mas fã quer coisa nova. Para matar a vontade, o grupo gravou a ótima "Electrical Storm"; liberou "The Hands the Built America", da trilha de *Gangs of New York*; e deu algumas músicas para DJs trabalharem ("Gone", "Staring at the Sun"). A primeira fornada vem com os lados B, que perdem feio para a safra 1980. *R.Sl.*

CURTIU? OUÇA: *ACHTUNG BABY* – U2

QUEENS OF THE STONE AGE *SONGS FOR THE DEAF* UNIVERSAL

9,0

Nascido das cinzas do Kyuss, o QOTSA é "a busca do guitarrista Josh Homme pela perfeição artística e comercial". *Songs for the Deaf* supera seu antecessor e dá uma rasteira no metal ianque com seu casamento de melodia e peso. Duvida? Então aumente o volume em "First it Giveth", "The Sky Is Fallin'" e "No One Knows" – de longe a melhor música do ano. *Roberto Sadovski*

CURTIU? OUÇA: *BLUES FOR THE RED SUN* – Kyuss

OUTTAKES

POPSTARS DO PRAZER

Diretores de longas pornôs (Gregory Dark) são responsáveis pelos clipes de Britney Spears; e astros do gênero (Ron Jeremy) ganham papéis em filme. Agora, a ex-deputada e cultuada atriz italiana, Cicciolina, reapareceu para o mundo, oferecendo sexo para acabar com o clima de guerra entre EUA e Iraque. Não pára por aí: o rapper Snoop Dogg, que dominou as paradas musicais americanas por muito tempo, faz bico em produções de baixo nível. Alguém quer uma continuação para *Boogie Nights*?

TRALHAS

MÍNI HERÓIS

A onda agora entre os colecionadores são os Jogos de Miniaturas Colecionáveis (ou Collectible Miniatures Games), que trazem a inteligência do xadrez com a diversão infantil dos jogos de tabuleiros. O troço está fazendo tanto sucesso que saiu do gueto da fantasia e assumiu o manto dos super-heróis: tanto a Marvel quanto a DC já têm seus personagens em HeroClix.

WWW

VODU DIGITAL

Chateado com aquele mala que vive passando e-mail de correntes? Quer fazer simpatia para ganhar o coração do galã do trabalho? Então tente mandar um vodu digital. Pois é: no site **www.pinstruck.com**, você poderá mandar um bonequinho de vodu digital com a aparência da vítima e um recadinho desalmado. A maldição pode não funcionar, mas que é engraçado é.

HQs

A VOLTA DA MÁGICA

OS LIVROS DA MAGIA (ED. ÓPERA GRAPHICA)

Lançada há dez anos, a minissérie *Os Livros da Magia* se tornou um dos gibis mais cultuados da história. Além de trazer o roteiro de Neil Gaiman com o desenho de artistas consagrados (Charles Vess, John Bolton), os quatro números deram ao mundo o mago mirim Tim Hunter, que muitos acreditam ter sido a inspiração para Harry Potter. Aproveitando o lançamento do segundo filme do bruxinho e o fato de a história estar fora de linha há tempos, a editora Ópera Graphica relança as aventuras de Hunter no mesmo formato, mas com capas diferentes das originais.

PREÇO: R$ 7,90

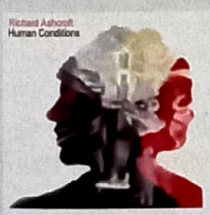
A DC CONTRA-ATACA!

Depois de mostrar como publicar material de primeira com qualidade e acessibilidade com as revistas Marvel, a Panini Comics agora parte para revitalizar o universo DC, lar do Super-Homem e do Batman. A linha vai seguir o mesmo padrão das HQs Marvel (100 páginas, capa cartonada, formato especial), dividida em três títulos: *Batman*, *Superman* e *Liga da Justiça* – que terá aventuras de Flash, Lanterna Verde e Mulher-Maravilha. Ao mesmo tempo, histórias de peso, como a do Arqueiro Verde, de Kevin Smith, devem chegar até dezembro, em forma de minissérie.

RICHARD ASHCROFT
HUMAN CONDITIONS EMI

6,5

Depois do sucesso do Verve, Richard Ashcroft acabou se achando o melhor vocalista do mundo. Assim como sua estréia-solo, *Human Conditions* começa bem com "Check the Meaning", entrega alguns bons momentos ("Lord I've Been Trying", puro Spiritualized), mas acaba enfadonho e pretensioso demais, mesmo com a ajuda de Brian Wilson (Beach Boys) em "Nature Is the Law". R.Sl.



CURTIU? OUÇA: *LET IT COME DOWN* – Spiritualized

THE REINDEER SECTION
THE EVIL REINDEER TRAMA

8,0

Imaginem o Brasil podendo convocar Pelé, Zico, Garrincha e Romário num mesmo time. Pois foi o que Gary Lightbody, líder do Snow Patrol, fez: chamou integrantes do Belle & Sebastian, Mogway, Teenage Fanclub, Idlewild, e Arab Strap para um projeto paralelo sem a menor pretensão. Os gols saem com naturalidade, repletos de belas melodias, suaves acordes de violão, violinos aqui e vocais meigos ali. R.Sl.

CURTIU? OUÇA: *WHEN IT'S ALL OVER WE STILL HAVE TO CLEAR UP* – Snow Patrol

SCRUBS

Pânico no hospital: fantasia e realidade

DE MÉDICO E LOUCO TODO MUNDO TEM UM POUCO

A série *Scrubs* estreou na TV americana em 2001, criada por Bill Lawrence, o mesmo responsável por *Spin City*. O programa não é uma *sitcom* tradicional: é rodada em película, em locação sem platéia presente, e tem um teor melodramático entremeado ao deboche. Sua maior característica, no entanto, são as "seqüências de fantasia" – em que os devaneios dos personagens são exibidos como se fossem realidade. Um momento famoso é o que mostrou o protagonista JD se tornando o Hulk num momento de fúria. *Scrubs* foi bastante elogiado pela imprensa em seu ano de estréia e, graças a maratonas de episódios, conseguiu uma boa média de audiência – o que lhe proporcionou o horário nobre para sua segunda temporada: a série está sendo exibida nos EUA entre *Friends* e *Will and Grace*, pela NBC às quintas, às 20h30. Os quatro protagonistas de *Scrubs* vieram ao Brasil num hiato das gravações do oitavo para o nono episódio do segundo ano, e passaram por São Paulo e Rio de Janeiro. Outros membros do elenco, como John C. McGinley, já tinham compromissos agendados e perderam a viagem. Durante a passagem pelo País, os scrubs almoçaram com cinco fãs brasileiros na capital paulista e curtiram folga de dois dias no Copacabana Palace.

Quando se está no começo, o sucesso é uma surpresa. Que o diga o quarteto de atores Zach Braff, Donald Faison, Sarah Chalke e Judy Reyes. Protagonistas da série *Scrubs*, exibida no Brasil pelo canal Sony, eles acreditavam estar em turnê pela América Latina ainda para divulgar a estréia do seriado. "Foi um choque descobrir que temos tantos fãs por aqui que aguardam o começo da segunda temporada", admite Reyes, que vive a enfermeira Carla. Ela facilita o dia-a-dia de três aspirantes a médicos residentes – JD (Braff), Turk (Faison) e Elliot (Chalke) – num hospital gerido por um tirano, Dr. Kelso (Ken Jenkins). O sucesso da comédia nos EUA também pegou o elenco de calças curtas. A série, que debocha claramente de dramas hospitalares como *Plantão Médico* e *Chicago Hope*, ganhou um horário de prestígio na emissora americana NBC em seu segundo ano (veja o boxe ao lado).

Reunidos no Copacabana Palace para falar com SET, o quarteto se comporta sem estrelismos e prova que os personagens são, essencialmente, eles mesmos – em especial Donald Faison, que vive o gaiato cirurgião Turk. Mais experiente da turma, com passagem pelas séries *Felicity* e *Clueless* (baseado em *As Patricinhas de Beverly Hills*, filme em que também atuou), Faison é uma máquina de piadas – e mentiras. "Na próxima temporada, teremos como convidados Brad Pitt, Denzel Washington e Chelsea Clinton. Não, não anote, estou brincando!", avisa. De concreto mesmo, *Scrubs* receberá Heather Locklear (de *Spin City*); Tom Cavanagh (de *Ed*); o vocalista do Men At Work, Colin Hay; e Brendan Fraser, que reprisará o papel de cunhado do Dr. Cox (John C. McGuinley). O convite a Tom Cava-

O elenco da bem-sucedida e amalucada série de TV que pode "herdar" a audiência de *Friends* visita o Brasil pela primeira vez para divulgar sua segunda temporada

Fotos: Divulgação

Faison, Judy, Sarah e Braff: bagunçando o Rio de Janeiro

nagh partiu da semelhança entre ele e Zach Braff – o protagonista de *Ed* fará o irmão mais velho de JD.

A segunda temporada trará algumas novidades, como o noivado de Turk e Carla. "Está previsto para acontecer", diz a "noiva" Judy Reyes. "Mas ainda estamos muito no início. Várias coisas mudaram na concepção do primeiro ano. Por exemplo, o casal da série seria Elliot e JD, mas acabou tornando-se Carla e Turk." Elliot e JD, aliás, continuarão mantendo o esporádico caso – que durará sempre um episódio por ano, para manter a tensão sexual entre os personagens.

Outra trama a ser abordada é a gravidez de Jordan (Christa Miller), ex-mulher de Dr. Cox e ex-amante de JD. Quem é o pai nesta história? "Eu já sei quem é, mas não posso dizer", mas o suspeito Zach Braff, que comenta o affair. "Foi difícil transar com aquela que é a mulher de seus dois chefes". Entenda-se: Jordan, a personagem, é a ex de seu tutor no hospital; já Christa Miller, a atriz, é casada com o criador da série, Bill Lawrence.

Para os fãs, uma novidade será bem-vinda: Neil Flynn, o coadjuvante que encarna o Faxineiro, passou a fazer parte do elenco principal. Isso significa que o personagem, o arquiinimigo de JD, terá mais chances de azucriná-lo. "Eles estão considerando a idéia de, ao final da série, revelar que o faxineiro existia apenas na minha cabeça", ri Braff. "Se você notar bem, ele só interage comigo nos episódios."

Molho picante

Como passaram sexta e sábado visitando o Brasil, os quatro scrubs perderam um de seus passatempos favoritos de final de semana: o joguinho de apostas conhecido como *Scrubs Fear Factor*. Ao final de cada semana, a equipe de produção se reúne para apostar em tarefas das mais grotescas. Donald Faison se lembra de uma das mais impressionantes. "Um sujeito apostou em quem teria coragem de chupar cada dedão de seu pé, imundo e fedorento depois de um dia de trabalho, e coberto com molho picante", diz, repugnado. "O cara era *mutcho gordo*", enoja-se Zach Braff. Sarah Chalke divertiu-se com uma bem mais inocente: "Um cara teve de passar o final de semana com bigode, cavanhaque e marca de óculos desenhados com pincel atômico na cara. Ele tinha de tirar uma foto polaroid em vários locais públicos assim, e teria de redesenhar caso fosse saindo com o suor".

O bom humor do set ajuda a tirar da cabeça eventuais preocupações com cobranças de grande audiência. A série está visada pelo canal NBC, em função do novo horário nos EUA, após a exibição de *Friends*, a prata da casa. "É bom a confiança da emissora e ter o potencial de herdar a audiência de *Friends*, mas já estamos estabelecidos. O público já nos conhece, ao contrário de séries como *The Single Guy*, que tiveram de estrear nesta grade de programação", considera Sarah Chalke. Judy Reyes complementa, com orgulho: "Chegamos a este horário armados". De estetoscópio, seringas e muito deboche.

André Gordirro

PÍLULAS

BASTIDORES DO 3º GRAU

Em comemoração ao 25º aniversário de *Contatos Imediatos do Terceiro Grau*, o canal **TNT** exibe, no dia 16, às 22h (com reapresentação no dia 17, às 16h30), o making of da produção. O documentário tem cerca de 15 minutos e antecede a exibição do filme. Anote a programação: dia 15, às 19h30 (com reprises no dia 16, às 22h15, e dia 17, às 16h30).

COMÉDIAS AS QUARTAS

A **FOX** decretou o dia do riso em sua programação: "Quartas de Comédia", começa a partir do dia 13, que marca a estréia de duas séries. *Apesar de Tudo*, começa às 21h30, e mostra o dia-a-dia divertido da família Miller, formada por Bill (Mark Addy), Judy (Jame Gertz) e seus três filhos. Às 22h, é a vez de *Girls Club*, que fala sobre a vida pessoal e profissional de advogadas famosas: Sarah (Chyler Leigh), Lynne (Gretchen Mol) e Jeannie (Kathleen Robertson).

PERGUNTAS AOS ASTROS

Que tal ficar mais por dentro da vida dos ídolos do cinema? Essa é a proposta do *Inside Actor's Studio*, que estréia no **Multishow** no dia 3, às 22h45. Gravado em uma tradicional escola de cinema de Nova York, o programa de entrevistas tem como destaque a participação de estudantes da área. Eles fazem perguntas às personalidades, como Tom Hanks, Ben Affleck e Sarah Jessica Parker.

CSI MIAMI

Novembro é um mês especial para o canal **Sony**. Quando parte da programação é renovada com séries inéditas. O destaque é a nova versão de *CSI* (*Crime Scene Investigation*), que estreou nos EUA em setembro, e chega ao País no dia 8, às 23h. Para quem não conhece, a série original tornou-se famosa por apresentar a resolução de crimes complexos, graças ao trabalho de uma experiente equipe de policiais, peritos e médicos-legistas. Dessa vez, os casos investigados são os da região de Miami. O ex-detetive de homicídios Horatio Caine (David Caruso) é quem comanda a equipe de investigadores do sul da Flórida. No primeiro episódio, um consultor de segurança dos cassinos mais importantes de Las Vegas aparece morto em sua própria casa. Mas as novidades do canal não param por aí. No horário nobre, a lista de novas séries inclui: *Life With Bonnie* (dia 4, às 21h30), *Do Over* (dia 5, às 21h30), *Less Than Perfect* (dia 6, às 21h30), *That Was Then* (dia 11, às 22h) e *8 Simple Rules* (dia 12, às 22h).

Caruso e equipe: praia e crimes

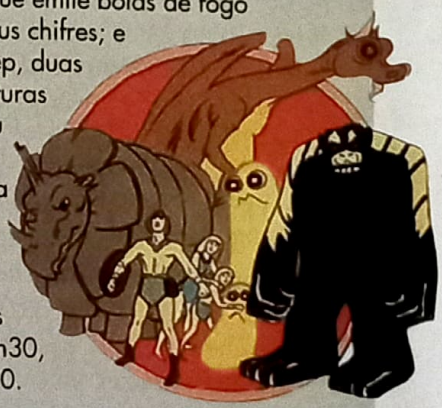
Fotos: Divulgação

RAINHA DOS DOCUMENTÁRIOS

Quem está na faixa dos 30 anos deve se lembrar do *Globinho Repórter* – programa sobre ecologia feito para adolescentes e apresentado pela carismática Paula Saldanha. Passados 25 anos desde a fundação de sua produtora, Paula participará como mediadora do *Brasil Documenta – II Fórum Internacional de Documentários*, que acontece entre os dias 4 e 8, no Instituto Moreira Salles e na PUC-Rio, ambos na cidade do Rio de Janeiro. O evento, promovido pelo canal **GNT**, irá ao ar em flashes ao vivo e no final serão exibidos os principais documentários.

PLANETA SELVAGEM

Mais um clássico da Hanna Barbera está de volta pelo canal **Boomerang**. Em *Os Herculóides*, criado pelo desenhista de *Space Ghost*, Alex Toth, habitantes lutam para proteger seu planeta de seres alienígenas. O guerreiro Sandor é mocinho da história. Marido de Tara, e pai do garoto Dorno, defende-se com um escudo protetor e um poderoso estilingue. Claro que só isso não basta para deter os maldosos. É aí que entra em ação o restante da equipe herculóide: Zok, um dragão alado que dispara raios; Igoo, um gigante ultraforte de pedra; Tundro, um rinoceronte que emite bolas de fogo através de seus chifres; e Gloop e Gleep, duas bizarras criaturas que usam seu poder se mutação para ajudar os amigos. A atração é exibida todos os dias, às 9h30, 17h30 e 1h30.



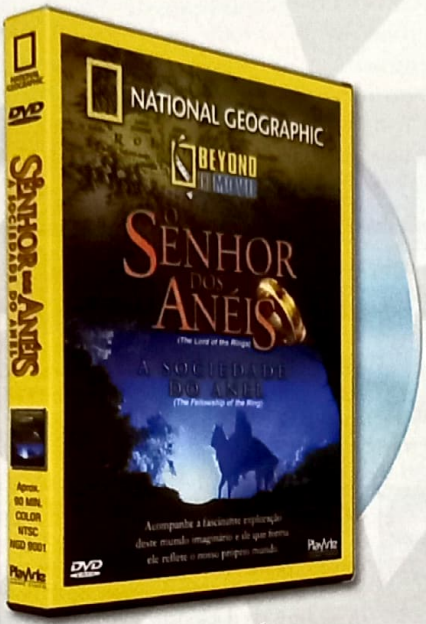
A FORMA MAIS GOSTOSA DE DESCOBRIR O MUNDO E VIVER INTENSAS EMOÇÕES!

DVDs

NATIONAL GEOGRAPHIC

POR DENTRO DO VATICANO

Com acesso nunca antes concedido, uma rara visita por dentro dos arquivos secretos e capelas privadas do Vaticano.



O SENHOR DOS ANÉIS

Quem foi J.R.R. Tolkien? Entenda como a vida do autor influenciou na criação da obra O Senhor dos Anéis. Veja a relação entre os vilões e os hérois da história e os da vida real.

Discovery CHANNEL

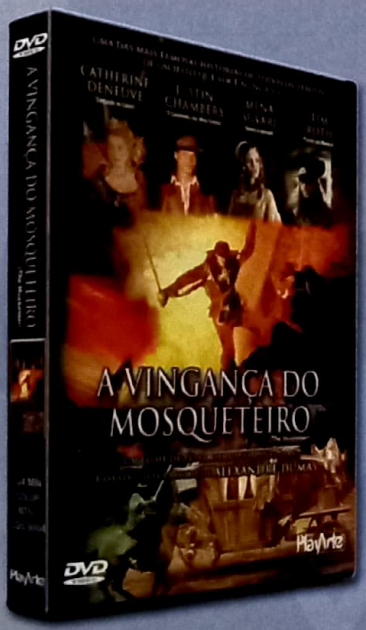
AS SETE MARAVILHAS DO MUNDO

Uma viagem fascinante ao Mundo Antigo para conhecer 7 das mais magníficas realizações do Homem.

Parte 2

Parte 1

Ação e emoção do cinema agora em DVD



Visite nosso site:
www.playarte.com.br

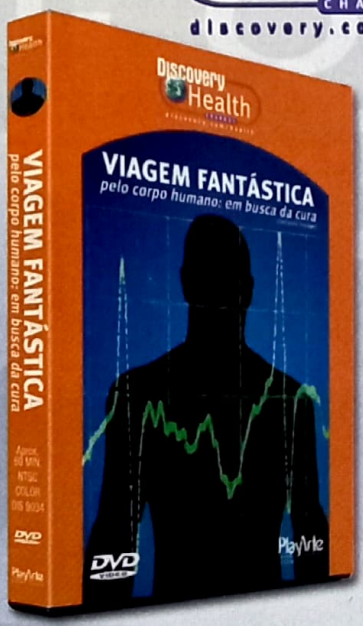
PlayArte HOME VIDEO

Discovery Health CHANNEL

discovery.com/health

AFRODISÍACOS

Magia ou Medicina? Desvende os mistérios, verdades e mitos sobre os famosos estimulantes.



VIAGEM FANTÁSTICA

Acompanhe, por dentro do corpo humano, como atuam os microrobôs que estão revolucionando a Medicina.

GREASE – NOS TEMPOS DA BRILHANTINA

Bons atores, uma história divertida e seqüências dançantes bem coreografadas. Não é à toa que *Grease – Nos Tempos da Brilhantina* se tornou um dos musicais de maior sucesso de todos os tempos. John Travolta, que já tinha provado talento de excelente dançarino em *Os Embalos de Sábado à Noite*, mostrou-se também um afinado cantor – fazendo par com a também talentosa Olivia Newton-John. No papel de Danny Zuko, Travolta interpretava um sujeito metido a valentão, mas com grande coração, que se apaixona pela meiga Sandy Olsen em um colégio dos anos 50. Não dá para esquecer o gel no topete, a trilha sonora bacana e o espírito rebelde que fizeram do filme de 1978 uma experiência antológica.

PROMOÇÃO DE CARA NOVA

SET ganhou o DVD do filme *Grease – Nos Tempos da Brilhantina*

Marcelo S. Siqueira - RJ

DIRETOR: BAZ LUHRMANN

Se depender da vontade dos leitores (que votaram em massa no seu nome), o australiano Baz Luhrmann é a escolha ideal para dirigir uma possível refilmagem do clássico *Grease – Nos Tempos da Brilhantina*. Além de já ter provado seu talento na direção no fantástico *Moulin Rouge*, Luhrmann é famoso por explorar todo o potencial "vocal" de seu elenco.

Fotos: Divulgação

DANNY (John Travolta): JAMES MARSDEN

James Marsden é um daqueles jovens galãs que ainda não emplacaram em Hollywood. Apesar de ter participado da superprodução *X-Men* (como o Ciclope), substituir John Travolta seria uma oportunidade para alcançar o estrelato.

SANDY OLSEN (Olivia Newton-John): BRITNEY SPEARS

Depois de sua experiência até bem-sucedida como atriz em *Amigas para Sempre*, Britney Spears tem simpatia de sobra para viver a queridinha Sandy Olsen. Basta apenas treinar um pouco mais as técnicas de dublagem, que parecem estar meio enferrujadas...

BETTY RIZZO (Stockard Channing): SELMA BLAIR

Além da semelhança física, Selma Blair (vista recentemente na comédia *Tudo para Ficar com Ela*) poderia considerar esse papel bastante divertido de menina má. Basta deixar o cabelo curtinho, caprichar nas caras e bocas e aprender a cantar.

DIRETORA McGEE (Eve Arden): STOCKARD CHANNING

O que seria de uma refilmagem sem uma boa conexão com o passado? Neste caso, trouxemos uma representante do elenco original fazendo outro papel na trama. Stockard Channing (a levada Betty Rizzo) poderia encarar o papel da diretora McGee.

TREINADOR CALHOUN (Sid Caesar): CRAIG T. NELSON

Cara de um, focinho de outro. Repare como Craig T. Nelson é parecidíssimo com o comediante Sid Caesar. Além disso, já estrelou nos anos 80 uma série onde interpretava o técnico de um time de futebol universitário. Experiência então, ele tem de sobra...

JENNIFER ANISTON (Rachel Karen Green)

DAVID SCHWIMMER (Dr. Ross Geller)

COURTENEY COX (Monica Geller)

MATTHEW PERRY (Chandler M. Bing)

LISA KUDROW (Phoebe Buffay)

MATT LE BLANC (Joey Tribbianni)

A primeira temporada de *Friends* está sendo lançada pela Warner e, para aproveitar, imagine se decidissem produzir uma versão *made in Brazil* da série. Quem seriam os escolhidos? A melhor sugestão irá ganhar a caixa, um presente da Warner.

Mande suas sugestões até o dia 25 de novembro spor carta (Caixa Postal 27020 / CEP 04007-990 / São Paulo – SP) ou por e-mail (promoset@edpeixes.com.br). Boa sorte e não se esqueça de colocar o seu endereço completo!

ENTRE LEITORES

Procuro desesperadamente quem tenha para vender as seguintes revistas: *Première* (americana e francesa), SET (de qualquer ano, menos 2002), *Movieline* e *Studio Magazine*. E quem tenha pôsteres, banners e matérias sobre os seguintes filmes: *Sociedade dos Poetas Mortos*, *Moulin Rouge*, *Nas Profundezas do Mar Sem Fim*, *Grandes Esperanças*, *As Bruxas de Eastwick*, *Malícia*, *Chocolate*, *Ou Tudo ou Nada*, *Um Sonho de Liberdade*, *Curtindo a Vida Adoidado*, *Um Dia Especial*, *Um Lugar Chamado Nothing Hill*, *Crimes do Coração*, *Uma Janela para o Amor*, *Meu Primeiro Amor* (todos), *De Volta para o Futuro* (todos), *Susie e os Baker Boys*, *Razão e Sensibilidade*, *Bicicletas Voadoras* e *Lado a Lado com o Amor*.
Júnior José de Souza
R. Dr. Ailson Mendes Brito, 530
Porteirinha – MG
CEP 39520-000
Juniorpopular@yahoo.com.br

Gostaria de me corresponder com fãs de Julia Roberts e dos filmes *Glitter* e *Titanic*.
Caio Felipe
R. Lauro Villas-Boas, 103 B
Salvador – BA
CEP 40325-710
Caiobahiabrasil@bol.com.br

Compro SET nº 155 (maio 2000), em ótimo estado de conservação. Dou preferência a pessoas do Rio de Janeiro.
Gesse Silva Lins
Rua Manoel Machado de Oliveira, 62
Rio de Janeiro – RJ
CEP 23064-100

Desejo me corresponder com pessoas de todas as idades que gostem de *Harry Potter*, *O Senhor dos Anéis* ou que sejam fãs de Haley Joel Osment.
Marcella P.S. Dutra
Av. José de Giovanni, 171
São Manuel – SP
CEP 18650-000

Sou um diretor amador à procura de cúmplices para minha obra, *Amores Impossíveis*. Argumento: relações interpessoais via Internet.
Guilherme M.
chavesig.com.br@ig.com.br

Gostaria de me corresponder com fãs da atriz Cybill Shepherd e da série de TV *Popular*.
Luís Carlos Festel
Cx. Postal 31
Gaurama – RS
CEP 99830-000

Hola a toda la querida gente que compone la revista *Cinema y Series*... Ante todo quiero saludarlos y felicitarlos por la revista que hacen, que cada día está mejor... Me gustaría si pudieran publicar un pedido que quiero hacerles a todos los lectores coleccionistas de artículos, notas, revistas de artistas, ya que yo tengo mucho material de infinidad de artistas de todo el mundo que me gustaría intercambiar por material de la vieja serie de TV de los años *70 Los angeles de Charlie*, y tambien de todas las actrices que protagonizaron esta serie.... A todos los que les interese mi propuesta escribir a:
Adrian Sbergamo
Galvez 1056
(2185) San Jose De La Esquina
Santa Fe – Argentina
fabito@flashmail.com

Quero me corresponder com pessoas de todo o Brasil que, assim como eu, amam de paixão a sétima arte. Sou ator, e não conheço quem gosta de cinema como eu... queria encontrar a minha turma e trocar idéias sobre cinema. Eu moro em BH. Até mais, e espero respostas... de mulheres também é claro!!!!!!!!!
Walter Júnior
walter.junior@mtv.com.br

Vendo pôsteres de diferentes filmes em ótimo estado a partir de R$ 5,00. Tenho lançamento e não-lançamentos.
Amanda Cintra
amancd@ig.com.br

Gostaria de me corresponder com fãs de cinema em geral e pessoas que curtem a belíssima atriz Angelina Jolie.
Fabricio Garcia
Rua Luís Só, 364
Morada do Vale III
Gravataí – RS
CEP 94000-970
fabriciojolie@terra.com.br

Desejo me corresponder com fãs de cinema em geral e principalmente das séries *Queer as Folk*, *Friends* e *Will & Grace*.
Edmilson Costa
Av. Aclimação, 471
Jd. do Estádio
Santo André – SP
CEP 09172-030
survivor@cidadeinternet.com.br

Gostaria de entrar em contato com pessoas que curtem cinema em geral, *Star Wars* e filmes do Kevin Smith. Procuro desesperadamente fitas com episódios de *Party of Five*!
Cristiano Evangelista de Moraes
cristiano.desenho@bol.com.br

Quero me corresponder com fãs do cantor George Michael para trocas de artigos e principalmente vídeos raros.
Antonio Carlos R. da Costa
Rua Antonio Berdu Garcia, 941 – Paulistano
Franca – SP
CEP 14402-457
kyriacous@bol.com.br

Compro a gravação da cerimônia do Oscar 1999 e material da atriz Cate Blanchett.
Tatiana Neves Leal
Rua República, 563 – ap. 203
CEP 96211-570
Rio Grande – RS
tatiana@vetorialnet.com.br

Oi pessoal... Estou procurando desesperadamente alguém que tenha a gravação do Oscar 1999 para troca ou venda. É a cerimônia na qual concorreram Fernanda Montenegro por *Central do Brasil* e Cate Blanchett por *Elizabeth*.
Luciane São Marcos
Rua Alexandre Herculano 69
ap. 42
Santos – SP
CEP 11050-030
fecalu@terra.com.br

Vendo coleção da revista SET: edição 108 a 114 (junho a dezembro de 1996) – R$ 5,00 cada uma. Edição 115 a 126 (1997) – R$ 5,50 cada edição 127 a 138 (1998) – R$ 5,50 cada uma. Edição 139 a 150 (1999) – R$ 6,00 cada uma. Edição 151 a 162 (2000) – R$ 6,50 cada uma. Edição 163 a 174 (2001) – R$ 7,00 cada uma. Edição 175 a 183 (janeiro a setembro de 2002) – R$ 7,90 cada uma. Tenho também a edição 3 da SET Terror & Ficção. Acompanha o pôster de *O Senhor dos Anéis* por R$ 6,00. Mais alguns pôsteres: *O Resgate do Soldado Ryan*, *Fim dos Dias*, *O Informante*, *Noiva em Fuga*, ao preço de R$ 4,00 cada um. Tenho também 41 fichas de cine e vídeo da revista SET por R$ 0,80 cada uma.
Edílson David Torenelli
Rua João Marcatto 62, Centro
CEP 89251-670
Jaraguá do Sul – SC
ed@unerj.br

Preciso me desfazer das minhas amadas revistas SET – não por magoa ou desprezo, apenas por falta de espaço. Por isso preciso da sua ajuda, caro leitor – cada exemplar custa R$ 0,50. Entre em contato.
Lana Chavier
chavierl@aol.com

Agora é para valer! A convocação é geral! Se você gosta de assuntos sobrenaturais, vampirismo, magia e qualquer tipo de mistério, este é o momento! Fãs de cinema, seriados, quadrinhos, mangás, sósias de personagens (Fred, Daphne, Velma, Salsicha, entre outros da TV), clones de atores ou atrizes, estudantes de cinema e teatro, independentemente de religião, opção sexual, tribo... Mandem suas cartas com selo para resposta, foto e fone para:
Scooby Gang – The Mystery Beggins...
A/C.: Alex
Rua Jurupema, 110 – Cidade Ademar
São Paulo – SP
CEP 04404-090
Scoobysnax@bol.com.br

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

o que você vai ver na SET de dezembro

O SENHOR DOS ANÉIS
AS DUAS TORRES

A saga criada por J.R.R. Tolkien – magistralmente transportada para o cinema por Peter Jackson – continua com a segunda parte da jornada de Frodo para destruir o Um Anel antes que a Terra-Média seja dominada pelo Lorde das Trevas Sauron. Perdido? Então esteja de volta no mês que vem e fique por dentro dos bastidores de *As Duas Torres*, com entrevistas exclusivas com o elenco, tudo sobre os novos personagens e a expectativa para a conclusão da saga, *O Retorno do Rei*.

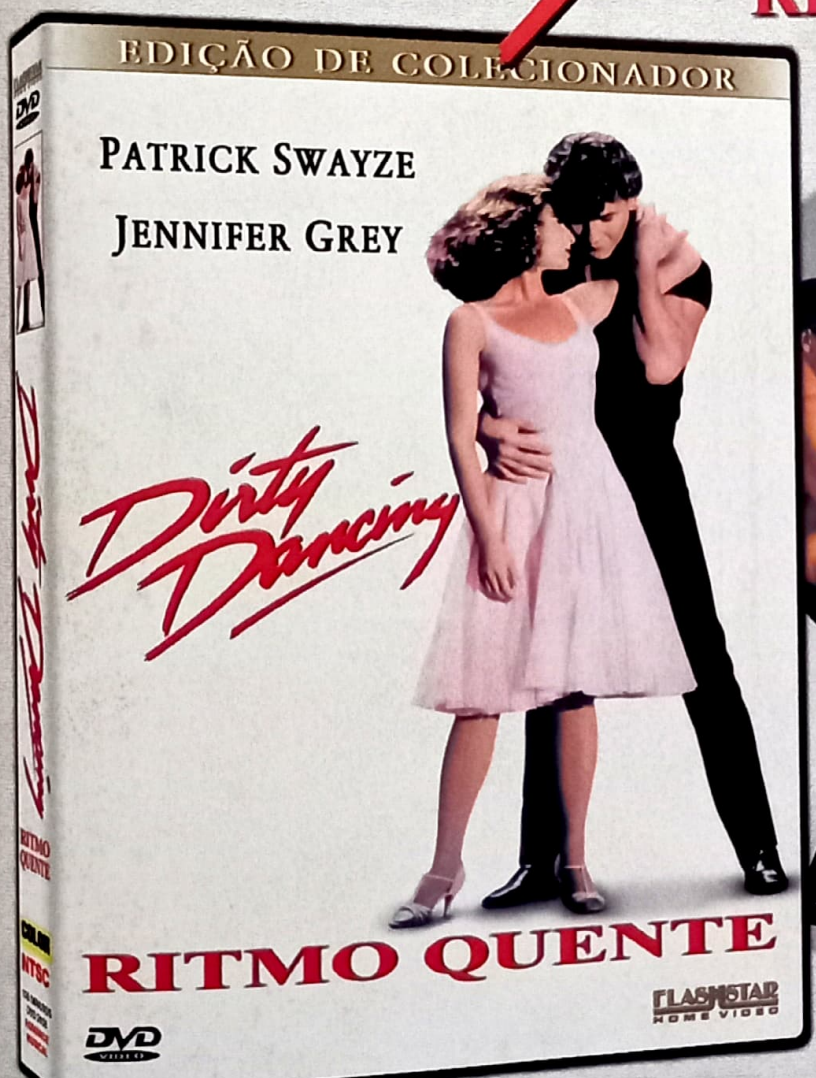
O HOMEM QUE UM DIA FOI REI

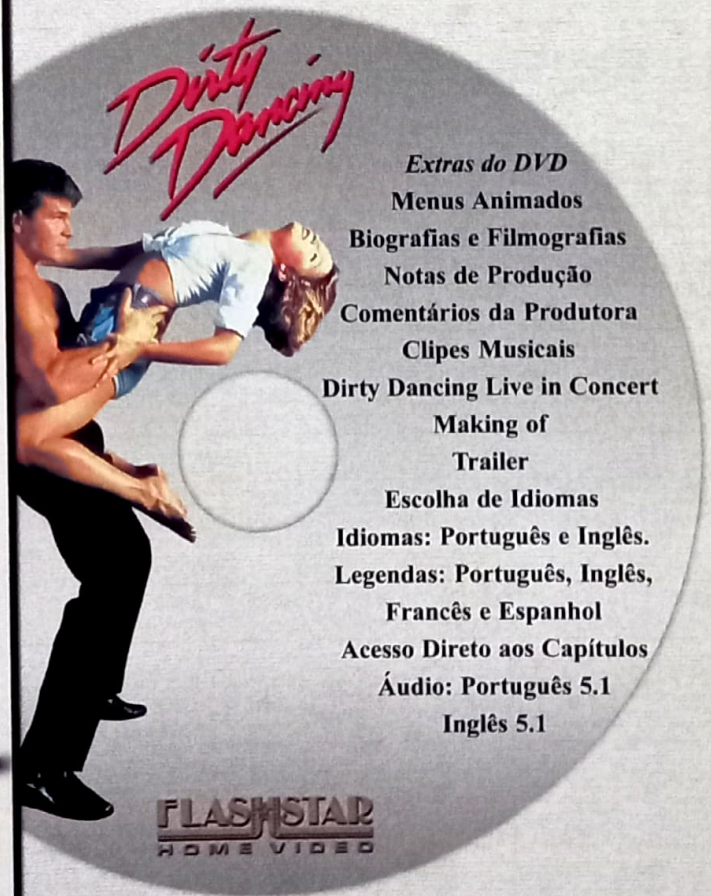
Quem diria que, pouco mais de uma década atrás, Kenneth Branagh era um astro de primeira grandeza. Não que ele tivesse a pretensão de ganhar uma fortuna por cada filme – para Branagh, Hollywood foi uma plataforma, o modo de alcançar uma audiência maior que no teatro inglês para mostrar sua admiração pela obra de William Shakespeare. Sim, o ator e diretor foi "hollywoodiano" em *Voltar a Morrer*, *Frankenstein de Mary Shelley* e *As Loucas Aventuras de James West* – e, claro, no novo *Harry Potter e a Câmara Secreta*. Mas seu melhor trabalho está na interpretação da obra de Shakespeare. Em sua visão sublime de *Hamlet*. Nas risadas desconexas de *Muito Barulho por Nada*. A sobriedade de *Othello* e a leveza de *Love's Labour's Lost*. Mas foi *Henry V* que mostrou sua força como diretor e sua energia como ator – o trabalho que lhe abriu as portas na indústria do cinema e no qual provou que Shakespeare não tinha de ser algo formal, empostado. Podia ser sujo, realista, violento e visceral. Kenneth Branagh pode não ser astro. Mas já deixou sua marca na história do cinema.

CHEGA AO BRASIL
O DVD DE TODAS AS GERAÇÕES.

Dirty Dancing

RITMO QUENTE





DISPONÍVEL TAMBÉM EM VHS
DUBLADO E LEGENDADO

NAS VIDEOLOCADORAS E LOJAS

FLASHSTAR HOME VIDEO
www.flashstar.com.br

Opções para qualquer tamanho de home theater:
de cobertura dúplex a flat de homem solteiro.

SONY

sonystyle.com.br

age.

A Sony oferece todas as opções para você montar seu home theater de acordo com suas necessidades. E, com o **Cinema Digital Sony**, você reproduz na sua casa os efeitos sonoros e visuais de um cinema. É a Sony ajudando você a pegar um cineminha em casa.

Dynamic • Para quem exige a mais alta-fidelidade na hora assisitir a seus filmes em DVD, o DVP-NS315 com design ultrafino e a TV de Projeção WEGA 61" são a melhor escolha. Para completar o espetáculo, acrescente o receiver STR-DE485 e o sistema de caixas acústicas e subwoofer SA-VE325 ao conjunto.

Personal • O DAV-C450 é um sistema integrado para assistir a seus filmes em DVD, ouvir seus CDs e sintonizar estações de rádio AM/FM num único aparelho. Em conjunto com a WEGA 39", você tem um Cinema Digital Sony completo.

Prestige • A tecnologia da TV de Projeção WEGA 43" em conjunto com o DVP-K370, além de reproduzir seus filmes em DVD, proporciona entretenimento com a função karaokê. Sua conexão ao receiver STR-DE885 pode ser feita por cabo de fibra óptica. A diversão fica ainda melhor utilizando o conjunto de caixas acústicas e subwoofer SA-VE815ED, a última palavra em caixas microssatélites.

Imagens meramente ilustrativas